ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.792
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 8 DE JUNHO DE 2024

(PENSAR)

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ELA E ELES

No livro "O homem não existe", com lançamento hoje, a professora da UFMG Ligia Gonçalves Diniz discute o papel da masculinidade na atividade literária – e na sua formação como leitora. **PÁGINAS 4 E 5**

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

Como o sertão virou favela

O roteirista Jorge Furtado conta como ele e o diretor Guel Arraes fizeram para transportar "Grande sertão: veredas" para a periferia urbana no cinema.
PÁGINAS 6 E 7

INÍCIO DE SECA...
DESPERDÍCIO DE ÁGUA

PERDAS NO ABASTECIMENTO EM MG ATENDERIAM 1,8 MILHÃO DE PESSOAS. NEVES TEM PIOR QUADRO

Com o período de estiagem avançando e uma conjuntura de mudanças climáticas que ameaça regimes de chuva e a vazão de rios, dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento e do Instituto Trata Brasil revelam um cenário preocupante: o país desperdiça 37,78% da água tratada que produz. Em Minas Gerais como um todo, o índice médio é pouco mais baixo: 36,77%.

A quantidade de água potável que escorre por vazamentos e fraudes no estado poderia abastecer 1,8 milhão de consumidores. Entre as cidades mais populosas, o quadro mais crítico é o de Ribeirão das Neves, na Grande BH, onde as perdas chegam a 56% e a população se queixa de falhas no fornecimento. A cidade está na 92ª colocação em um ranking nacional de 100 pelo critério de desperdício.

Em BH, a situação não é muito melhor: as perdas chegam a 41,8%, enquanto o índice tido como aceitável é de até 25%. Entre as grandes populações, só nove cidades no país ficam abaixo dessa margem, uma delas Uberlândia, no Triângulo Mineiro, com 22,8%. Especialista destaca a urgência de enfrentar as perdas em um quadro de escassez hídrica e crescimento populacional. **PÁGINAS 24 A 26**

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

HOMENAGENS A UM ASTRO CELESTE

Recepção de atletas da base e ídolos do Cruzeiro levou às lágrimas o ex-camisa 10 Dirceu Lopes **(foto)**, homenageado ontem na Toca da Raposa 1. O principal campo do centro de treinamento ganhou o nome do craque celeste, que recebeu também placa comemorativa em reconhecimento à sua trajetória de sucesso e conquistas no clube. **PÁGINA 34**

◆ ELEIÇÕES

FUAD MANTÉM ESPERANÇA NO APOIO DE KALIL PARA REELEIÇÃO

Em conversa com jornalistas, ontem, o prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), afirmou que mantém a esperança de contar com o apoio de seu antecessor, colega de partido e ex-cabeça de chapa, Alexandre Kalil, na disputa por novo mandato. Fuad falou ainda sobre a escolha do vice, ataques de adversários e temas administrativos, como a decisão de pedir ao Dnit a gestão do Anel Rodoviário. Confira os principais pontos abordados pelo pré-candidato à reeleição.
PÁGINAS 3 E 4

JORGE ARAÚJO/FOLHAPRESS

VÔLEI TEM DIA DE LUTO

O esporte se despediu ontem do ex-ponta Pampa, ouro com a Seleção Brasileira de Vôlei em Barcelona (1992). Ele morreu aos 59 anos, vítima de câncer. **PÁGINA 31**

FRED MELO PAIVA

Carregado pela Massa, como Ubaldo e Tardelli, o nosso Bernard era o soldado a voltar da guerra e reencontrar o amor da vida. PÁGINA 35

◆ CIGANA SUYANY

SUSPEITA EM MORTE NO RIO É INVESTIGADA TAMBÉM EM MG

PÁGINA 28

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DIREITA
Nikolas critica Alexandre de Moraes ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA
>>> politica.em@uai.com.br

A EXPERIÊNCIA DE DANILO DE CASTRO, QUE, ALÉM DE TER INFLUÊNCIA, CONHECE O JOGO POLÍTICO COMO NINGUÉM, PODE TRAZER AO PREFEITO NOVOS ALIADOS

Fuad e a corrida contra o tempo

Faltando quatro meses para as eleições municipais, o prefeito Fuad Noman (PSD) corre contra o tempo para viabilizar a sua candidatura. Ainda menos conhecido do que outros pré-candidatos, o chefe do Executivo municipal aguarda ansiosamente uma resposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o apoio à sua candidatura. Enquanto a resposta do petista não chega – e parece estar mais inclinada a apoiar Rogério Correia (PT) –, o prefeito designou Danilo de Castro (PSDB) para tomar as decisões da sua pré-campanha. Figura influente no PSDB de Minas, Danilo é conhecido pelas suas articulações políticas quando ainda era secretário de governo durante as gestões tucanas de Aécio Neves e Antonio Anastasia.

A experiência de Danilo de Castro, que, além de ter influência, conhece o jogo político como ninguém, pode trazer ao prefeito novos aliados, estes escassos durante a campanha. Coincidência ou não, recentemente, em uma tentativa de conquistar a PBH, o PSDB sondou Fuad para entrar na legenda. Na época, o prefeito manteve o acordo com o PSD, mas ganhou uma aproximação. O partido, que já teve grande influência em Minas, ensaiou o lançamento do ex-deputado João Leite, cuja campanha esfriou com a entrada de novos nomes na corrida.

Com a proximidade das eleições, Fuad também precisa de influência nos bastidores. A chegada de Castro reflete a situação do prefeito, que ainda enfrenta dois desafios: a falta de aliados políticos e o desconhecimento de grande parte do eleitorado.

O primeiro desafio fica mais evidente quando o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) entra em cena. Assediado pela maioria dos pré-candidatos, ele, que se encontrou recentemente com Rogério Correia, não vem incluindo seu antigo vice na lista de aliados. O motivo? Em entrevista recente a um jornal do Rio de Janeiro, Kalil afirmou que Fuad continua desconhecido e não está conseguindo bom desempenho em pesquisas.

Enquanto Kalil não decide, em café da manhã ontem com jornalistas, Fuad afirmou que ainda não perdeu as esperanças de ter o apoio do antigo aliado, a quem chamou de "grande liderança". Porém, com a eleição se aproximando, a verdade é que, se realmente quer ser conhecido, o prefeito de Belo Horizonte precisará intensificar a presença nas redes sociais e tentar se comunicar com uma grande faixa de eleitorado que ainda não o conhece, especialmente os jovens.

As ideias de uma projeção maior on-line já circulam entre outros coordenadores, como Adalclever Lopes – que já foi braço direito de Kalil –, mas não parecem agradar Danilo de Castro, que acredita que a campanha pode ser resolvida à moda antiga, por meio de inserções no rádio e na TV. Com sua experiência, Danilo é visto na campanha como um solucionador de problemas e um grande articulador político. No entanto, sua abordagem não agrada a ala marqueteira. Para a coluna, o tucano foi descrito por membros do PSD como "demodê" e "antiquado".

Outro fato vem incomodando os membros da pré-campanha: a marcação cerrada dos pré-candidatos ao mandato do atual prefeito. Devido ao seu cargo, o prefeito mantém uma postura defensiva. Enquanto precisa comandar a cidade e participar de uma pré-campanha, os outros candidatos concentram os ataques contra o chefe de BH em busca de viabilizar suas candidaturas, abordando desde a questão dos carros abandonados nas ruas até o transporte público e a construção de moradias populares.

Para garantir a permanência na PBH, Fuad precisará decidir os rumos de sua campanha nas próximas semanas, independentemente de esperar o que acontecerá após o horário gratuito na televisão. Com a proximidade das eleições, o tempo está se esgotando e a estratégia de ganhar visibilidade apenas com a chegada do pleito parece não estar surtindo efeito.

Silveira + Fuad = Kalil

Durante a convenção da AMM, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, defendeu o apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil à reeleição de Fuad Noman. O fato não passou despercebido pelos presentes, especialmente considerando que é de conhecimento público que Kalil não tem dado sinais de que apoiará seu ex-vice, apesar de pertencerem ao mesmo partido. A declaração, por mais estranha que pareça, foi propositada e destinada a pressionar o ex-prefeito. Kalil é uma espécie de bomba-relógio e, ao ser provocado, pode finalmente revelar quem será o escolhido para receber seu tão disputado apoio.

Dupla de "milhões"

O anúncio feito por Gabriel Azevedo (MDB), que terá Paulo Brant (PSB) como candidato a vice-prefeito na chapa que disputará as eleições municipais, parece ter agradado tanto o MDB quanto o PSB. Nos bastidores, os dois foram apelidados de "dupla de milhões". Ambos discutiram a aliança durante um almoço nesta semana, na capital mineira, e ontem o acordo recebeu o aval das direções nacionais dos partidos.

Relacionamento

Que Fuad e Gabriel Azevedo não se dão bem, todo mundo já sabe. No café com jornalistas, ontem, o prefeito chegou a confessar que a relação estava melhor. O que provocou risadas e chamou a atenção dos presentes foi o fato de o prefeito afirmar que estava pronto para apanhar. De fato, Gabriel tem aproveitado o desgaste e lançando praticamente um vídeo por dia para criticar a gestão.

União

Bela Gonçalves (Psol) será a vice de Rogério Correia? Essa é a pergunta que mais tem sido feita após a postagem da deputada, que também é pré-candidata, ao lado do presidente Lula (PT) e do deputado federal. A resposta ainda está sendo avaliada. O fato é que, para amigos próximos, Rogério confessou que gostaria que isso se tornasse realidade. No entanto, para a deputada, ocupar o cargo talvez não seja uma prioridade, visto que ela tem protagonizado vários embates na ALMG.

Chiara na oposição

A deputada estadual Chiara (PL) protagonizou um embate com o governador Romeu Zema (Novo) durante esta semana. A parlamentar perdeu seus indicados no governo após votar contra o governo nas emendas que garantiram o reajuste dos servidores. Como toda briga tem dois lados, a coluna procurou saber os fatos. Do lado da parlamentar, existe o desejo de não deixar a vice-liderança de Zema. Do lado do governo, a resposta já é certa: Chiara não soube lidar bem com a represália e "colocou a boca no trombone". O fato incomodou e foi visto como uma atitude zero diplomática.

Mariana

A Fundação Getulio Vargas, que gerencia os pagamentos a 130 mil vítimas do rompimento da Barragem da Vale em Brumadinho, foi designada pelas instituições de Justiça para atuar também no município de Mariana, em Minas Gerais. A FGV vai supervisionar as assessorias técnicas independentes envolvidas no programa de reparação das vítimas da Barragem de Fundão, operada pela Samarco.

Teste do pezinho

Em Minas Gerais, a expansão do teste do pezinho tem ampliado a detecção precoce de doenças nos primeiros dias de vida. Em 2024, o estado já diagnosticou 125 bebês com 11 doenças diferentes logo após o nascimento. Essa ampliação faz parte do projeto do deputado Betinho Pinto Coelho (PV), que comemorou nas redes sociais: "Estou muito esperançoso".

INÊS 249

BELO HORIZONTE

FUAD DIZ QUE ESPERA APOIO DE KALIL EM SUA CAMPANHA

Em conversa com jornalistas, prefeito afirma que não perdeu esperanças de ter o antecessor ao seu lado, fala sobre seu vice e sobre fake news de alguns adversários

ALESSANDRA MELLO

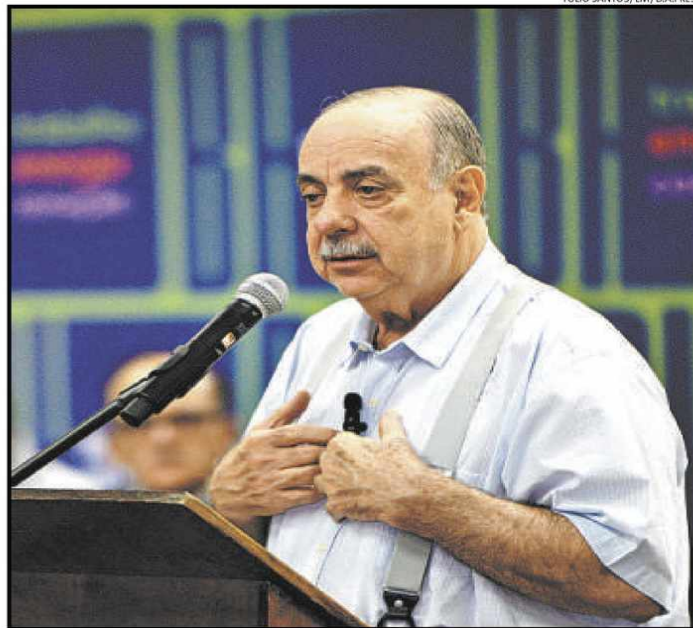
Em café com os jornalistas na manhã de ontem, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), disse ter esperanças de contar com o apoio de seu antecessor, o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), em sua campanha à reeleição, mas afirmou que caso isso não aconteça ele e o partido respeitarão esta decisão. "O PSD é um partido democrático", afirmou, repetindo o que Kalil tem dito sobre a possibilidade de apoiar outro candidato que não seja Fuad.

O ex-prefeito tem feito mistério sobre seu destino nas eleições e dito em entrevistas que não tem obrigação de apoiar Fuad, que é do seu partido. "O Kalil tem toda a liberdade de escolher o que ele quer. Eu gostaria muito que ele tivesse me apoiando, não perdi as esperanças de que ele faça isso, mas temos que respeitar a posição dele", afirmou o prefeito. Durante o café da manhã, o prefeito falou principalmente de política, mas também abordou questões importantes da cidade. Confira os principais trechos

CANDIDATO A VICE

Fuad afirmou que o candidato a vice-prefeito em sua chapa será indicado pelo União Brasil. O nome, de acordo com ele, ainda não foi decidido. É que segundo o prefeito, um candidato a vice "tem que ter ou dinheiro, ou voto ou tempo na TV".

O partido, responsável pela metade do tempo de televisão que Fuad deve ter, ao todo, cerca de 4 minutos, ficou de apresentar três nomes para que ele escolha um. Um dos cotados é o vereador Álvaro Damião, mas de acordo com o prefeito o martelo ainda não foi batido pelo União Brasil. A legenda avalia essa indicação, afirma Fuad, pois Damião é um puxador de votos para a eleição da Câmara Municipal e sua escolha pode prejudicar a chapa dos partidos para o Legislativo.

Além do União Brasil, o prefeito disse que sua chapa vai contar também com o PRB e o Solidariedade, mas que está em busca de outras alianças entre os partidos que não lançaram candidatos. Ele também afirmou que o coordenador de campanha será o ex-deputado federal e ex-secretário dos governos do PSDB no estado, Danilo de Castro.

TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

TEMPO DE TV

O prefeito aposta no tempo de televisão, segundo ele, um dos maiores entre todos os pré-candidatos, para mostrar as realizações de sua gestão e se tornar conhecido da população. Ele também garantiu que vai participar de todos os debates que for convidado com o intuito também de mostrar suas ações à frente da Prefeitura de Belo Horizonte, desde março de 2022, quando assumiu o cargo.

Fuad, que se encontrou esta semana com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que é do mesmo partido que o pré-candidato à prefeitura da capital, deputado federal Rogério Correia (PT), disse que não tratou de eleições com o presidente em respeito à candidatura posta do petista. Ele disse não acreditar na construção de uma frente de centro-esquerda em Belo Horizonte ainda no primeiro turno, mas espera contar com o apoio em caso de ida para um segundo turno.

"Quem quiser discutir BH, terá resposta da minha parte. Quem quiser me atacar, me ataque"

"Eu estou ligado a Belo Horizonte. Meu partido é Belo Horizonte"

FUAD NOMAN (PSD)
Prefeito de BH

FACTOIDE

Fuad rebateu as críticas que os pré-candidatos têm feito à sua gestão e também o fato de ser chamado pelos adversários de "prefeito motosserra", em função do corte de árvores na região da Pampulha para a realização da Stock Car. "Factoide", afirmou Fuad. "Deviam me chamar de prefeito plantador de árvores", se defendeu, alegando ter plantado cerca de 100 mil árvores na cidade.

FAKE NEWS

De acordo com o prefeito, os adversários sem ter o que mostrar inventam fake news contra ele e sua gestão. "Só jogam pedra na mangueira que tem frutos", afirmou. O chefe do Executivo disse ter consciência de que é "vidraça" e que vai ser atacado na campanha e nos debates, mas afirmou que as críticas são sem fundamento e que responderá quem quiser "discutir BH". "Se eu soubesse onde vão me atacar, eu estava feliz. O que tenho visto hoje são ataques sem fundamentos. Tem candidato atacando a educação de Belo Horizonte. Quem quiser discutir BH, terá resposta da minha parte. Quem quiser me atacar, me ataque", disse.

ESQUERDA X DIREITA

Fuad disse que não se alinha nem ao centro e nem à esquerda. "Eu estou ligado a Belo Horizonte. Meu partido é Belo Horizonte". Segundo ele, não dá para discutir em eleições municipais temas nacionais, "direita e esquerda". "A cidade é viaduto, é drenagem, é contenção de encosta, é morador de rua, é asfaltar rua". Para ele, o debate nacional não deve pautar as eleições e sim os problemas da cidade. Para essa discussão, Fuad disse estar preparado.

LEIA MAIS NA PÁGINA 4

BELO HORIZONTE

FUAD PEDE AO DNIT QUE DELEGUE O ANEL RODOVIÁRIO À PREFEITURA

Prefeito diz em conversa com jornalistas que essa é uma forma de garantir autonomia e agilidade nas obras da via, uma das mais movimentadas e perigosas da capital

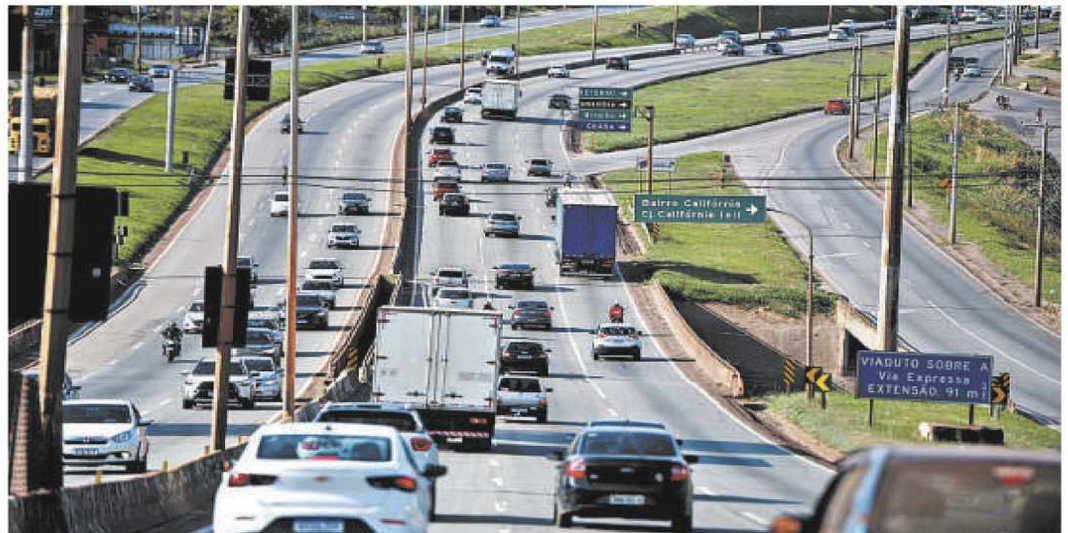
ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

PARA O PREFEITO FUAD NOMAN, ASSUMIR A GESTÃO DO COMPLICADO ANEL RODOVIÁRIO DE BH É UMA DECISÃO "MALUCA", MAS PODE SALVAR VIDAS

ALESSANDRA MELLO

O tema principal do café da manhã do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), com os jornalistas ontem foi a disputa eleitoral deste ano e sua pré-candidatura à reeleição, mas ele também falou sobre obras e projetos para a capital mineira. Na conversa com a imprensa, ele disse que resolveu tomar uma decisão "maluca" e pediu ao Departamento Nacional de Infraestrutura em Transporte (Dnit), órgão ligado ao Ministério dos Transportes, que delegue para a gestão municipal a responsabilidade sobre o Anel Rodoviário. O objetivo, segundo ele, é garantir ao município mais autonomia e agilidade nas obras que envolvem a via, uma das mais movimentadas e também com mais acidentes na capital mineira."Eu resolvi tomar uma decisão maluca. Eu pedi para o Dnit dar o Anel Rodoviário de presente para Belo Horizonte porque não conseguimos avançar em nada com o Dnit em relação ao Anel", disse Fuad. Na avaliação do prefeito, mesmo que a manutenção e as obras custem valores elevados aos cofres da PBH, é a única maneira de agilizar a revitalização da via, porque o departamento "tem uma linguagem diferente". "E isso vai salvar vidas". Em fevereiro deste ano, durante a primeira visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à capital mineira, o governo federal e a prefeitura assinaram um acordo para a liberação de R$ 65 milhões para obras no Anel Rodoviário, recursos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

AMPLIAÇÃO DO METRÔ

O prefeito falou sobre a tão sonhada e prometida obra de expansão do metrô de Belo Horizonte, que tem a 11ª malha no ranking das 12 capitais brasileiras que possuem sistema metroviário. Questionado se na campanha iria apresentar alguma proposta para o metrô, pauta recorrente nas disputas municipais, Fuad disse que não. Segundo ele, as obras do metrô, "uma demanda antiga", são caras, o projeto de ampliação é necessário, mas não há recursos no caixa do município para uma realização desse vulto, apesar de ela sempre ser alvo de promessas eleitorais.

"O metrô é uma obra caríssima. Cidade nenhuma consegue fazer essa obra sozinha", afirmou o prefeito. Ele destacou ainda que o governo do estado, depois que o metrô de Belo Horizonte foi privatizado no governo Jair Bolsonaro, em 2022, repassou o sistema a uma concessionária, que assumirá os investimentos. Há uma promessa da construção de uma nova linha. "O metrô é um grande benefício para a cidade, precisamos muito do metrô", afirma.

ÁRVORES CORTADAS

O prefeito rebateu as críticas dos adversários sobre o corte de árvores em Belo Horizonte. Segundo ele, em uma cidade com 500 mil árvores é necessário fazer cortes para evitar quedas em cima de pessoas e carros. "É impossível imaginar uma cidade com 500 mil árvores que não precise fazer um corte aqui ou acolá", afirma. Sem citar a pré-candidata à Prefeitura de Belo Horizonte, a deputada Duda Salabert (PDT) – que fez críticas aos cortes –, Fuad disse que "essa candidata levantou toda essa polêmica".

"Eu resolvi tomar uma decisão maluca. Eu pedi para o Dnit dar o Anel Rodoviário de presente para Belo Horizonte"

Fuad Noman
Prefeito de BH

De acordo com Fuad, foram contratados "três ou quatro agitadores" para criticar os cortes. Segundo ele, obra de quem "não tem o que mostrar".

"Por isso me atacam", afirma. "Foram 55 árvores que estavam no caminho da (corrida) Stock Car que tiramos, com autorização do Comam (Conselho Municipal de Meio Ambiente) e plantamos outras, da mesma espécie, do mesmo tamanho. Tem até uma empresa contratada especialmente para fazer toda a conservação".

ENCHENTES E CONTAS

Fuad disse que também foi criticado pelos adversários por causa das enchentes, mas que eles ignoram as obras que a prefeitura tem feito e o fato de que em sua gestão não foi registrado nenhuma morte causada por inundações. Em relação às finanças de Belo Horizonte, o prefeito disse que "as contas estão absolutamente equilibradas" e que todos os quesitos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estabelece limites para despesas de todos os entes da federação, "estão todos no verde". ■

INÊS 249

ELEIÇÕES 2024

GABRIEL AZEVEDO DEFINE SEU VICE E OUTRAS CHAPAS SE MOVIMENTAM

DIVULGAÇÃO

AZEVEDO E BRANT SE ABRAÇAM NO ANÚNCIO DA CHAPA PARA CONCORRER À PREFEITURA DE BH

Presidente da Câmara vai para a disputa à Prefeitura de Belo Horizonte acompanhado do ex-vice-governador Paulo Brant

THIAGO BONNA

Faltando cerca de dois meses para o fim do prazo de registro das candidaturas que vão concorrer nas eleições municipais neste ano, os pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte intensificaram as articulações políticas para definir quem irá compor as chapas.

A primeira chapa a ter um pré-candidato a vice-prefeito definido foi a do presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) Gabriel Azevedo (MDB), que foi às suas redes sociais anunciar ontem o ex-vice-governador Paulo Brant (PSB). Com a decisão, Brant abre mão da sua pré-candidatura à prefeitura da capital mineira, anunciada no início de abril.

No vídeo, gravado em um dos pontos mais icônicos da capital mineira, a Cantina do Lucas, no Edifício Maletta, os parlamentares trocaram afagos e comentaram que as diferenças entre eles se resumem ao estilo de fazer política, mas que mantêm o mesmo propósito para a cidade. "É um cara que trabalha e que soma com os talentos que eu não tenho", disse Azevedo, que elogiou o pré-candidato à vice e destacou suas habilidades "no trato político e humano".

Paulo Brant foi eleito vice-governador em 2016, na chapa encabeçada pelo governador Romeu Zema (Novo). Na época o agora pessebista era filiado ao mesmo partido de Zema. Três anos depois, devido a discordâncias e críticas ao que ele classificou de "liberalismo exacerbado", o político se desfiliou da sigla. No pleito presidencial de 2022, destoou da posição de Zema, que saiu candidato à reeleição em Minas Gerais com Mateus Simões (Novo) em sua chapa. Zema havia declarado apoio ao candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), já Brante se posicionou favorável ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

OUTRAS CANDIDATURAS

Movimentações para definição de candidatos à prefeitura da capital mineira começam a ganhar contornos mais fortes. O candidato à reeleição Fuad Noman (PSD) afirmou que o seu candidato a vice-prefeito virá do União Brasil, uma das legendas que declararam apoio à reeleição, junto ao PRB e o Solidariedade.

O União Brasil ficou de apresentar três nomes para que Fuad escolhesse quem vai compor a chapa. Um dos nomes mais cotados é do vereador Álvarto Damião, mas que ainda não está confirmado. O partido avalia que Damião é um forte nome para puxar votos na eleição à Câmara Municipal (CMBH) e que sua ausência na corrida pelo Legislativo poderia prejudicar o partido na CMBH.

Um apoio que o atual prefeito deseja, mas que vem sendo disputado por outros pré-candidatos, é o do ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD). Fuad afirmou ter esperanças de contar com o suporte do seu correligionário. Nesta semana, Kalil almoçou com o presidente nacional do partido, o ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), onde afirmou que sua posição é independente da que a legenda adote.

A fala não repercutiu bem entre os pessedistas mineiros e o ministro de Minas e Energia e presidente estadual licenciado da sigla, Alexandre Silveira, afirmou que, devido a fidelidade partidária, o ex-prefeito vai apoiar a reeleição de Fuad Noman. Ainda nessa semana, Kalil se reuniu com o pré-candidato e deputado federal Rogério Correia (PT), mas não foi acertado um apoio.

O petista também não definiu sua chapa, mas, na última quarta-feira, Rogério Correia se reuniu com o presidente Lula e a pré-candidata e deputada estadual Bella Gonçalves (Psol) para firmar um acordo de uma frente ampla de esquerda no pleito municipal. Em tese, com as duas federações, a Frente Progressista, como é chamada o grupo, é composta ao todo por cinco partidos, o PT, PV, PCdoB, Psol e Rede. Eles ainda conversam com a pré-candidata e deputada federal Duda Salabert (PDT).

A pré-candidata da federação Rede e PSOL, a deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede) queixou-se que o acordo entre os partidos das federações "não foi discutido internamente com a direção da Federação, nem combinado com a deputada". Apoiada pelo governador Romeu Zema, a pré-candidata Luísa Barreto (Novo) foi exonerada do cargo da Secretaria de Planejamento e Gestão na quarta-feira, prazo limite definido pela Justiça Eleitoral para a descompatibilização antes da eleição. Junto dela também foi exonerado o secretário-geral adjunto, Lucas Gonzales (Novo), um dos nomes para integrar uma possível chapa puro sangue. ■

MARCIO FAGUNDES OLIVEIRA

>>> >>politica.em@uai.com.br

A EXPERIÊNCIA DE BONIFÁCIO MOURÃO NO CAMPO JURISDICIONAL FOI FUNDAMENTAL PARA QUE ELE CONQUISTASSE O CARGO DE RELATOR DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, EM 1989

O estado tentou se sobrepor à nação

O advogado Bonifácio Mourão, turma de 1967, na Faculdade de Direito da UFMG, tem no currículo seis mandatos de deputado estadual e dois de prefeito em Governador Valadares. Com a proximidade das eleições municipais, a mosca azul segue a rondar-lhe o universo político, revelou, mas em casa enfrenta resistência brava sobre a possibilidade de disputar novamente um cargo eletivo. Ainda hoje, aos 84 anos, ele se lembra do início de carreira no norte de Minas, quando atuou na área criminal, contando casos de pistolagem na região. À época, o gatilho era azeitado em óleo queimado.

Sua experiência no campo jurisdicional foi fundamental para conquistar o cargo de relator da Constituição Estadual, em 1989, do qual muito se orgulha. A título de ilustração, enfrentou três polêmicas matérias: o deputado Jorge Hannas apresentou uma emenda instituindo o parlamentarismo em Minas, como se o tema pudesse se dissociar do regime presidencialista em vigência no país; a legalização do jogo do bicho, uma criação do fundador do jardim zoológico do Rio de Janeiro, barão João Batista Drummond, em 1892; e a isenção de ICMS para os produtores de leite. "Sofri uma pressão terrível com esta última, pois também sou produtor rural", observou, ao lembrar que era a única voz destoante, num universo de 77 parlamentares.

Todas essas proposições foram barradas na justiça, porque contrárias aos preceitos fundamentais da Carta Maior, relembrou. Mourão sustenta uma qualidade de vida invejável. Além da sinuca, chamado de "Rui Chapéu" pelos amigos, ele se joga na piscina de um clube em Belo Horizonte, quase que diariamente com braçadas para lá de mil metros.

RÉGUA E COMPASSO

As enchentes em rios e lagoas do Rio Grande do Sul deixaram encalacrada a engenharia brasileira. Mais de uma dezena de pontes com até 100 metros de cumprimento desabaram com as enxurradas. Em 2018, a China inaugurou uma ponte marítima com mais 50 quilômetros de extensão e, a despeito de ciclones, maremotos, terremotos e tsunamis espalhados pelo planeta, consta que segue firme em seus pedestais de concreto e ferro.

CONSCIÊNCIA INGÊNUA

O avanço da internet e do crescente comércio virtual e eletrônico proporcionaram uma verdadeira transformação no consumo e costumes do mundo inteiro. O brasileiro, no entanto, segue a comer sua pipoca e algodão doce, enquanto a banda passa afinadinha da tuba ao trombone.

DUAS FACES

O aguaceiro que despencou no Rio Grande do Sul, como tragédia anunciada por causa dos fenômenos climáticos e motivos outros nas áreas públicas e privadas, destruiu mais de 200 mil veículos, entre carros, caminhões e motos. A desgraça de uns, alegria de outros, pois novas oportunidades se abrem: são mais de 200 mil pessoas a sonhar com um novo veículo. Bom para os fabricantes, péssimo para as seguradoras.

NOVO SLOGAN

As plataformas de compras feitas pela internet estão a trabalhar dia e noite em concorrência acirrada. Nessa seara o tempo urge. As grandes empresas se digladiam pelo consumidor com promessa de entrega dos seus produtos quase no mesmo dia. Brevemente, no rádio e televisão a mensagem propagandística de maior apelo: compre de manhã e receba à tarde.

PERNAS PARA O AR

A erisipela é doença dermatológica, contagiosa, que pode atingir a gordura do tecido celular, provocada por bactérias, que se propagam pelos vasos linfáticos. Ela não escolhe vítimas, mas tem certa preferência por idosos e diabéticos. Seu tratamento exige antibióticos, pede descanso por vários dias. A doença atinge pernas e até o rosto. Curada, pode voltar a incidir sobre o paciente. Outra enfermidade, que virou motivo de prosa em mesas de boteco, principalmente entre os cabeças de prata, é a herpes-zoster.

GRITO DE AGONIA

A natureza esgoela, mas é pouco ouvida. A construção da usina hidrelétrica de Três Marias (1961) comprometeu o Rio São Francisco, devastou milhares de árvores, com reflexos ambientais, inclusive, no clima da capital mineira. Outrora, a cidade sofria de frio no inverno, calor no verão e esbanjava flores na primavera. Hoje é o que se vê nos seus arredores: desastres na mineração e devastação do cerrado. Muita soja, muito gado e raros pés de couve. O inesquecível escritor mineiro Wander Pirolli sentenciou em tempos idos: os rios morrem de sede.

POLICHINELO

Parado em um dos tantos sinais de trânsito da capital mineira, pois quem gosta de semáforo e sarjeta é paulista, o motorista de táxi lembrou ao inquilino passageiro que, ao retirar o CPF, o funcionário da Receita Federal advertira-lhe ser aquele o seu registro financeiro definitivo: "Não mostre-o nem para a sua mãezinha". Dada a largada com a luz verde, ele prosseguiu: "Hoje, quando vou ao supermercado, farmácia, posto de gasolina e portaria de prédio, a primeira coisa que me pedem é o CPF".

SEGURANÇA

APÓS AMEAÇAS, MARIA DA PENHA TERÁ PROTEÇÃO DO ESTADO

Ativista que se tornou símbolo do combate à violência contra mulher no país foi ameaçada nas redes sociais por integrantes de grupos de extrema direita

Brasília – Maria da Penha Maia Fernandes vai receber proteção após ser ameaçada nas redes sociais por integrantes da extrema direita. Maria tornou-se nacionalmente conhecida como símbolo do combate à violência contra a mulher no Brasil e influenciou a criação de uma lei que leva o nome dela, sancionada em 2006.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, afirmou que viajou, na segunda-feira, ao Ceará para visitar Maria da Penha, que vem sendo alvo de mentiras e ameaças. Circula, nas redes sociais, a desinformação de que ela teria sofrido um assalto, e não sido vítima de tentativas de feminicídio pelo ex-marido.

Cida Gonçalves pediu pessoalmente ao governador Elmano de Freitas (PT-CE) e à vice-governadora e secretária das Mulheres, Jade Romero (MDB-CE), uma atenção especial do Ceará à proteção da ativista. O estado se prontificou a ajudar.

"É inaceitável que Maria da Penha esteja passando por esse processo de revitimização ainda hoje no Brasil, 18 anos após ter emprestado seu nome a uma das leis mais importantes do mundo para a prevenção e o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres", ressaltou Cida Gonçalves.

Além da proteção por parte de agentes de segurança do estado, a ministra das Mulheres solicitou para que a residência onde Maria da Penha vivenciou a violência doméstica se torne um memorial, como é o desejo da ativista. O governo do Ceará declarou o imóvel como de utilidade pública. A medida foi publicada no Diário oficial do estado na segunda-feira.

"Considerando a necessidade de reconhecer como patrimônio histórico o imóvel onde residiu a Sra. Maria da Penha Fernandes e o objetivo de atribuir um novo significado ao imóvel, diante da importância da memória coletiva e individual, na formação de uma sociedade mais justa e igualitária para as mulheres, fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel com suas benfeitorias, acessões e outros acessórios, correspondente área total de 415,90 m², situado no Município de Fortaleza/CE. A desapropriação destinar-se-á à implantação do Memorial Maria da Penha", diz a medida assinada pelo governador Elmano de Freitas. ■

INÊS 249

JUSTIÇA

PF PREPARA LISTA PARA PEDIR A EXTRADIÇÃO DOS FORAGIDOS

Documento com os nomes dos investigados pelo 8 de janeiro que foram para a Argentina será encaminhado ao STF para iniciar os procedimentos para captura

A Polícia Federal prepara uma lista com os nomes dos foragidos das investigações sobre os ataques de 8 de janeiro que estão na Argentina. O objetivo é encaminhar ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que sejam iniciados processos de extradição. A PF identificou que há mais de 60 pessoas investigadas pelos ataques golpistas do 8 de janeiro que estão no país presidido por Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Eles são considerados foragidos. Os investigadores têm informações de que alguns deles tentam pedir refúgio ao país vizinho, por isso a intenção é de extraditá-los. O processo de extradição se inicia pelo STF e passa pelo Ministério da Justiça e pelo Ministério de Relações Institucionais.

Os brasileiros que vão ser alvos dos pedidos de extradição são investigados na operação Lesa Pátria. Os pedidos devem ser embasados com o material colhido pela PF durante as investigações que miram os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

Os foragidos entraram na Argentina e pediram refúgio no país, aponta a Operação Lesa Pátria, conduzida pela Polícia Federal. Ao menos 65 pessoas estão foragidas na Argentina e, ao entrarem no território, não passaram pelos controles migratórios, segundo a PF. No entanto, são monitoradas pelas autoridades do país.

Para burlar o controle aduaneiro, os fugitivos podem ter atravessado a fronteira em porta-malas de carros, caminhando pela ponte que separa os dois países ou ainda atravessando o Rio Paraná.No sábado), deputados federais bolsonaristas, entre eles Eduardo Bolsonaro (PL-SP), participaram de um evento em Buenos Aires sobre liberdade de expressão, ocasião em que pediram asilo político aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Ação da PF já teve 27 fases e investiga os vândalos, incitadores, financiadores e autores intelectuais dos ataques contra os prédios do Palácio do Planalto, Congresso Nacional e STF. Na quinta, a PF foi às ruas para cumprir 208 mandados de prisão, colocação de tornozeleiras eletrônicas e outras medidas contra foragidos da investigação. Os mandados foram cumpridos em 18 estados e no Distrito Federal.

Por enquanto, 50 pessoas foram presas nos estados do Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Paraná e no Distrito Federal. "A Polícia Federal continua realizando diligências para localização e captura de outros 159 condenados ou investigados considerados foragidos", disse a corporação em nota.

A Operação Lesa Pátria tem quatro frentes de investigação abertas após os ataques. Uma delas mira os possíveis autores intelectuais, parte que apura ações de envolvimento do ex-presidente Bolsonaro no caso. Outra tem como objetivo mapear financiadores e responsáveis pela logística do acampamento e transporte de bolsonaristas para Brasília. O terceiro foco da investigação da PF são os vândalos. Os investigadores buscaram identificar e individualizar a conduta de cada um dos envolvidos na depredação dos prédios da capital federal, que acabaram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República). A quarta linha de apuração avança sobre autoridades omissas durante o 8 de janeiro e que facilitaram a atuação dos golpistas.

POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

AGENTES DA PF MANTÊM BUSCAS AOS CONDENADOS E INVESTIGADOS DO 8 DE JANEIRO QUE FUGIRAM

SUSPEITO

A Polícia Federal cumpriu ontem um mandado de busca e apreensão no Paraná contra um suspeito de formatar aparelhos telefônicos e mídias furtadas da Justiça Federal. A ação faz parte da Operação Themis II, que continua uma operação de 2023, cujo objetivo era a preservação do Patrimônio da União e a garantia da integridade do sistema de Justiça. A Operação iniciou com investigações de furto de bens da Justiça Federal e tomou medidas para recuperar os itens. Na primeira fase, foram apreendidos materiais que pudessem contribuir para a investigação, fornecendo evidências que possibilitaram identificar os responsáveis e o modus operandi do crime. ■

LESSA TRANSFERIDO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes aceitou, ontem, o pedido de transferência do ex-policial militar Ronnie Lessa para o complexo penitenciário de Tremembé, em São Paulo. O preso é um dos assassinos confessos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes e está preso na Penitenciária Federal de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, desde março de 2019. "(Determino) a transferência do colaborador Ronnie ao Complexo Penitenciário de Tremembé,/SP, observadas as regras de segurança do estabelecimento prisional, mediante monitoramento das comunicações verbais ou escritas do preso com qualquer pessoa estranha à unidade penitenciária, inclusive com monitoramento de visitas, enquanto não encerrada a instrução processual em curso", escreveu Moraes. Moraes também retirou o sigilo de parte da delação premiada de Ronnie Lessa. O ex-policial militar fechou um acordo com Polícia Federal, em que indicou que os irmãos Brazão, Chiquinho e Domingos, eram os mandantes do assassinato de Marielle.

INÊS 249

INÊS 249

ECONOMIA

DIOGO ZACARIAS/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS
Haddad: 'Ninguém que tem privilégio quer abrir mão' ►►►

Para acessar: aponte o celular

GASTOS DE ATÉ US$ 50

CONSUMIDOR CORRE PARA COMPRAR SEM PAGAR TAXA DE IMPORTAÇÃO

Clientes relatam antecipar aquisições e vendedores fazem anúncio nas redes sociais para estimular o consumo de itens das plataformas antes do imposto

DIVULGAÇÃO/SHOPEE – 20/2/24

PLATAFORMAS COMO A SHOPEE BUSCAM MINIMIZAR IMPACTO COM AUMENTO DE FORNECEDORES LOCAIS

A medida que acaba com a isenção de imposto de importação para compras internacionais de até US$ 50, popularmente chamada de "taxa das blusinhas", instalou uma corrida contra o tempo para aqueles que estão com o carrinho de compras cheio em plataformas como Shein e AliExpress. Aprovado na quarta-feira no Senado, o texto que prevê mais 20% de carga tributária sobre itens vindos de fora do país foi incluído no projeto de lei do Mover, programa para descarbonização do setor automotivo – manobra conhecida como "jabuti", quando uma medida ganha dispositivos sem relação com o texto inicial. A proposta ainda precisa passar pelo aval da Câmara e ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Mas quem quer economizar nas compras internacionais não vê motivos para esperar até a data da provável sanção sair: para eles, tempo é dinheiro. Assim que viu as notícias sobre a "taxa das blusinhas", o curitibano Thiago Francisco, 31, correu para garantir seus produtos. "Eu tinha algumas coisas no carrinho, mas ia comprando conforme o mês, conforme o orçamento. Aí eu vi a coisa andando e decidi aproveitar. Vou fazer um esforço esse mês e sair menos, porque a diferença de preço faz valer a pena", afirma Francisco, que é engenheiro de dados.

Na Shein, ele comprou duas jaquetas e, na Aliexpress, dois guarda-chuvas, uma mochila que aumenta de tamanho, uma nécessaire e um organizador de cabos de celular. "Nada muito exagerado, mas eram itens que eu já estava namorando há um tempo e decidi comprar agora. A taxação me deu um impulso", conta. Para ele, o diferencial das plataformas asiáticas não é só o preço, mas a variedade e a rapidez com que os catálogos se atualizam para receber itens mais modernos. Os guarda-chuvas que comprou, por exemplo, são para deixar de reserva: de tão bons, não quer correr o risco de ficar sem.

Não é raro encontrar outros relatos do tipo nas redes sociais. Usuários do X (ex-Twitter) aproveitam o espaço para narrar a corrida pelas comprinhas ainda sem taxa e também para criticar a medida e o governo federal. Para quem trabalha com divulgação de produtos importados, a iminência da taxação tem sido usada como estratégia de convencimento. "Aproveite para comprar antes do aumento do imposto sobre produtos comprados no AliExpress", diz um usuário do X, que faz vídeos com dicas de itens para automóveis e motos. "Lembrando, essa pode ser uma das últimas oportunidades antes do imposto de 20% começar", diz outro, que faz propagandas de consoles de videogames portáteis.

Procurada, a Shein preferiu não se manifestar sobre um possível aumento nas vendas nos últimos dias. A Aliexpress não respondeu a um pedido de comentário até o momento de publicação desta reportagem. Já a Shopee afirma apoiar a taxação. "Nosso foco é local. Queremos desenvolver cada vez mais o empreendedorismo brasileiro e o ecossistema de e-commerce no país, e acreditamos que a iniciativa trará muitos benefícios para o marketplace", diz, em nota. ■

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. 136/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a BH FARMA COMÉRCIO LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 215.124,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 137/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a VALE COMERCIAL EIRELI. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 14.652,72. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 138/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a DISTRIB. DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 88.087,68. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 139/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a CRISTÁLIA PROD. QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 112.867,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 140/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a VIVA FARMACÊUTICA S/A. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 130.574,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 141/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a TRÊS PHARMA DISTRIB. E SERVIÇOS LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 132.000,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 142/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a MED CENTER COMERCIAL LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 262.785,20. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 143/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a ALFALAGOS LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 66.323,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 144/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 138.284,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 145/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a ACÁCIA COM. DE MEDICAMENTOS LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 65.136,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 147/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a GLOBAL HOSPITALAR IMPORT. E COMÉRCIO S.A. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 15.600,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 148/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a DIMASTER COM. DE PROD. HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 262.000,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 149/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a PROMEFARMA MEDICAMENTOS E PROD. HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 132.000,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 151/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a CENTERMEDI COM. DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 52.920,00. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 152/24 - P.L. 285/23 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a MCW PROD. MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 24.968,48. FDO: 380, 381.

EXTR. DA ATA R.P. 153/24 - P.L. 285/2023 - P.E. 090/23. PARTES: PMV e a W.A MEDICAMENTOS SOL. EM SAÚDE LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos para atender a SMS. VIG: 12 meses. VLR: R$ 280.661,40. FDO: 380, 381.

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE

EDITORIAL

Quando menos se espera, mais impostos

Editada para compensar os impactos da manutenção da desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios, a Medida Provisória (MP) 1.227/2024, que impõe restrições à compensação de créditos das contribuições ao PIS/Pasep e à Cofins, enfrenta forte reação no Congresso e está sendo repudiada pelos agentes econômicos atingidos pela medida. Publicada em edição extra do Diário Oficial da União na terça-feira, a MP surpreendeu o mercado, pois as empresas serão obrigadas a pagar mais impostos sem nem mesmo terem tempo de rever seus planejamentos financeiros e tributários.

Segundo a MP, desde 4 de junho de 2024, os créditos do regime de não cumulatividade da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins somente poderão ser usados para compensar esses tributos. Antes, o contribuinte com créditos em contabilidade podia utilizá-lo para pagar outros tributos, como o Imposto de Renda da empresa. O governo alega que o regime de não cumulatividade do PIS/Pasep e Cofins, supostamente, cria uma "tributação negativa", que beneficia os contribuintes com grande acúmulo de créditos, num total de R$ 53,9 bilhões.

Diversos dispositivos da legislação tributária que previam o ressarcimento em dinheiro do saldo credor de créditos presumidos da contribuição ao PIS e da Cofins, apurados na aquisição de insumos, também foram revogados. Segundo o governo, a MP é "indispensável" para reorganizar as contas públicas após o Congresso Nacional prorrogar, até 2027, a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios. A MP pode garantir um aumento de arrecadação de R$ 29,2 bilhões este ano.

Setores produtivos, por meio de suas entidades representativas, reclamam que a nova medida arrecadatória do governo federal mexe na sistemática de arrecadação do PIS/Cofins, fere o planejamento tributário, descapitaliza as empresas e terá impacto na inflação. A medida é vista como uma retaliação do Ministério da Fazenda para compensar perdas que a União terá com a desoneração da folha de 17 setores e de pequenos municípios neste ano. A desoneração, argumenta o governo, representaria uma perda de arrecadação da ordem de R$ 26,3 bilhões aos cofres públicos em 2024.

A MP que impõe restrições à compensação de créditos das contribuições ao PIS/Pasep e à Cofins enfrenta forte reação no Congresso e é repudiada por agentes econômicos

Segundo a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a utilização dos créditos já estava no planejamento das empresas e, sem essa possibilidade, os proprietários terão de procurar outras fontes de recursos para pagar impostos. As empresas terão até que recorrer ao sistema financeiro para obter recursos. A CNI calcula que o impacto negativo para o segmento será de R$ 29,2 bilhões nos sete meses da vigência da MP em 2024. Para 2025, o impacto deve chegar a R$ 60,8 bilhões.

Mantida, a decisão deve levar à judicialização da questão e, assim, provocar mais insegurança jurídica. "Chegamos ao nosso limite. Nós somos um vetor fundamental para o desenvolvimento do país e vamos às últimas consequências jurídicas e políticas para defender a indústria no Brasil. Não adianta ter uma nova e robusta política industrial de um lado se, do outro, vemos esse ataque à nossa competitividade", disse Ricardo Alban, presidente da CNI.

No Congresso, nada menos do que 27 frentes parlamentares estão defendendo a devolução da medida provisória pelo presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, com o argumento de que a medida é inconstitucional por não respeitar a anuidade da cobrança de impostos e contrariar a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Trocando em miúdos, o governo deve cortar gastos para recuperar o equilíbrio fiscal e não aumentar os impostos. É disso que se trata.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

UM PAÍS DIVIDIDO

"Lamentavelmente o PSOL se acha sempre no direito de ofender, criticar e sem defender as agressões seja de quem for. Quando recebem a volta, sempre se acham ofendidos. É lamentável esse ódio do PSOL com quem não é da trupe ou das mesmas ideias deles. São parasitas do PT ou têm origem nele e seguem a risco o Lula, que criou anos atrás o 'nós e eles'. Brasil hoje dividido e sempre piorando."

ANTÔNIO JOSÉ GOMES MARQUES
São Paulo

NIKOLAS DIZ QUE PRIORIDADE DE MORAES É 'CRIMINALIZAR A DIREITA'

"Se cometeu crime, será criminalizado."

@VASC.GUI

"Mas isso a direita faz muito bem. O Moraes apenas prende."

@ROBERSONLOBATOMORATO

COMISSÃO APROVA QUE PETS TENHAM PLANO DE SAÚDE PELA CLT

"Podia incluir gastos com veterinário no Imposto de Renda."

@DEIZECARDOSO

"Tomara que dê tudo certo e aprovem. Melhor coisa é estar tranquilo quanto à saúde dos nossos pets. Eles são importantes demais na nossa vida, nada melhor que poder cuidar deles."

@MICHELEDNOVAIS

Liberdade de imprensa e da ciência é condição para o desenvolvimento das nações

COMO FORMA DE MELHORAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A CIÊNCIA, ESPECIFICAMENTE, PRECISAMOS UNIR PESQUISADORES E JORNALISTAS. COLOCAR PARA PENSAR JUNTOS FORMAS E ESTRATÉGIAS PARA ENTREGAR À SOCIEDADE A OPORTUNIDADE DE ELA FAZER SUAS ESCOLHAS COM BASE EM INFORMAÇÕES VERÍDICAS, PESQUISADAS E VALIDADAS

CRISTINA ROCHA GUIMARÃES

Gerente de Desenvolvimento Institucional do BH-TEC e jornalista

Liberdade para investigar, revelar desafios da sociedade e fomentar soluções. As premissas do jornalismo dialogam com as do fazer ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e, cada uma da sua maneira, buscam um objetivo comum: a democracia.

Mais que um regime político, a democracia no jornalismo e na CT&I tem como funções a proteção dos direitos humanos fundamentais – como as liberdades de expressão e do conhecimento técnico – e a garantia das oportunidades de escolhas e participação social em todos os aspectos da vida.

O Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, celebrado ontem, surgiu no movimento contra a censura no Brasil durante o período do regime militar no ano de 1977. Hoje, jornalistas lutam para informar com qualidade e ter a percepção do cidadão em meio a um arsenal de notícias falsas. A ciência está no meio disso tudo, tentando ser novamente vista, entendida e acreditada.

Segundo o último relatório Digital News Report 2023 do Instituto Reuters para Estudos do Jornalismo da Universidade de Oxford, a confiança no jornalismo está em queda: em 2022, 43% não confiavam nas notícias postadas pela imprensa e, no ano passado, o percentual subiu para 48%. A mesma pesquisa também apontou que 41% dos brasileiros evitam o consumo de notícias e de conteúdo jornalístico. No mundo, esse índice, na média, é de 36%.

Recente estudo sobre a "Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil", divulgado no mês passado, o interesse em C&T teve pequena queda de 2019 para 2023. Mesmo assim, a maioria dos entrevistados (60%) está interessada ou muito interessada em "Ciência e Tecnologia".

A visão positiva que a sociedade brasileira tem sobre este tema se mantém apesar da queda de 6,1% entre 2019 e 2023. No ano passado, 66% dos entrevistados achavam que C&T trazem só benefícios ou mais benefícios que malefícios para a sociedade. Ao mesmo tempo, o estudo apresenta que médicos, seguidos por jornalistas e cientistas têm o maior grau de confiança da população brasileira.

Como forma de melhorar a percepção da população sobre a ciência, especificamente, precisamos unir pesquisadores e jornalistas. Tirar cada um da sua bolha e colocar para pensar juntos formas e estratégias para entregar à sociedade a oportunidade de ela fazer suas escolhas com base em informações verídicas, pesquisadas e validadas.

Melhorar essa credibilidade em ambos os lados é um dos principais fatores que levou à criação do Laboratório de Inteligência em Divulgação Especializada (Lide) em CT&I. A rede – formada pelo Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), Biominas, Fiocruz Minas, tecnoParq/UFV e UFMG – aposta na comunicação conjunta para promoção da divulgação científica no estado de Minas Gerais, por meio do trabalho em parceria com o uso compartilhado de inteligências, experiências e infraestruturas.

O diferencial da Rede Lide em CT&I é criar relacionamento entre a imprensa e pesquisadores, cientistas, professores e empreendedores e, assim, garantir mais visibilidade para a Ciência, Tecnologia e Inovação, o entendimento da população sobre estes temas e, com isso, fazer com que ela se aproprie do conhecimento.

Sem dúvidas, um desafio. Mas podemos vislumbrar resultados positivos: o Brasil subiu dez posições no ranking de liberdade de imprensa e chegou ao 82º lugar entre 180 países citados em levantamento da organização não-governamental Repórteres Sem Fronteiras. É a melhor colocação do Brasil nos últimos dez anos. Desde o último relatório divulgado pela entidade, o país recuperou, ao todo, 28 posições. Esta informação foi divulgada em 3 de maio, no Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

Autonomia, democracia e valorização das atividades de ciência, tecnologia e inovação exercem papel decisivo no desenvolvimento sustentável das nações. É um círculo virtuoso: quanto maior o investimento nestas premissas, maior será o controle social da imprensa, da ciência e, principalmente, da população. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	**Economia** (31) 3263-5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263-5453	**Fotografia** (31) 3263-5214	**Bem Viver** (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	**Internacional** (31) 3263-5301	**Turismo** (31) 3263-5486	**Portal Uai** (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	**Opinião** (31) 3263-5249	**Vrum** (31) 3263-5349	**Redes sociais** (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

ORIENTE MÉDIO

ISRAEL É INCLUÍDO NA "LISTA DA VERGONHA" DA ONU

Autoridades israelenses revelam inserção do país no documento que relaciona estados e organizações que cometem violência contra crianças. Nações Unidas não comentam

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

PRIMEIRO-MINISTRO ISRAELENSE, BENJAMIN NETANYAHU AFIRMOU ONTEM QUE A ONU ENTRA NA "LISTA NEGRA DA HISTÓRIA QUANDO SE JUNTA ÀQUELES QUE APOIAM OS ASSASSINOS DO HAMAS"

O governo de Israel disse ontem que o país foi incluído em um grupo da Organização das Nações Unidas (ONU) de Estados e organizações que cometem violência contra crianças. Chamada de "lista da vergonha", a classificação inclui facções terroristas, como o Estado Islâmico, e outras nações em guerra, caso da Rússia. O anúncio foi feito por Gilad Erdan, embaixador israelense na ONU, que chamou a decisão de vergonhosa. Segundo ele, a lista será incluída num relatório sobre crianças e conflitos que deverá ser apresentado ao Conselho de Segurança em 14 de junho.

Trata-se da primeira vez que o país é adicionado ao documento. Publicado anualmente, o relatório detalha crimes de assassinato, mutilação, abuso sexual, sequestro ou recrutamento de crianças para conflitos. O documento também destrincha casos em que o acesso à ajuda foi bloqueado de forma deliberada e em que escolas e hospitais foram alvos no conflito. Não é possível saber, por ora, quais são as acusações contra os militares e autoridades israelenses.

Erdan disse apenas que o país havia sido incluído na lista de atores que não haviam adotado medidas adequadas para proteger as crianças durante um conflito. No ataque mais recente que ganhou ampla projeção internacional, as forças de Israel bombardearam na quarta-feira uma escola da ONU que abrigava civis em Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza. Segundo autoridades locais, pelo menos 40 pessoas foram mortas, incluindo 14 crianças e 9 mulheres. Fotos de agências de notícias confirmaram que havia o corpo de pelo menos uma criança no local da ofensiva.

Tel Aviv, por sua vez, diz que o ataque foi preciso e que de 20 a 30 combatentes do Hamas estavam abrigados na escola. Em toda a guerra, mais de 36 mil palestinos foram mortos, segundo o Ministério da Saúde local, controlado pela facção terrorista. O Hamas também será incluído na lista, segundo o jornal "The Times of Israel". As Nações Unidas não confirmaram a inclusão de Israel ou da facção no documento, mas várias autoridades do país já se manifestaram sobre o assunto.

REAÇÃO

O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, disse em nota que a ONU "entrou para a lista negra da história quando se juntou àqueles que apoiam os assassinos do Hamas". Ele recebeu a notificação sobre a inclusão ontem, segundo a agência de notícias Reuters. Já o ministro das Relações Exteriores, Israel Katz, disse que a decisão afetaria as relações de Tel Aviv com a organização. Erdan, o embaixador na ONU, disse ter ficado "totalmente chocado e enojado" com a "decisão vergonhosa" tomada pelo secretário-geral, António Guterres. "O Exército de Israel é o mais moral do mundo, portanto essa decisão imoral só ajudará os terroristas e recompensará o Hamas", escreveu Erdan nas redes sociais."Isso é simplesmente ultrajante porque o Hamas tem utilizado crianças para o terrorismo, além de escolas e hospitais como instalações militares."

O atual ministro de Energia e ex-ministro de Relações Exteriores de Israel, Eli Cohen, afirmou que Israel "não se submeterá a decretos internacionais". Representante da Palestina diz que decisão é positiva. Em comentário dado à Reuters, o ministro da Informação da Palestina, Nabil Abu Rudeineh, afirmou que a decisão é "um passo a mais rumo à responsabilização de Israel pelos crimes cometidos".

A lista da ONU tem como objetivo envergonhar as partes envolvidas em conflitos e pressioná-las a implementar medidas de proteção às crianças. No relatório de 2022, antes da guerra Israel-Hamas, a organização já havia alertado Tel Aviv de que o país poderia ser adicionado se não houvesse melhora na situação de civis em territórios palestinos. O relatório publicado no ano passado, por sua vez, havia apontado "uma redução significativa no número de crianças mortas pelas forças israelenses, inclusive em ataques aéreos" de 2021 a 2022. Também no ano passado as Forças Armadas da Rússia e "grupos armados afiliados", cujos nomes não foram revelados, foram incluídos no documento.

Antes, o Tribunal Penal Internacional (TPI), baseado em Haia, havia emitido um mandado de prisão contra o presidente russo, Vladimir Putin, acusando-o de ser o responsável por crimes de guerra cometidos na Guerra da Ucrânia. Em comunicado, o TPI argumenta que Putin é o provável responsável pela deportação ilegal de crianças de áreas ocupadas pela Rússia na Ucrânia – porções no Leste do país. A alta corte diz que o russo falhou em exercer controle adequado de seus subordinados civis e militares. ■

PAPA FRANCISCO

O papa Francisco lamentou, ontem, "o ódio" que a guerra entre Israel e Hamas "semeia nas gerações futuras" e voltou a pedir um cessar-fogo, a liberação dos reféns e ajuda humanitária para os palestinos. "Todo esse sofrimento (...), a violência que essa (guerra) desencadeia e o ódio que ela semeia nas gerações futuras deveriam nos convencer de que toda guerra deixa o mundo pior do que o encontrou", disse o pontífice por ocasião do décimo aniversário da invocação pela paz na Terra Santa, celebrada pelo ex-presidente israelense Shimon Peres e pelo presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas. "Todos os dias eu rezo para que essa guerra finalmente termine. Penso em todos aqueles que sofrem, em Israel e na Palestina, cristãos, judeus e muçulmanos", acrescentou o papa argentino. "Penso na urgência de que dos escombros de Gaza se tome finalmente a decisão de deter as armas e, por isso, peço um cessar-fogo. Estou pensando nas famílias e nos reféns israelenses e peço que eles sejam libertados o mais rápido possível" reiterou Francisco.

INÊS 249

Francisco, el Hombre se despede de BH

Banda vai se apresentar hoje na capital, antes da paralisação chamada de "siesta criativa" pelos músicos, que se dedicarão a projetos solo

THIAGO PRATA E ANA LUIZA SOARES*

Quando não dedilhava violões e destilava música em hostels, como pagamento de uma noite de sono, ou em restaurantes das cidades que visitava em troca de refeição, acompanhado do irmão Mateo, o mexicano Sebastián Piracés-Ugarte reservava parte do tempo para ler "Cem anos de solidão", do colombiano Gabriel García Márquez (1927-2014). Um personagem deste romance traz similaridades com o estilo de vida que os Ugarte adotaram em 2012. E batizou o grupo que a dupla, naturalizada brasileira, fundaria no ano seguinte, em Campinas (SP).

"Comecei a pesquisar mais sobre Francisco, el hombre, que viaja com seu acordeom de praça em praça, levando notícias e bom astral, no qual me inspirei muito. Acabei conhecendo ritmos e formas de manifestações culturais pela América Latina", recorda Sebastián.

Onze primaveras depois, a banda escreve os últimos capítulos de sua peregrinação musical, antes de paralisar as atividades – hiato chamado de "siesta criativa" pelos músicos.

Promovendo o disco "HASTA EL FINAL", lançado este ano, os trovadores passam por BH neste sábado (8/6), na casa de shows A Autêntica, com abertura da cantora mineira Luísa Bahia.

Além de Mateo (vocal e violão) e Sebastián (vocal, violão e bateria), a banda conta com LAZÚLI (vocal e percussão), Helena Papini (baixo e vocal) e Andrei Martinez Kozyreff (guitarra e vocal) na turnê de despedida.

"É raro um movimento desses ser unânime dentro de um coletivo tão diverso", assinala a percussionista e vocalista, referindo-se à paralisação das atividades. "Alguns de nós estavam em sintonia com isso logo de cara, outros nem tanto. Mas fomos nos alinhando."

O conteúdo lírico do novo álbum detém referências ao tom de despedida dos palcos. Na letra de "Outono", a própria banda indaga: "E o que é que pode vir depois do fim?". Ela própria responde: "O novo".

"Meu plano é seguir com a carreira autoral solista, já tenho disco gravado. Todas as pessoas da banda têm trabalhos autorais em paralelo. Isso sempre existiu, independentemente da decisão de a banda parar", diz Helena Papini.

"Porém, cada show agora é o último em cada cidade. Às vezes me pego olhando para cada um da banda e penso que daqui a um tempo não vamos mais ter essa rotina juntos. Se abrir para o novo é sempre essa incógnita, não sabemos tudo que pode acontecer", completa.

Curiosamente, as faixas do novo álbum foram compostas antes da decisão pelo hiato, apesar do título sugestivo. "Foi mais um dos movimentos sincrônicos que organicamente a arte nos gerou", pontua LAZÚLI. Sexto disco de estúdio – o grupo considera o EP "La pachanga!" (2014) como o debute –, o novo álbum traz as participações de Lenine, BNegão, Paulo Miklos, Mart'nália e Pato Fu.

Assim como o disco, que transita por indie, MPB, rock e ritmos latinos, seja por verves mais festivas ou por flertes com a psicodelia, e possui letras ora divertidas de teor ácido ora de forte cunho político-social, o show "passa por muitas sensações", garante Helena Papini.

"Francisco, el Hombre é conhecida por ser uma banda com show muito festivo e catártico. Para a turnê, preparamos um momento mais emocionante e uma parte acústica, em que nos aproximamos mais do público e cantamos músicas com temática de despedida. Retornamos para os clássicos, levando o show de volta para aquele lugar muito mágico que todo mundo conhece", ela adianta.

JULIA MATARUNA/DIVULGAÇÃO

COLETIVO FORMADO EM 2013, QUE LANÇOU UM EP E CINCO ÁLBUNS, É ATRAÇÃO DESTE SÁBADO N'AUTÊNTICA

HISTÓRIA

A banda também lançou os discos "Soltasbruxa" (2016), "Rasgacabeza" (2019), "Casa Francisco" (2021) e "10 años" (2023). O percurso teve perrengues, como a ocasião em que o grupo foi assaltado em Mendonza, na Argentina, em 2015, perdendo instrumentos, documentos e dinheiro. Dois anos depois, comemorava a indicação de "Triste, louca ou má" ao Grammy Latino, na categoria Melhor canção em língua portuguesa.

"Esta música partiu de uma coisa bem íntima minha, de estar na casa onde cresci, lendo um artigo sobre mulheres que escolhem viver sós, independentemente de estarem em relacionamentos românticos ou não, traçando uma ponte com o livro 'Tristes, loucas e más', da Lisa Appignanesi, que trata da evolução do diagnóstico e tratamento de doenças mentais em mulheres, abordagem precisa da psiquiatria ao longo dos últimos 200 anos", recorda a vocalista e percussionista.

"Quando várias mulheres e outras pessoas começaram a me contar sobre o efeito transformador desta música sobre suas vidas e histórias, senti que algo mudou na minha relação com a composição e me trouxe um senso de trazer coisas de dentro para fora que são para além de mim", diz LAZÚLI.

Esta e tantas outras canções estarão presentes na "despedida" em BH. "Minas foi um dos primeiros estados onde a gente tocou fora de São Paulo. Sempre que dá, tentamos chegar antes e ficar um pouquinho mais para aproveitar. É uma delícia, nos sentimos em casa", arremata o guitarrista Andrei Kozyreff. ■

FRANCISCO, EL HOMBRE

Neste sábado (8/6), a partir das 21h, n'Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia). Abertura: Luísa Bahia. Inteira: R$ 160 e R$ 140 (lotes 1 e 2). Meia estudante/social: R$ 80 (lote 2). À venda na plataforma Sympla. Informações: www.aautentica.com.br

*Estagiária sob supervisão do subeditor Thiago Prata

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

A TURNÊ DE ROSA

Depois de muita espera, fãs de Samuel Rosa têm o que comemorar. O músico, que deixou o Skank para seguir carreira solo, anunciou as datas da esperada turnê que marca o lançamento do álbum "Rosa". Em Belo Horizonte, a apresentação está marcada para 17 de agosto, no Arena Hall. No repertório, canções inéditas, como "Segue o jogo", lançada ontem, e composições do músico lançadas nos últimos 30 anos. "Estou ansioso para ganhar a estrada, encontrar o público de todo o Brasil que se interessa pelo meu trabalho e, obviamente, aqueles fãs que querem ouvir as canções que fiz durante toda a minha carreira. Como diria Sting, é um show para fazer as pessoas se sentirem, naquele momento, no melhor lugar do mundo", afirma. Os ingressos – de R$ 90 a R$ 300 – já estão disponíveis na bilheteria do Arena Hall e na plataforma Sympla.

LORENA DINI/DIVULGAÇÃO

"ESTOU ANSIOSO PARA GANHAR A ESTRADA", DIZ SAMUEL ROSA

● NA ESTRADA

Seguem na "Rosa tour" os músicos que acompanham Samuel desde 2019, ano da parada do Skank. Ele diz que esses profissionais são muito experientes. "Doca Rolim já tocou comigo muitas vezes. Alexandre Mourão fazia parte da minha primeira banda e tocamos juntos no projeto solo com Lô Borges. O Pelotas (Pedro Kremer) era do Cachorro Grande e eu já admirava o trabalho dele", afirma Samuel. "Marcelo Dai, virtuoso baterista que me foi apresentado pelo meu filho Juliano, apesar de jovem, já é muito conhecido na cena belo-horizontina, além de já ter tocado com Liniker e outras atrações internacionais", comenta. A banda se completa com Pedro Aristides (trombone), Vinícius Augusto (saxofone) e Pedro Mota (trompete). Todos fizeram parte da gravação do álbum "Rosa", em janeiro e fevereiro.

● FORÇA E FÉ

Há cinco meses, Marina Filizzola tomou as rédeas do Restaurante do Porto, unidade Cidade Nova, especializado em gastronomia lusitana. Formada em turismo e hotelaria e pós-graduada em gestão de empresas, ela assumiu o desafio pouco depois da morte do ex-marido Léo em acidente de moto – o relacionamento lhe deixou como legado os filhos Gustavo, de 12 anos, e Bernardo, de 11, e a enteada Sara, de 16. "Passei por grande transformação ao equilibrar a função de empresária com a maternidade. Conto com uma equipe excepcional para seguir adiante, é uma extensão da família", diz ela.

●●●

Marina está à frente do jantar do Dia dos Namorados, que oferecerá, nas três opções de menu, alguns dos pratos principais da casa, como o Bacalhau Gomes de Sá, desfiado e acompanhado de batatas cozidas, e a Bacalhoada grelhada com arroz de Braga, em que o lombo do peixe grelhado no azeite é acompanhado de arroz com bacalhau desfiado, brócolis, tomate, cebola e batatas coradas. Tudo harmonizado com vinhos da gaúcha Casa Valduga.

● CINTURA FINA

Em junho, Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, o Memorial Vale apresenta programação para celebrar a diversidade e a identidade de gênero. Um dos destaques é a sobreposição da "Alegoria da República", pintura que representa os ideais políticos e econômicos da época da construção de Belo Horizonte, pela imagem da Cintura Fina, figura importante da história da cidade.

●●●

Entre os anos 1950 e 1970, Cintura Fina foi mulher transexual e transgressora. Vinda do Ceará para a capital mineira, ela se tornou referência de resistência para a população travesti da cidade. A imagem da Cintura Fina exposta no museu é uma colagem digital desenvolvida por Gustavo Rodrigues, educador do Memorial Vale.

REPRODUÇÃO

A TRANSEXUAL CINTURA FINA GANHA HOMENAGEM NO MÊS DO ORGULHO LGBTQIAPN+

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Saturno está tensionado por Vênus. Assim, aconselha você a não discutir nem impor seus pontos de vista a quem ama. Procure não ser exigente e inflexível demais, faça vista grossa às imperfeições alheias.
DICA: convém aproveitar o domingo para descansar e restaurar as energias.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de seu planeta Vênus tensionar Saturno anuncia um período em que você deve conter gastos e evitar colocar seu dinheiro em risco. Não se jogue de cabeça em situações que não sejam claras, mantenha a objetividade. DICA: evite o escapismo, seja realista e enfrente as dificuldades com garra.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Como Vênus vibra de modo arrevesado em seu signo, é essencial não alimentar expectativas em relação a quem mais gosta. Acautele-se contra atitudes dependentes e não deixe que a felicidade dependa de algo que você não controla. DICA: não se sobrecarregue de trabalho e nem exija demais dos outros.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Saturno vibra de modo tenso e assinala uma fase em que você não deve se exigir demais. Dê atenção a seus limites físicos e psíquicos, alterne os períodos de ação com outros de descanso. DICA: é essencial usar de delicadeza para lidar com as pessoas mais próximas e queridas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Vênus está em desacordo com Saturno. Portanto, supere a tendência para disputar e competir com quem ama. É hora de somar suas forças às dos outros. Não se sobrecarregue de afazeres que não são seus e não atue de modo repressivo nas relações pessoais.
DICA: não se deixe oprimir pelos outros.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Vênus está em quadratura com Saturno, que ocupa seu signo, anunciando uma semana em que você deve atuar com cautela e objetividade nos assuntos sentimentais e relativos à carreira. DICA: Plutão fortalece seu psiquismo e faz com que suas imagens mentais positivas se concretizem.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Vênus, seu planeta guia, está em desacordo com Saturno, por isso evite as especulações e prefira o pouco certo ao muito duvidoso, para não sofrer perdas.
DICA: use de especial habilidade no terreno afetivo, acautele-se contra comportamentos destrutivos e preserve tudo o que há de bom nesta área.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Saturno está em tensão com Vênus; portanto, atenha-se a gastos rotineiros, não especule nem se envolva em negócios arriscados. Para que tudo vá bem, é essencial conservar o senso de realidade que caracteriza seu signo.
DICA: no amor, acautele-se contra a possessividade.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Saturno bate de frente com Vênus, que está em seu setor social. Atue com a máxima diplomacia, evite o excesso de compromissos e não se exija demais. Tenha tato ao lidar com os mais velhos e não se envolva em bate-bocas estéreis e desgastantes. DICA: persevere no pensamento positivo.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Saturno, o seu planeta, aconselha medir palavras e não se envolver em discussões. Evite se dispersar em atividades demais, faça uma coisa por vez e supere certa tendência para a inquietude. DICA: não deixe que a sinceridade exagerada faça com que você magoe as pessoas de quem mais gosta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Você sente os efeitos do aspecto tenso de Vênus, que está em seu setor afetivo, com Saturno. Pise em ovos ao lidar com quem você mais gosta, seja tolerante e faça vista grossa às falhas e imperfeições das pessoas.
DICA: não se envolva em atritos nem reprima a livre expressão de seus sentimentos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Saturno, em Peixes, bate de frente com Vênus, que ocupa seu setor doméstico. Estes astros assinalam um período em que você deve pisar em ovos ao se relacionar com familiares e com os mais idosos.
DICA: evite que a família dê palpites ou interfira demais em sua vida amorosa.

INÊS 249

ANNA MARINA

"Fiquei desassossegada. Cheguei em casa e resolvi fazer a lista das minhas 30 qualidades. Consegui escrever 18"

>> anna.marina@uai.com.br

Consegue se valorizar?

Na última terça-feira (4/6), Carla Thibau organizou um bate-papo na sua Alphorria por causa do Dia dos Namorados, que está para chegar. O foco da conversa foi amor-próprio e autoestima, e a convidada foi a dinâmica e simpática Naty Vasconcelos.

O interessante é que desde o ano passado, Carla tirou o foco do casal e colocou holofotes na mulher para falar do Dia dos Namorados, numa posição clara de que é preciso se amar primeiro, pois quem não se ama, não consegue amar o outro.

As cadeiras estavam propositalmente colocadas de frente a um gigantesco espelho, com as seguintes frases: "Ame-se, o poder do amor (próprio) cura você"; "Liberte-se, viver sem julgamentos é o melhor remédio"; e "Apoie-se, valorize pessoas que gostam de você pela sua essência".

A certa altura do bate-papo, Naty disse uma coisa que chamou a minha atenção. Em um trabalho que estava fazendo com uma coach, foi pedido que escrevesse 30 qualidades dela. E contou da dificuldade que foi fazer essa relação.

Naty disse, brincando, que acha que até hoje não conseguiu completar a lista.

Fiquei desassossegada. Cheguei em casa e resolvi fazer a lista das minhas 30 qualidades. Consegui escrever 18, e acho que algumas eram sinônimos. Algumas coisas que pensei desisti de escrever, porque pareceu que estava me achando, ou porque, de fato, não penso que sou assim. E várias vezes, no meio do pensamento das qualidades, vinham à minha mente vários defeitos.

Será que temos vergonha de nos valorizar ou não nos damos valor mesmo? Por que é muito mais fácil apontarmos nossos defeitos?

Naty Vasconcelos contou que outra característica que ela colocou sobre si mesma foi agitada, como se aquilo fosse negativo. E então a coach fez um comentário muito interessante: "Você não é agitada, você é alegre, dinâmica". Isso mostra, mais uma vez, a nossa natureza distorcida de sempre nos diminuir.

Pegamos características que são qualidades e damos sempre enfoque negativo a ela, em vez do positivo. Você não é calada, é observadora; não é inibida, é tímida; não é ansiosa, é dinâmica; não é agitada, é alegre; não é exagerada; é extrovertida. E por aí vai. Temos que aprender a nos olhar com amor, a nos valorizar, o que eleva a nossa autoestima. E, principalmente, não deixar que ninguém a diminua.

Sou muito brincalhona, claro que temos que saber onde, quando e como podemos brincar, e, principalmente, com quem. Mas muitas pessoas ficam incomodadas, porque gostariam de ser extrovertidas e não são.

Sou observadora também, e outro dia presenciei uma cena curiosa. Um grupo de amigas, uma bem extrovertida estava brincando com todas e se esbaldando, uma outra amiga, que parece ser do grupo das mais discretas, disse algo como se estivesse querendo reprimi-la. Não adiantou nada, a outra respondeu algo do tipo: "Entra na dança ou fica na sua, mas me deixa ser feliz". Esta deve ter autoestima bem elevada. E fiquei feliz de ver que ela respondeu, com bom humor, educação, em tom de brincadeira, mas não perdeu sua alegria do momento.

É isso aí, acho que já passou da hora de nos amarmos mais. Parabéns a Carla Thibau pela iniciativa. **(Isabela Teixeira da Costa/Interina)**

MÚSICA BENEFICENTE

Blues para o Rio Grande do Sul

Lorenzo Thompson e vários artistas fazem show amanhã, no Underground, em prol dos gaúchos. Repertório do norte-americano inclui clássicos de Tim Maia

CAROLINA RAMOS*

De várias regiões do Brasil a Chicago, nos Estados Unidos, as pessoas se unem para ajudar as vítimas da catástrofe climática que castiga o Rio Grande do Sul há mais de um mês. Para arrecadar doações, o projeto Rota do Blues vai realizar a edição "SOS Rio Grande do Sul", neste domingo (9/6), no Underground Black Pub. O lucro será destinado a instituições que prestam auxílio aos atingidos pelas enchentes.

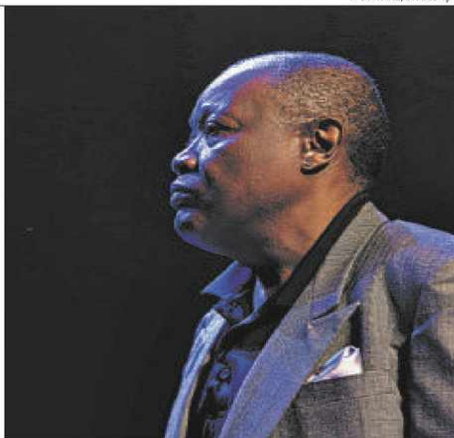
O destaque da noite é Lorenzo Thompson. Natural de Greenwood, no Mississipi, nos Estados Unidos, e criado em Chicago, Mr. Thompson, que prefere não revelar sua idade e diz estar "na casa dos 60", se apresenta há 18 anos no circuito de blues norte-americano.

Em BH, Lorenzo ou Lo, como gosta de ser chamado, sobe ao palco ao lado da Bruno Marques Band, às 20h30. No repertório, o músico, apaixonado por Tim Maia, arrisca um português carregado de sotaque para interpretar "Que beleza" e "Sossego", clássicos do artista carioca, que morreu em 1998.

Além dos sucessos brasileiros, o norte-americano canta músicas autorais e interpreta clássicos do blues internacional. "Música cura. Música pode ser um remédio, assim como uma aspirina quando você está com dor de cabeça. Ela pode não resolver os problemas, mas faz com que tudo se acalme, pelo menos por um momento. Mesmo que você esteja passando por muita coisa, por tragédias, ela te mostra que você continua vivo", afirma Lo.

Figurinha carimbada das edições da Rota do Blues, Lorenzo também estava na apresentação do projeto em Porto Alegre, em 1º de maio, na casa Grezz, e relata como tomou conhecimento da tragédia no Rio Grande do Sul.

"Fiquei sabendo pelas redes sociais. Quando vi, falei: 'Nossa, eu me apresentei neste clube, que coisa terrível, está tudo devastado'. Depois, meu amigo e produtor Bruno (Marques, idealizador do Rota do Blues) entrou em contato comigo. Estou rezando por todo mundo de lá e espero poder ajudá-los com o show de domingo", afirma Lorenzo.

JP SOFRANZ/DIVULGAÇÃO

COM SOTAQUE CARREGADO, LORENZO THOMPSON CANTARÁ "SOSSEGO", DE TIM MAIA, NO ROTA DO BLUES BENEFICENTE

OUTRAS ATRAÇÕES

Antes da apresentação do cantor norte-americano, várias atrações passarão pelo palco do Underground. Os portões da casa abrem às 13h e os shows começam às 15h. A banda Soul Much Blues é a primeira a subir ao palco e convida as cantoras Milena de Pádua e Roberti-nha. Na sequência, às 16h, canta o duo Auder Jr & Osmar Souza.

Seguem a banda de Bauxita, às 16h50; Alexandre da Mata and The Black Dogs, que convidam Guilherme Bizzoto, Alexandre Araújo e Marcos Kaoy, às 17h40; Thunder Blues, às 18h30; e Little Butter, que convida Luciana Periard, Lu Mattos e Hilms, às 19h30.

A exposição "Oldma's show", de Renato Velho, artista de Taquara, no Rio Grande do Sul, fica em cartaz simultaneamente aos shows no Underground.

Segundo o produtor Bruno Marques, os artistas que vão se apresentar amanhã em BH não cobraram cachê.

"Esta é a terceira ação que fazemos para ajudar o Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, três dias depois da nossa turnê na Grezz, que é recente na capital, a casa inundou e eles perderam praticamente tudo", afirma.

CADEIA PRODUTIVA

Marques informa que não só a Grezz foi afetada pelas chuvas. "Outras casas e os músicos que tocaram com a gente, nossos grandes amigos, também perderam todos os trabalhos que tinham agendado. Foi algo um pouco semelhante ao que aconteceu na pandemia. Operadores de som, produtores, toda a cadeia produtiva, infelizmente, foi afetada."

A Rota do Blues, que completa 10 anos em 2024, tem como intuito popularizar o gênero musical americano. No Brasil, o projeto já passou por mais de 40 cidades. ■

*** Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro**

"ROTA DO BLUES – SOS RIO GRANDE DO SUL"
Neste domingo (9/6), a partir das 13h, no Underground Black Pub (Av. Itaú, 540 – Dom Cabral). Ingressos: R$ 30 (com copo exclusivo) e R$ 20, à venda pelo site www.centraldoseventos.com.br. O evento também vai receber doações de alimentos não perecíveis e ração para cães e gatos. Informações: @rotadobluesoficial (Instagram).

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 8/6/2024

LIVRO/ LANÇAMENTO

Confluência de conhecimentos

Organizado por pesquisadores da UFMG e com textos de 22 autores de diferentes territórios, "Encontro de práticas" será lançado hoje, seguido de debate, em BH

EVERTON JUBINI/DIVULGAÇÃO

LIVRO "ENCONTRO DE PRÁTICAS" REÚNE DIÁLOGOS ENTRE DIFERENTES VOZES COM O OBJETIVO DE CONSTRUIR UM LUGAR POSSÍVEL

DANIEL BARBOSA

Destacar a troca de experiências entre diferentes mundos, como as comunidades quilombolas urbanas e indígenas, e a confluência de conhecimentos universitários, artísticos e de movimentos sociais – esse foi o propósito que guiou a feitura do livro "Encontro de práticas", organizado pelo professor adjunto da Escola de Arquitetura da UFMG Frederico Canuto em colaboração com Amanda Sicca, Daniel Menezes, Everton Jubini e Juliana Marques. O lançamento será neste sábado (8/6), às 14h, na galeria de arte Mama/Cadela.

A obra conta com um total de 22 autores, provenientes de diferentes territórios e vivências, incluindo os próprios organizadores e nomes de alcance internacional, como Micheliny Verunschk, vencedora de alguns dos principais prêmios de literatura em língua portuguesa (Jabuti, Biblioteca Nacional e Oceanos), e Glicéria Tupinambá, importante liderança dos Tupinambá e articuladora da equipe curatorial da exposição "Kwá yapé turusú yuriri assojaba tupinambá | Essa é a grande volta do manto tupinambá".

Durante o lançamento do livro, Frederico Canuto participa de debate ao lado de Junia Mortimer, também pesquisadora da UFMG e da Universidade Federal da Bahia, onde leciona, e das lideranças Makota Kidoialê, do Kilombu Manzo Nzungo Kaiango, e Kelly Simone Santos, da Guarda de São Jorge de Nossa Senhora do Rosário. Eles propõem uma conversa sobre como o encontro entre diversos modos de pensar e perceber o mundo a partir de suas práticas sócio-espaciais produzem conhecimentos e territórios singulares.

Canuto explica que "Encontro de práticas" se origina na plataforma Práticas de Encontro, criada em 2022 e vinculada ao grupo de pesquisa Narrativas Topológicas (CNPq), que atua desde 2014. Na plataforma, investigadores de origens diversas, como povos tradicionais, universidades, movimentos sociais e outros coletivos de organização e produção de conhecimento, intercambiam formas e experiências de existir no mundo contemporâneo, partindo do território como fonte de conhecimento.

"Entre mestrados e doutorados, estava fazendo uma pesquisa que relacionava cinema, arte, imagem e modos de produção que a mídia normalmente chama de alternativos. Fui percebendo que muitos orientandos que me procuravam discutiam em seus trabalhos essas mesmas questões", diz Canuto. Ele explica que isso foi o estopim para a o lançamento da plataforma e a realização do livro, nem tanto pelos pontos de convergência, mas pelo que ficava à margem.

O pesquisador observa que a discussão estava posta, mas as conversas com lideranças quilombolas, indígenas, artistas, escritores, representantes de grupos específicos ficavam todas meio que pela metade. "Não dá para colocar numa pesquisa acadêmica uma conversa inteira de duas horas com uma fonte. Ainda que essas conversas estivessem fora do âmbito do trabalho de cada orientando ou orientador, elas traziam questões importantes de serem discutidas, o que passa pela diversidade de modos de ver e pensar o mundo", pontua.

DIFERENTES MUNDOS

Ele ponderou que, em vez de sempre usar essas conversas marginalmente como fonte para as pesquisas, elas poderiam ganhar centralidade. "Em vez de simplesmente gravar o que a pessoa fala, por que não chamá-la para trocar experiências com outras que trabalham em universos próximos ou mesmo muito distantes? A gente queria construir encontros de diferentes mundos, uma liderança quilombola, um cineasta, um artista plástico, um professor", ressalta.

Na apresentação de "Encontro de práticas", os organizadores escrevem que "num contexto em que está claro o indesviável fim do mundo proclamado há tempos por cientistas e que, agora, parece começar a ser ouvido, o mundo que chega ao fim não é um, mas vários, e o que termina não são todos, mas principalmente aquele(s) vivido(s) e produzido(s) pela hegemonia branca colonial".

O texto segue dizendo que encontrar e trocar experiências de práticas sócio-espaciais "é um singelo movimento que aponta para uma ideia de que o fim do mundo pode não ser um mantra a ser vivido como negatividade, mas sim como potência para processos de escuta e ajuda mútua criativos e reveladores". Canuto chama a atenção para o que a academia hoje nomeia como "virada cosmopolítica", com diferentes mundos e diferentes formas de ver e de sentir o ambiente.

"No grupo criado em 2014, a gente trabalhava muito com narrativas vindas do cinema, da literatura, da fotografia. Entendemos, depois, que essas diferenças que a virada cosmopolítica sublinha colocavam em questão o que a gente chama de cinema, literatura, fotografia, arte em geral. Criamos a plataforma para construir essas confluências, esses encontros", destaca. Cinco capítulos do livro são assinados por cada um dos organizadores, individualmente; os demais promovem os diálogos entre as diferentes vozes.

Um dos capítulos resulta da conversa entre Glicéria Tupinambá, Micheliny Verunschk – que em 2021 lançou o livro "O som do rugido da onça" – e Augustin de Tugny, professor da Universidade Federal do Sul da Bahia, que discute o museu como agente colonizador. "Em outro, temos a Kelly Simone conversando com Karine Carneiro, professora da UFOP que trabalha com o rompimento da barragem do Fundão, em Mariana. O que elas podem falar uma para a outra? É uma tentativa de construção de um lugar possível", diz Canuto. ■

Autores

Assinam textos em "Encontro de práticas": Frederico Canuto, Amanda Sicca, Daniel Menezes, Everton Jubini e Juliana Marques (organizadores); Aremita Reis, Augustin de Tugny, Clarisse Alvarenga, Eduardo Neves, Gabriela Leandro, Gláucia Martins, Glicéria Tupinambá, Karine Carneiro, Kelly Simone Santos, Junia Torres, Makota Kidoialê, Maria Fernanda Derntl, Padre Mauro Luiz da Silva, Micheliny Verunschk, Rita Carelli, Rosângela Tugny e Thislandyourland (parceria entre as artistas e pesquisadoras Ines Linke, de Salvador, e Louise Ganz, de Belo Horizonte)

REPRODUÇÃO

"ENCONTRO DE PRÁTICAS"
Lançamento do livro, com organização geral de Frederico Canuto, seguido de debate com Canuto, Junia Mortimer, Makota Kidoialê e Kelly Simone Santos. Neste sábado (8/6), às 14h, na galeria de arte Mama/Cadela (Rua Pouso Alegre, 2.048 – Santa Tereza). O livro será vendido no local por R$ 60. Link da pré-venda: https://loja.quintaledicoes.com.br. Entrada gratuita.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Gíria que designa o time com bom desempenho apenas no início do campeonato (fut.)
- Mauna (?), vulcão ativo havaiano
- Setor muito afetado pela recessão (Econ.)
- Aparência física
- A (?): para valer
- Os dois principais países lusófonos
- Interjeição de espanto
- O plano alternativo
- Falar sem moderação
- Aquela que usufrui de alguma vantagem
- Prender (papel na parede)
- Roedoras de esgoto
- Para, em inglês
- Sininho (Lit. inf.)
- Conversa fiada
- Sufixo de "boiada"
- Alagoas (sigla)
- Medula; tutano
- O meio de "bode"
- Ilha, em francês
- Papai (?), figura lendária natalina
- Hábil; perito
- Afluente do Reno
- Jared (?), ator de "Alexandre" (Cin.)
- Página (abrev.)
- Tim (?), cantor
- Esporte aquático
- Botequim; taberna
- Cereal que é ingrediente do sushi
- Bebida alcoólica destilada, em inglês
- Aeronáutica (abrev.)
- (?) das Nações: antecedeu a ONU
- Abater; comover
- Veste de gestantes
- Agente alérgico intenso na primavera
- Briga; discussão (bras. gíria)
- "Lots of laughs": muitos risos, na web (inglês)
- Robert Altman, cineasta dos EUA
- Lobo-(?), canídeo do cerrado brasileiro
- Formato do rodo
- Deusa do casamento (Mit.)
- Referente a um movimento circular

BANCO 3/for — ile — loa — lol. 6/liquor. 9/palavrear. 10/rotacional.

40

SUDOKU (I)

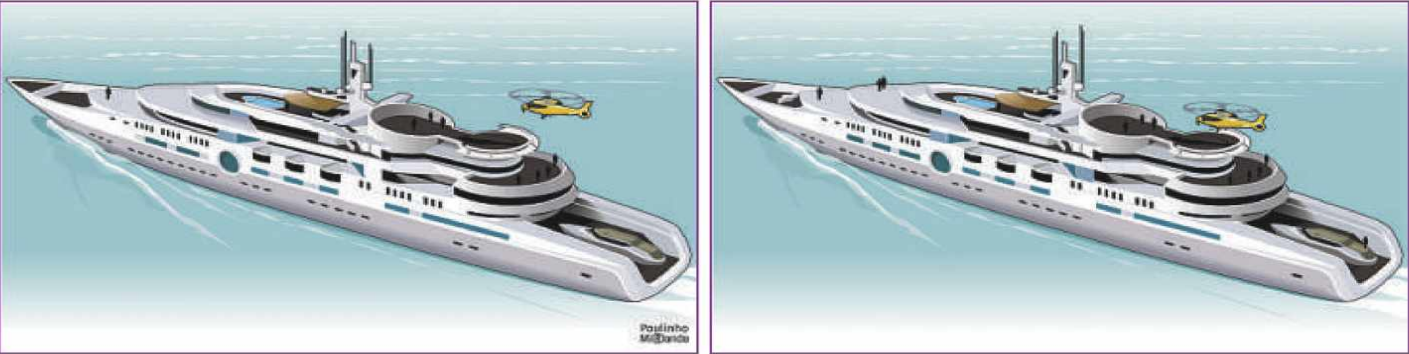
			4		9			
		1						3
	2		5			6		
8								
	3				8		4	2
		6			1			8
	1						7	4
				4	5		8	
	5		6					

SUDOKU (II)

			2			6	8	
8	1							9
	7			4				3
								2
6	5				4		3	1
			7					
4				1	5		7	
3							5	
1					6			4

Solução

SETE ERROS

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Em busca de descontos

Patrícia e outras duas mulheres vivem em busca de descontos para suas compras. Então, elas não poderiam deixar de aproveitar a liquidação deste inverno no shopping local. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o que comprou na liquidação de inverno e o desconto que conseguiu.

1. Sandra comprou uma calça jeans.
2. Marli conseguiu um desconto de 30%.
3. Uma das mulheres comprou um casaco com desconto de 50%.

		Item			Desconto		
		Calça jeans	Casaco	Sapatos	30%	40%	50%
Nome	Marli	N					
	Patrícia	N					
	Sandra	S	N	N			
Desconto	30%						
	40%						
	50%						

Nome	Item	Desconto

10

Solução

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Fome ou sede?

A desidratação ou falta de **ÁGUA** no **ORGANISMO** pode ser facilmente confundida com **FOME**. Isso pode acontecer porque o **HIPOTÁLAMO**, região localizada no **CÉREBRO** e que regula o nosso **APETITE** é a mesma que regula a **SEDE**, a saciedade e, também, a **LIBIDO**, o apetite sexual e o controle da **TEMPERATURA**. Portanto, é **COMUM** que o ser **HUMANO** venha a confundir as sensações de fome e sede, pois elas são geradas simultaneamente para indicar as necessidades energéticas do cérebro.

Antes de atacar a ~~**GELADEIRA**~~ em busca de **COMIDA**, tente tomar um **COPO** d'água e esperar de 15 a 20 minutos para ver se a **VONTADE** de comer desaparece. Às vezes, o **CORPO** só precisa de **LÍQUIDO**. Devemos manter sempre um **EQUILÍBRIO** e a sede já é um **SINAL** de que o corpo está se desidratando. Por isso, devemos consumir líquidos antes mesmo que a **SENSAÇÃO** de sede aconteça. É recomendável ingerir dois litros diários de água, cerca de oito copos, por dia. Faça isso, e o seu corpo vai agradecer.

C O M U M B Y C T E T I T E P A Y B E T N L
V O N T A D E S G D L I L D T H R N D M L N
E E Q U I L I B R I O N R A G U A D N D O L
N Y T D F L C I T C B L Y G G T L B E D Y F
O L T L E L N S G Y C O M I D A D S L T L D
M A N C O E D C E E E L C D B H D E Y T F O
A N C C D N N N L F H L T T M D C D T N B R
L I O C I N L G A R U T A R E P M E T G D G
A S R E B Y I C D G T T T D T C F M L O L A
T G P R I Y Q F E M T L N D D O Y F P T D N
O G O E L R U S I R H U M A N O T O F T T I
P M T B T T I T R T M H G T C F C L O N D S
I Y N R E C D B A R S T F T B L O D T D M M
H T Y O L H O N B R S E N S A Ç Ã O L L T O

20

Solução

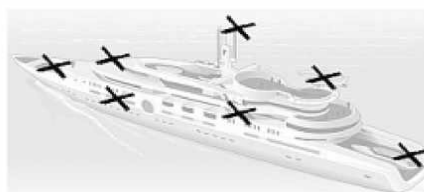
RESPOSTAS

SUDOKU (1)

5	6	3	4	1	9	8	2	7
9	8	1	2	7	6	4	5	3
7	2	4	5	8	3	6	1	9
8	9	7	3	2	4	1	6	5
1	3	5	9	6	8	7	4	2
2	4	6	7	5	1	3	9	8
6	1	9	8	3	2	5	7	4
3	7	2	1	4	5	9	8	6
4	5	8	6	9	7	2	3	1

SUDOKU (2)

5	4	3	2	9	1	6	8	7
8	1	6	5	3	7	4	2	9
2	7	9	6	4	8	5	1	3
7	8	4	1	5	3	9	6	2
6	5	2	9	8	4	7	3	1
9	3	1	7	6	2	8	4	5
4	9	8	3	1	5	2	7	6
3	6	7	4	2	9	1	5	8
1	2	5	8	7	6	3	9	4

SETE ERROS

INÊS 249

INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 8/6/2024

CAMPANHA QUER AUMENTAR DESCARTE CORRETO DE REMÉDIOS NO BRASIL

Como descartar MEDICAMENTOS?

O número de buscas por postos de coleta saltou de 41.787, em 2022, para 79.120, em 2023, um aumento de mais de 90% na procura por locais para descarte. Uma pesquisa, a partir de dados colhidos pela Roche Farma, somada aos dados preliminares da plataforma eCycle sugere que em 2024 o número de buscas deve chegar a 85 mil.

Para aumentar a conscientização da população para o descarte correto de medicamentos, as duas empresas fecharam uma parceria na tentativa de ajudar a população a identificar os postos de coleta de medicamentos para descarte mais próximos, de acordo com a localização fornecida. As informações estão disponíveis no site https://www.roche.com.br/solucoes/farmaceutica/como-descartar-medicamentos junto a uma ferramenta de busca que ajuda a população a identificar os postos de coleta de medicamentos para descarte mais próximos, de acordo com a localização fornecida.

Farmácias e outros estabelecimentos também estão cada vez mais engajados na causa: o número de postos de coleta mapeados pelo eCycle e ativos no sistema cresceu 48% de 2022 para 2023 - atualmente, há 4.506 postos ativos na plataforma. No buscador do ambiente da eCycle, os medicamentos também são um item de destaque na pesquisa por informações sobre descarte e responde atualmente por 26% do interesse dos usuários, dentre mais de 120 itens (como vestuário, plástico, eletrodomésticos, entre outros).

O aumento de interesse, assim como a preocupação da população sobre o tema, é fundamental para mudar hábitos no Brasil: cerca de 14 mil toneladas de medicamentos perdem a validade todos os anos no país, de acordo com um relatório da Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal. E uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio do Instituto Datafolha, mostra que 70% dos entrevistados utilizam maneiras incorretas para a destinação final destes resíduos. ■

FIQUE ATENTO AO DESCARTE

1 ONDE DEVEM SER DESCARTADOS MEDICAMENTOS E FRASCOS?

Farmácias fazem a coleta adequada dos medicamentos vencidos, frascos e materiais cortantes e pontiagudos, assim como algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e supermercados indicados na ferramenta de busca da Roche/eCycle. Caso não tenha um local próximo, a pessoa deve procurar a Vigilância Sanitária.

2 ONDE DEVEM SER DESCARTADAS BULAS E CAIXAS?

As caixas de papel e as bulas, geralmente, não têm contato direto com o medicamento, não são tóxicas ao meio ambiente e podem ser descartadas no lixo reciclável. Mas os medicamentos devem ser mantidos no blister ou frasco para descarte nos postos de coleta. Materiais cortantes devem ser guardados dentro de embalagens resistentes, como latas e plástico, para eliminar o risco de acidentes e só devem ser descartados nos postos de coleta.

3 E O BLISTER (EMBALAGEM PRIMÁRIA) USADO? POSSO ENCAMINHAR PARA A RECICLAGEM?

As embalagens primárias, como blisters e recipientes plásticos ou de vidro, não devem ser considerados como material para a reciclagem. Isso ocorre porque não é possível assegurar que eles estejam totalmente descontaminados dos medicamentos utilizados. Desta forma, qualquer tipo de embalagem que entra em contato com os medicamentos devem ser destinados aos mesmos coletores de medicamentos. Por outro lado, caixas, bulas e outros materiais que são considerados secundários podem ser encaminhados para a reciclagem.

4 QUAIS OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS DE DESCARTAR MEDICAMENTOS EM LIXO COMUM?

Os medicamentos têm substâncias que podem se tornar tóxicas após a sua decomposição. Quando jogados em locais inadequados, como lixo comum ou sistema de esgoto, os medicamentos contaminam a água e o solo, podendo afetar peixes e outros organismos vivos, além de pessoas que bebem dessa água e consomem ou se alimentam desses animais. O procedimento também coloca em risco pessoas que entram em contato direto com o resíduo, como garis e catadores.

5 OS MEDICAMENTOS QUE AINDA NÃO ESTÃO VENCIDOS, MAS NÃO SERÃO USADOS, DEVEM SER DESCARTADOS?

Acumular muitos medicamentos em casa não é um bom hábito. Quando há sobras, o melhor a fazer é descartá-las nos postos de coleta, evitando guardá-las para uso posterior, principalmente no caso de líquidos cuja embalagem já foi violada. Isso porque, mesmo estando dentro do prazo de validade, o produto pode ter sido guardado de forma inadequada e não estar em boas condições para o consumo. Nunca tome medicamentos que mudaram de cor, textura ou cheiro.

6 QUAIS OS CUIDADOS PARA ARMAZENAR MEDICAMENTOS E NÃO TER QUE DESCARTÁ-LOS ANTES DO PRAZO?

É preciso ter alguns cuidados na hora de armazenar medicamentos em casa. Os cuidados de conservação dependem de cada medicamento e estão descritos na bula e no cartucho. É preciso seguir essas recomendações para manter as características do medicamento. Além disso, é importante não guardar medicamentos vencidos junto com outros e nunca deixá-los ao alcance de crianças.

INÊS 249

Oncohematologista esclarece principais dúvidas e sintomas que devem ser investigados

LINFOMA: diagnóstico tardio é PREOCUPANTE

Considerado um dos maiores ídolos do vôlei brasileiro, André Felippe Falbo Ferreira, conhecido como Pampa, morreu nessa sexta-feira (7) aos 59 anos, vítima de linfoma de Hodgkin, tipo de câncer que afeta o sistema linfático. O campeão olímpico nos Jogos de Barcelona de 1992 estava em tratamento desde janeiro deste ano e, após complicações pulmonares decorrentes de uma reação aos medicamentos quimioterápicos, precisou ser transferido de um hospital no Rio de Janeiro para um outro centro de saúde, na cidade de São Paulo, onde precisou ser entubado e permaneceu hospitalizado na UTI, em estado grave, até o falecimento.

O caso do ex-atleta chama a atenção para a necessidade de uma ampliação de informações sobre o linfoma, um termo que nos últimos anos vem surgindo com cada vez mais frequência nas manchetes. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do triênio 2023-2025 sejam diagnosticados 3.080 casos de linfoma de Hogdkin e 12.040 de linfoma não Hodgkin. Segundo a entidade, por motivos ainda desconhecidos, o número duplicou nos últimos 25 anos, principalmente entre pessoas com mais de 60 anos.

De acordo com uma pesquisa feita pelo Observatório de Oncologia, entre 2008 e 2017, o linfoma costuma ser diagnosticado tardiamente no Brasil. Cerca de 58% dos pacientes descobrem a doença em estágio avançado e 60% dos homens e 57% das mulheres têm um diagnóstico tardio.

FREEPIK

UM DOS PRINCIPAIS SINTOMAS DO LINFOMA DE HODGKIN É O SURGIMENTO DE GÂNGLIOS NA REGIÃO DO PESCOÇO

TUMOR

De forma simplificada, os linfomas podem ser classificados como Hodgkin, mais raros e que afetam em especial jovens entre 15 e 25 anos e, em menor escala, adultos na faixa etária de 50 a 60 anos, ou não-Hodgkin, cujo grupo de risco é composto por pessoas na terceira idade (mais de 60 anos). Para Mariana Oliveira, oncohematologista da Oncoclínicas, apesar de não haver prevenção por desconhecimento do que leva ao surgimento da neoplasia, a chave para deter a evolução progressiva do tumor é o conhecimento. "A boa notícia é o fato de os linfomas terem alto potencial curativo. O diagnóstico precoce é fundamental para alcançar o êxito no processo terapêutico, por isso o esclarecimento à população é essencial", afirma.

SINTOMAS

Os sintomas em geral são: aumento dos gânglios linfáticos (linfonodos ou ínguas, em linguagem popular) nas axilas, na virilha e/ou no pescoço, dor abdominal, perda de peso, fadiga, coceira no corpo, febre e, eventualmente, pode acometer órgãos como baço, fígado, medula óssea, estômago, intestino, pele e cérebro.

"As duas categorias - Hodgkin e não Hodgkin - apresentam outros subtipos específicos, com características clínicas diferentes entre si e prognósticos variáveis. Por isso, o tratamento não segue um padrão, mas usualmente consiste em quimioterapia, radioterapia ou a combinação de ambas as modalidades", explica Mariana Oliveira

60%

DOS LINFOMAS SÃO DIAGNOSTICADOS EM ESTÁGIO AVANÇADO

JOÃO SAL/FOLHAPRESS

O EX-JOGADOR DE VÔLEI PAMPA TRATAVA O LINFOMA DE HODGKIN DESDE JANEIRO

Em certos casos, terapias alvo-moleculares, que tem como meta de ataque uma molécula da superfície do linfócito doente, podem ser indicadas. "Essas proteínas feitas em laboratório atuam como se fosse um 'míssil teleguiado' - que reconhece e destrói a célula cancerosa do organismo", ressalta a especialista. Ainda, dependendo da extensão dos tumores e eficácia das medicações, pode haver a indicação de transplante de medula óssea.

Diante dos desafios impostos pela crescente incidência da doença, novas alternativas terapêuticas vêm surgindo para combater os linfomas, especialmente para os que não respondem aos tratamentos convencionalmente indicados. "A medicina tem avançado nos últimos anos principalmente através da terapia celular", afirma a especialista.

Ela conta que o autotransplante, tratamento no qual é realizada uma quimioterapia mais intensa seguida pela infusão da medula do próprio paciente, é uma delas. A terapia com imunoterapia é outra. Com bons resultados apontados por estudos e pesquisas de referência global, o tratamento estimula o organismo do paciente a reconhecer e combater as células tumorais. "De forma bastante simplificada, podemos dizer que os imunoterápicos desativam os receptores dos linfócitos e, assim, permite que as células doentes sejam reconhecidas. Isso faz com que o organismo volte a combater o tumor - e sem causar efeitos colaterais comuns a outras medicações habitualmente adotadas nos processos terapêuticos", acrescenta Mariana Oliveira. ■

MINHAVIDA.COM.BR/REPRODUÇÃO

"Usualmente, o tratamento consiste em quimioterapia, radioterapia ou a combinação dos dois"

MARIANA OLIVEIRA
Oncohematologista

Leia mais sobre a morte de Pampa na página 31

INÊS 249

FERNANDA NEVES/DIVULGAÇÃO

QUANDO SE COZINHA EM CASA, GERALMENTE SÃO UTILIZADOS INGREDIENTES NATURAIS PARA COMPOR AS PREPARAÇÕES, CONTENDO MAIS VITAMINAS, FIBRAS E SAIS MINERAIS

COZINHAR para comer melhor

Dois novos estudos associam o preparo da comida com ganhos para a saúde. Confira as estratégias para incluir as panelas na correria do cotidiano

"É preciso estimular as habilidades culinárias, sobretudo entre as populações mais jovens"

Juliana Watanabe
Nutricionista

Não é preciso ser chef de cozinha. Basta um punhado de empenho com pitadas de interesse para incluir a culinária no dia a dia e encher o cardápio de nutrientes e outras substâncias protetoras. Dois estudos, recém-publicados, chegam para atestar os benefícios da comida caseira.

Um deles, do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP), mostra que a dedicação ao preparar o jantar em família contribui para o maior equilíbrio no prato. "Quando os pais passam mais de duas horas no preparo, seus filhos tendem a comer mais vegetais e peixes", comenta a nutricionista Carla Adriano Martins, uma das autoras do artigo e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Para chegar ao resultado, os pesquisadores coletaram, por meio de entrevistas telefônicas, informações sobre a alimentação de 595 famílias na cidade de São Paulo.

A outra pesquisa, uma revisão publicada no periódico Nutrition, encontrou resultados similares. Para seu mestrado, na Universidade de Valência, na Espanha, a nutricionista Juliana Watanabe esmiuçou dezenas de estudos na literatura científica, e uma das conclusões é que o hábito de cozinhar em casa favorece a adesão aos padrões alimentares considerados mais saudáveis, caso da Dieta Mediterrânea e da Dash, uma dieta criada nos Estados Unidos para combater a hipertensão arterial. "É preciso estimular as habilidades culinárias, sobretudo entre as populações mais jovens", diz.

2 horas

NO PREPARO DOS ALIMENTOS SÃO SUFICIENTES PARA QUE OS PAIS ESTIMULEM OS FILHOS A COMER MAIS VEGETAIS E PEIXES

Quando se cozinha em casa, geralmente são utilizados ingredientes naturais para compor as preparações. Assim, ocorre o incremento de vitaminas, fibras e sais minerais, além de proteínas, gorduras e carboidratos de qualidade. Mas, segundo Watanabe, esse é um hábito em declínio. "Atualmente é cada vez mais raro perpetuar as receitas de geração em geração", lamenta.

"Pela escassez de tempo, hoje se vê um alto consumo de produtos ultraprocessados, que, além de práticos, costumam carregar o excesso de gordura, açúcar e sódio", observa a nutricionista Fabiana Rasteiro, do Hospital Israelita Albert Einstein. Diversos trabalhos mostram que o exagero desse trio aumenta o risco de doenças crônicas, caso da obesidade, das doenças cardiovasculares e do diabetes.

A pressa do dia a dia aparece como um dos principais motivos por trás do pouco empenho entre as panelas. "Lembramos que toda a família deve participar, já que essa não é uma tarefa exclusiva da mulher", observa a nutricionista Carla Martins, da UFRJ.

Para não sobrecarregar ninguém, cada integrante pode ficar responsável por uma das etapas do processo. "Desde a definição do cardápio até fazer a comida, passando pela ida às compras, a arrumação da mesa e a limpeza da louça", sugere Rasteiro, nutricionista do Einstein.

PLANEJAMENTO

As especialistas são unânimes em dizer que o segredo para uma boa alimentação é o planejamento.

"Inclusive, existe um movimento conhecido como batch cooking, que é preparar todas as refeições da semana em um só dia", conta a pesquisadora Juliana Watanabe. Além de cozinhar e congelar, o processo engloba lavar, secar e guardar verduras, legumes e frutas, de preferência envolvidos em papel toalha, para manter a consistência.

Alguns alimentos industrializados, como os enlatados, podem facilitar a vida. "Mas é fundamental checar a lista de ingredientes e a composição nutricional nos rótulos", orienta Watanabe. Inclusive, com o uso das novas tecnologias, é possível encontrar produtos livres de sódio. Pescados como a sardinha e o atum também ajudam a driblar a correria. "Mas eles não devem ser protagonistas sempre. O ideal é usá-los vez ou outra", sugere.

A nutricionista do Einstein conta que é fã de ervas desidratadas para temperar os pratos. Já a professora da UFRJ destaca o uso de boas ferramentas. "A panela de pressão é um belo exemplo, pois ajuda a economizar tempo e gás", diz. "Só vale redobrar os cuidados com a limpeza e se atentar à manutenção", avisa. Assim se garante o feijão de todos os dias.

Uma dica de Fabiana Rasteiro é começar com receitas mais simples e ir se aprimorando ao longo do tempo. "Depois de ganhar segurança, dá para se aventurar em pratos mais elaborados", propõe.

"Outra recomendação é incluir aulas para desenvolver as habilidades culinárias nos currículos escolares", sugere Juliana Watanabe, que está envolvida em projetos desse tipo. Segundo ela, quanto mais cedo se botar a mão na massa, melhor. "A criançada (e a família) ganha em sabor e saúde!" **(Regina Célia Pereira/Agência Einstein)** ■

INÊS 249

As lesões no menisco são comuns em atletas, especialmente em esportes que envolvem mudanças rápidas de direção, saltos e movimentos de torção

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Djokovic vai conseguir se recuperar para a Olimpíada?

Integrar-se ao mundo do esporte em alto nível exige mais do que talento e determinação. Requer resiliência para superar obstáculos, incluindo lesões que podem interromper uma carreira promissora. Entre as lesões mais comuns nos atletas, as relacionadas ao menisco do joelho ocupam um lugar proeminente. No entanto, com os avanços na medicina esportiva, a cirurgia para reparo ou remoção do menisco tornou-se uma opção viável, oferecendo aos atletas a esperança de um retorno ao seu desempenho máximo. Vou explicar aqui o que o Djokovic vai ter que superar para chegar em Paris em plenas condições de jogo.

A importância do menisco para atletas de alto nível

Para atletas de elite, cada movimento, cada passo é crucial. O menisco, uma estrutura fibrocartilaginosa em forma de C dentro do joelho, desempenha um papel fundamental na estabilidade e na absorção de impacto durante atividades físicas intensas. Ele distribui as forças exercidas sobre o joelho de maneira uniforme, reduzindo o desgaste das superfícies articulares e protegendo contra lesões mais graves. Portanto, qualquer comprometimento do menisco pode ter consequências significativas para o desempenho atlético.

Lesões no menisco em atletas de alto nível

As lesões no menisco são comuns em atletas, especialmente em esportes que envolvem mudanças rápidas de direção, saltos e movimentos de torção, como o tênis. Essas lesões podem variar de pequenas fissuras a rupturas completas, dependendo da intensidade do trauma. Embora algumas lesões possam responder ao tratamento conservador, como fisioterapia e repouso, outras requerem intervenção cirúrgica para restaurar a função normal do joelho.

Cirurgia para lesões no menisco

A decisão de realizar cirurgia para lesões no menisco em atletas de alto nível é complexa e depende de vários fatores, incluindo a extensão da lesão, a idade do paciente, as demandas atléticas e os objetivos de retorno ao esporte. Em muitos casos, a cirurgia artroscópica é realizada para reparar ou remover o menisco danificado. Durante o procedimento, o cirurgião utiliza um artroscópio, um instrumento óptico de visualização, para acessar o interior do joelho e realizar as correções necessárias com mínima invasão.

Recuperação pós-cirúrgica

A recuperação após a cirurgia de menisco é uma fase crucial para atletas de alto nível. Embora os procedimentos cirúrgicos tenham se tornado menos invasivos ao longo dos anos, o processo de reabilitação ainda é desafiador e exige comprometimento total do paciente. Os atletas são encorajados a iniciar a fisioterapia o mais rápido possível para restaurar a amplitude de movimento, fortalecer os músculos ao redor do joelho e melhorar a estabilidade articular. A duração da recuperação varia de acordo com a gravidade da lesão e a resposta individual do paciente ao tratamento.

Desafios do retorno ao esporte

Embora a cirurgia de menisco possa oferecer uma rota para o retorno ao esporte em alto nível, não é garantia de sucesso. Os atletas enfrentam uma série de desafios físicos e psicológicos durante o processo de reabilitação e reintegração ao esporte competitivo. O medo de uma nova lesão do joelho, a perda de confiança e a pressão para retornar ao desempenho anterior podem ser fatores complicadores. Além disso, o tempo de retorno ao esporte pode variar significativamente de um indivíduo para outro, mesmo com cirurgias aparentemente semelhantes.

Estratégias para facilitar o retorno

Para maximizar as chances de um retorno bem-sucedido ao esporte em alto nível após a cirurgia de menisco, é essencial adotar uma abordagem multidisciplinar e personalizada. Isso inclui uma equipe médica experiente e dedicada, um programa de reabilitação individualizado, suporte psicológico e emocional, e uma estratégia de retorno gradual ao esporte competitivo. Além disso, a educação do paciente sobre a importância do autocuidado, prevenção de lesões e gerenciamento da carga de treinamento é fundamental para promover uma recuperação sustentável.

Esperança e desafios no caminho

Para atletas de alto nível, uma lesão no menisco pode representar um ponto de virada em suas carreiras. No entanto, com os avanços na cirurgia ortopédica e na medicina esportiva, há esperança para um retorno bem-sucedido ao esporte competitivo. Embora o caminho para a recuperação total seja repleto de desafios e incertezas, muitos atletas encontram força e determinação para superar as adversidades e voltar mais fortes do que nunca. O retorno ao esporte em alto nível após uma cirurgia de menisco é mais do que uma conquista física; é uma demonstração de resiliência, perseverança e paixão pelo esporte. Vamos torcer para que o Djoko consiga vencer todas essas etapas e nos brinde novamente com um espetáculo em Paris!

Quer mais dicas sobre esse assunto Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld

INÊS 249

EDITORA: VERA SCHMITZ

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COVID-19
Desde maio, BH aplicou 36 mil vacinas ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

MAPA DO DESPERDÍCIO

DESTAQUE EM RANKING NACIONAL, RIBEIRÃO DAS NEVES PERDE MAIS DA METADE DO LÍQUIDO TRATADO. DADOS REFLETEM FRAUDES E VAZAMENTOS, DIZ A COPASA

ÁGUA POTÁVEL QUE NINGUÉM BEBE

"A conta está cara, na tarifa mínima, pago R$ 50 a R$ 60. Tento economizar o máximo que posso, lavo roupa com a mesma água duas vezes e depois aproveito para lavar o quintal. O dinheiro já não está dando, então não posso gastar muito com água"

CRISTINA GOMES
Faxineira

LARISSA FIGUEIREDO*

Enquanto moradores relatam constantes episódios de desabastecimento em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, 56% da água potável captada e tratada na cidade é desperdiçada por falhas e fraudes na distribuição. O município, abastecido pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), ocupa a 92ª posição em um ranking que inclui as 100 cidades brasileiras mais populosas e foi organizado em ordem crescente de perda de água pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e o Instituto Trata Brasil. Ou seja, é um dos piores do país nesse quesito.

O empreendedor Edson Lima é morador de Ribeirão das Neves, no Bairro Sevilha B, próximo à região central da cidade e relatou que, mesmo tendo uma caixa d'água, já chegou a ficar um dia inteiro sem abastecimento. Para ele, a raiz do problema está muito próxima: os vazamentos. "Temos um problema muito grave de vazamentos no bairro. Toda semana estoura um cano da Copasa aqui e (os responsáveis pelo abastecimento) demoram dois ou três dias para arrumar. A rua está cheia de crateras no calçamento porque não reestruturam a rede, só fazem 'remendos' com manutenção", reclamou. Segundo ele, essas obras recorrentes atrapalham o trânsito e impedem a circulação de veículos, além de deixar muita poeira por dias.

Também no Bairro Sevilha B, a gerente administrativa Fernanda Barbosa relata que "tem faltado água com mais frequência". "Trabalho durante a semana e preciso cuidar de meus afazeres domésticos no fim de semana, então fica bem difícil, porque nunca tem água nesses dias. E eles não dão nenhuma explicação ou motivo pela falta de água. Já teve dias em que precisei ir pra casa da minha irmã pra tomar banho", relatou Fernanda.

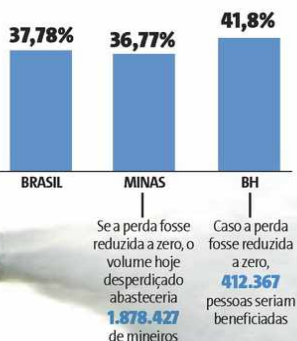
A faxineira Cristina Gomes, moradora do Bairro Santa Marta, convive diariamente com vazamento de um cano da companhia que abastece sua casa. "Precisei trocar meu hidrômetro porque pago a taxa mínima e o valor estava vindo mais alto na leitura. Assim que a equipe foi até a minha casa trocar, começou a vazar uma água por baixo da terra, eu percebi o solo molhado e o barulho da pressão da água passando. Isso tem mais de uma semana. Já entrei em contato com a Copasa e eles ainda não foram olhar", contou.

"A conta está cara, na tarifa mínima, pago R$ 50 a R$ 60. Tento economizar o máximo que posso, lavo roupa com a mesma água duas vezes e depois aproveito para lavar o quintal. O dinheiro já não está dando, então não posso gastar muito com água", relatou Cristina.

►►►

O TAMANHO DO PROBLEMA

DESPERDÍCIO DE ÁGUA POTÁVEL

BRASIL	MINAS	BH
37,78%	36,77%	41,8%
	Se a perda fosse reduzida a zero, o volume hoje desperdiçado abasteceria **1.878.427** de mineiros	Caso a perda fosse reduzida a zero, **412.367** pessoas seriam beneficiadas

AS PERDAS POR CIDADE

MENORES*		MAIORES*	
1º Nova Iguaçu (RJ)	3,29%	91º Rio Branco (AC)	56,59%
2º Santos (SP)	16,81%	**92º Ribeirão das Neves (MG)**	**56,61%**
3º Goiânia (GO)	17,27%	93º Cuiabá (MT)	58,99 %
4º Campo Grande (MS)	19,80%	94º Recife (PE)	60,09%
5º Campinas (SP)	20,19%	95º Rio de Janeiro (RJ)	60,66%
6º Limeira (SP)	20,19%	96º São João de Meriti (RJ)	66,12%
7º São José do Rio Preto (SP)	20,54%	97º Belford Roxo (RJ)	66,40%
8º Uberlândia (MG)	**22,84%**	98º Jaboatão dos Guararapes (PE)	69,38%
9º Suzano (SP)	23,05%	99º Macapá (AP)	71,43%
10º Petrópolis (RJ)	23,35%	100º Porto Velho (RO)	77,32%

(*) Entre os 100 municípios mais populosos do Brasil

Fonte: Instituto Trata Brasil - dados de 2022

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

CHARGE

EDITORIAL

Quando menos se espera, mais impostos

Editada para compensar os impactos da manutenção da desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios, a Medida Provisória (MP) 1.227/2024, que impõe restrições à compensação de créditos das contribuições ao PIS/Pasep e à Cofins, enfrenta forte reação no Congresso e está sendo repudiada pelos agentes econômicos atingidos pela medida. Publicada em edição extra do Diário Oficial da União na terça-feira, a MP surpreendeu o mercado, pois as empresas serão obrigadas a pagar mais impostos sem nem mesmo terem tempo de rever seus planejamentos financeiros e tributários.

Segundo a MP, desde 4 de junho de 2024, os créditos do regime de não cumulatividade da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins somente poderão ser usados para compensar esses tributos. Antes, o contribuinte com créditos em contabilidade podia utilizá-lo para pagar outros tributos, como o Imposto de Renda da empresa. O governo alega que o regime de não cumulatividade do PIS/Pasep e Cofins, supostamente, cria uma "tributação negativa", que beneficia os contribuintes com grande acúmulo de créditos, num total de R$ 53,9 bilhões.

Diversos dispositivos da legislação tributária que previam o ressarcimento em dinheiro do saldo credor de créditos presumidos da contribuição ao PIS e da Cofins, apurados na aquisição de insumos, também foram revogados. Segundo o governo, a MP é "indispensável" para reorganizar as contas públicas após o Congresso Nacional prorrogar, até 2027, a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios. A MP pode garantir um aumento de arrecadação de R$ 29,2 bilhões este ano.

Setores produtivos, por meio de suas entidades representativas, reclamam que a nova medida arrecadatória do governo federal mexe na sistemática de arrecadação do PIS/Cofins, fere o

A MP que impõe restrições à compensação de créditos das contribuições ao PIS/Pasep e à Cofins enfrenta forte reação no Congresso e é repudiada por agentes econômicos

planejamento tributário, descapitaliza as empresas e terá impacto na inflação. A medida é vista como uma retaliação do Ministério da Fazenda para compensar perdas que a União terá com a desoneração da folha de 17 setores e de pequenos municípios neste ano. A desoneração, argumenta o governo, representaria uma perda de arrecadação da ordem de R$ 26,3 bilhões aos cofres públicos em 2024.

Segundo a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a utilização dos créditos já estava no planejamento das empresas e, sem essa possibilidade, os proprietários terão de procurar outras fontes de recursos para pagar impostos. As empresas terão até que recorrer ao sistema financeiro para obter recursos. A CNI calcula que o impacto negativo para o segmento será de R$ 29,2 bilhões nos sete meses da vigência da MP em 2024. Para 2025, o impacto deve chegar a R$ 60,8 bilhões.

Mantida, a decisão deve levar à judicialização da questão e, assim, provocar mais insegurança jurídica. "Chegamos ao nosso limite. Nós somos um vetor fundamental para o desenvolvimento do país e vamos às últimas consequências jurídicas e políticas para defender a indústria no Brasil. Não adianta ter uma nova e robusta política industrial de um lado se, do outro, vemos esse ataque à nossa competitividade", disse Ricardo Alban, presidente da CNI.

No Congresso, nada menos do que 27 frentes parlamentares estão defendendo a devolução da medida provisória pelo presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, com o argumento de que a medida é inconstitucional por não respeitar a anuidade da cobrança de impostos e contrariar a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Trocando em miúdos, o governo deve cortar gastos para recuperar o equilíbrio fiscal e não aumentar os impostos. É disso que se trata.

ESPAÇO DO LEITOR

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

UM PAÍS DIVIDIDO

"Lamentavelmente o PSOL se acha sempre no direito de ofender, criticar e sem defender as agressões seja de quem for. Quando recebem a volta, sempre se acham ofendidos. É lamentável esse ódio do PSOL com quem não é da trupe ou das mesmas ideias deles. São parasitas do PT ou têm origem nele e seguem a risco o Lula, que criou anos atrás o 'nós e eles'. Brasil hoje dividido e sempre piorando."

ANTÔNIO JOSÉ GOMES MARQUES
São Paulo

NIKOLAS DIZ QUE PRIORIDADE DE MORAES É 'CRIMINALIZAR A DIREITA'

"Se cometeu crime, será criminalizado."

@VASC.GUI

"Mas isso a direita faz muito bem. O Moraes apenas prende."

@ROBERSONLOBATOMORATO

COMISSÃO APROVA QUE PETS TENHAM PLANO DE SAÚDE PELA CLT

"Podia incluir gastos com veterinário no Imposto de Renda."

@DEIZECARDOSO

"Tomara que dê tudo certo e aprovem. Melhor coisa é estar tranquilo quanto à saúde dos nossos pets. Eles são importantes demais na nossa vida, nada melhor que poder cuidar deles."

@MICHELEDNOVAIS

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 8/6/2024

CLIMA

FIM DE SEMANA FRIO E SECO EM MINAS GERAIS

Baixas temperaturas matutinas se repetem hoje e amanhã, com previsão de mínima de 5°C no Sul do estado. Na capital, marcas ficam entre 14°C e 27°C, e a umidade do ar segue em 35%

ANA LUIZA SOARES* E REBECA NICHOLLS*

Com os termômetros registrando um recorde de frio a cada dia, a previsão do tempo para o fim de semana em Minas Gerais segue marcada por temperaturas baixas pela manhã e tardes mais quentes. O Sul do estado pode registrar mínima de 5°C. Na outra ponta, as máximas podem chegar a 33°C, no Norte de Minas. Em Belo Horizonte e Região Metropolitana, a temperatura mínima prevista será de 14°C, e a máxima, de 27°C hoje e amanhã. O tempo seco e o céu claro vão prevalecer em todo o território. Essas condições são frequentes no outono e na transição para o inverno.

De acordo com Claudemir Azevedo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a baixa umidade do ar é crítica, principalmente no Triângulo Mineiro, Sudoeste e Oeste de Minas, onde a umidade relativa deve girar em torno de 20% e 30% no hoje e amanhã. Cidades como Uberaba, Uberlândia, Araguari e Divinópolis estão entre as mais afetadas.

A capital mineira também segue em alerta, uma vez que a umidade continua na marca dos 35%. As porcentagens despertam preocupação, tendo em vista que o índice ideal, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é entre 50% e 60%. Segundo o meteorologista, o quadro de baixa umidade pode ser agravado, principalmente, em agosto.

A redução das chuvas no outono resulta em uma queda da umidade relativa, contribuindo para o aumento de partículas em suspensão no ar. Por isso, esta época do ano exige uma série de cuidados para preservar a saúde, sobretudo das vias respiratórias. Baixas umidades provocam irritação e desidratação das mucosas do trato respiratório, que funcionam como um mecanismo de defesa, e a falta de chuva deixa o ar mais impuro.

No frio, as impurezas podem se acumular e servir como substrato para infecções virais e bacterianas. Além das viroses e gripes, problemas respiratórios como rinite, asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica costumam ser agravados neste período. Desconforto nos olhos, boca e nariz, ressecamento da pele e dores de cabeça são comuns nestes casos. Para o meio ambiente, o tempo seco também representa perigo, podendo aumentar o risco de incêndios florestais.

Para evitar os efeitos nocivos da baixa umidade relativa do ar a ordem é hidratar-se, escolher alimentos leves e frescos e evitar atividades físicas ao livre e exposição entre as 10h e as 17h. Para não potencializar o ressecamento da pele, deve-se evitar banhos com água muito quente. E, na hora de dormir, o local deve ser umedecido por aparelhos ou até uma bacia com água.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O CÉU CLARO E O TEMPO SECO QUE MARCARAM A SEMANA EM BELO HORIZONTE E SÃO CONDIÇÕES FREQUENTES NA TRANSIÇÃO PARA O INVERNO VÃO PREVALECER EM TODO O TERRITÓRIO MINEIRO

CIDADES MAIS FRIAS ONTEM

Cidade	Temperatura
CALDAS (MG)	5,5°C
NOVA FRIBURGO-SALINAS (RJ)	5,8°C
MONTE VERDE (MG)	5,9°C
CAÇADOR (SC)	6,1°C
CAMPOS DO JORDÃO (SP)	6,4°C
GENERAL CARNEIRO (PR)	6,5°C

AS "GELADEIRAS"

Com temperaturas cada vez mais baixas pela manhã, Caldas, no Sul do estado, manteve ontem o primeiro lugar na lista que mede as cidades mais frias do país, com termômetros marcando 5,5 °C. No dia anterior, a cidade há havia assumido essa posição na lista. Na quinta, a mínima foi de 6,4°C.

As temperaturas consecutivas são baixas, mas a região costuma registrar temperaturas ainda menores. Em 31 de maio, Caldas marcou 1,6 °C, a menor marca na cidade neste ano. "O Sul de Minas é a região que apresenta as menores temperaturas. Então é comum, nesta época do ano, cidades como Caldas, Poços de Caldas, São Sebastião do Paraíso, Maria da Fé, Distrito de Monte Verde (em Camanducaia) apresentarem as menores temperaturas no estado de Minas Gerais, que é o que vem ocorrendo no momento", ressalta Claudemir Azevedo.

Um conjunto de fatores ajuda a explicar o frio contínuo na região. O resfriamento noturno, característico do outono, a baixa quantidade de nuvens e a perda de radiação para o espaço são um desses motivos. Além disso, nos últimos dias, uma massa de ar frio atingiu a região. O fenômeno vem perdendo força, mas ainda exerce influência na temperatura. Além dos municípios de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Paraná também têm cidades na lista. As temperaturas variam de 5°C a 6,5°C.

Mesmo baixas, as temperaturas não estão acima do esperado para esta época do ano. "Temperaturas da ordem de 6,7°C para a região serrana do Sul de Minas, no mês de junho, são normais e até um pouco acima da média. Nesta época do ano, a gente tem temperaturas bem mais baixas que essa, mas no avanço de massas de ar frio", ressalta Anete Fernandes, do Inmet. O efeito do fenômeno, que agora se enfraquece, influencia essa mudança nas temperaturas esperadas. ■

*Estagiárias sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

INÊS 249

PERIGO

ATROPELADA POR TREM: "AGORA É ENTENDER O QUE DEUS QUER"

Mais de um mês depois do acidente em Uberaba, enquanto tentava registrar selfie, a ciclista Fabíola Arrabaça posta frases de agradecimento por estar viva

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

FABÍOLA ARRABAÇA VIRALIZOU NAS REDES SOCIAIS COM VÍDEO QUE REGISTROU O MOMENTO EM QUE FOI ATINGIDA POR TREM EM ZONA RURAL DE UBERABA

RENATO MANFRIM
ESPECIAL PARA O EM
CAMILLA GERMANO
CORREIO BRAZILIENSE
LAURA SCARDUA* E LARISSA FIGUEIREDO*

A ciclista Fabíola Eugênio Arrabaça foi atingida por um trem no momento em que posava para uma selfie na zona rural de Uberaba, no Triângulo Mineiro. O acidente aconteceu na linha férrea da empresa VLI, próximo à Estação Ferroviária de Palestina. O vídeo que registrou o momento circulou na internet nesta semana, mais de um mês depois do acidente, que aconteceu em 13 de abril. Nas redes sociais, a ciclista postou frases de agradecimento a Deus por estar viva.

"Só estou viva porque 'papai do céu' ainda tem algum trabalho importante aqui nesta vida pra mim. Não tenho dúvidas disso!", diz em uma das frases. A esportista continua: "Às vezes, Deus te leva pelo caminho mais longo, não para te punir, mas sim para te preparar. Agora é entender o que Ele quer e fazer esse trabalho que ainda falta".

Por fim, Fabíola demonstrou gratidão: "Todas as preces de agradecimento a Deus não são suficientes para expressar o sentimento de humildade e luz que carrego em meu coração. Senhor, agradeço Suas bênçãos em minha vida e oro para que continue guiando os meus passos".

ENTREVISTA EM REDE NACIONAL

Ontem (7/6), Fabíola falou, em entrevista ao programa Encontro, pela primeira vez sobre o acidente. "Foi a terceira vez que fui para esse local. Da primeira vez, eu fui com uma bicicleta emprestada, até menti dizendo que conhecia o percurso. Esse foi o meu melhor percurso, com uma bicicleta do meu tamanho e eu estava radiante", contou.

"Eu fraturei a 6ª costela e usei um dreno por 3 dias. Devido ao impacto, eu tive um derrame de sangue pleural, então foi muito sofrido para mim, mas estou bem, já consigo falar e estou me recuperando", disse.

ENTENDA O CASO

No vídeo que registrou o acidente, é possível perceber que instantes antes do trem atingir Fabíola, o maquinista chegou a buzinar pelo menos duas vezes. No momento, outras duas ciclistas também tiravam selfies. O vídeo foi gravado por uma quarta mulher integrante do grupo. Apesar do alerta feito pelo condutor do trem, as mulheres não se afastaram e continuaram a posar para os registros.

De acordo com nota do Corpo de Bombeiros de Uberaba, divulgada nessa última quarta-feira (5/6), no dia do acidente, a vítima contou que estava conduzindo sua bicicleta próximo a uma linha férrea quando parou para tirar uma foto junto a locomotiva que estava se aproximando. "Mas a mesma não avaliou sua proximidade com a linha férrea vindo a ser atingia pela locomotiva, sendo arremessada contra o solo", diz a nota.

Segundo os bombeiros, a vítima estava consciente. Fabíola se queixou de dor na região posterior lateral esquerda das costelas e foi encaminhada para o hospital. A colega que estava próxima dela foi atingida pela ciclista e teve um corte na coxa devido ao impacto.

FALTA DE ATENÇÃO

Segundo os dados do Observatório de Segurança Pública, a principal causa dos acidentes envolvendo bicicletas é a falta de atenção. "Esse indicador é sobre todos os integrantes do sistema de trânsito. A população está mais vulnerável em relação à saúde mental e psicológica nesse período pós-pandemia, o que causa déficits de atenção ao dirigir. A ansiedade faz com que haja bloqueio visual e auditivo, por exemplo", esclareceu o diretor científico da Associação Mineira de Medicina do Tráfego (Ammetra), Alysson Coimbra.

POSICIONAMENTO DA VLI

Em nota, a empresa VLI - Valor da Logística Integrada, proprietária da locomotiva, informa que apura as circunstâncias do acidente e orienta as pessoas a terem um comportamento mais cuidadoso em relação à ferrovia. A empresa recomenda "manter sempre distância segura da faixa de domínio, pois o trem não ocupa apenas o espaço dedicado à linha férrea e evitar fazer vídeos e fotos próximo à linha do trem".

Por fim, a nota destaca que "a distração por aplicativos de celular ou a pressa não valem a segurança de condutores, pedestres e ciclistas".

Nos últimos quatro anos, a ferrovia onde aconteceu o acidente registrou outras 561 ocorrências do tipo, de acordo com o Ministério dos Transportes, ficando atrás somente da RMS (Rumo Malha Sul), com 897 ocorrências.

*Estagiárias sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 8/6/2024

INVESTIGAÇÃO

CIGANA SUYANY É SUSPEITA DE SEQUESTRO EM MG

Mulher tem sido apontada como possível mandante da morte por envenenamento de empresário no Rio

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

CIGANA SUYANY BRESCHAK PODE SER MENTORA, SEGUNDO PCMG, DE EMBOSCADA CONTRA EX-MARIDO E SUA ATUAL ESPOSA EM UBERABA, NO TRIÂNGULO MINEIRO

MARIANA COSTA
ALINE GOUVEIA
CORREIO BRAZILIENSE

A cigana Suyany Breschak, apontada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro como a possível mandante do envenenamento do empresário Luiz Marcelo Antonio Ormold, pode responder pelo crime de sequestro em Minas Gerais. A Polícia Civil de Uberlândia, no Triângulo, investiga se Suyany tentou internar à força o ex-marido e a mulher dele em uma clínica para dependentes químicos.

Em depoimento à polícia, o ex-marido da cigana, Orlando Ianoviche, contou que ele e a esposa foram abordados em uma rodovia por quatro homens e obrigados a entrar em um carro. No veículo, o casal descobriu que seria levado para tratamento em uma clínica de reabilitação a pedido da mãe dele. Porém, quando os homens mostraram a Orlando o número de telefone do qual tinham recebido a ligação, era o de Suyany. De acordo com o boletim de ocorrência, o número da pessoa que se passou pela mãe dele era o da cigana.

A Polícia Civil informou que, com a localização da suspeita, uma carta precatória será encaminhada para que Suyany seja ouvida no inquérito policial. Concluída a investigação, o procedimento será encaminhado ao Poder Judiciário.

CASO DO "BRIGADEIRÃO ENVENENADO"

O empresário Luiz Marcelo Ormond, de 49 anos, morreu após comer um brigadeiro oferecido pela namorada dele, a psicóloga Julia Andrade de Cathermol Pimenta, de 29 anos. O corpo dele foi encontrado em estágio avançado de decomposição, em 20 de maio no apartamento em que morava, no Engenho Novo, zona norte do Rio de Janeiro.

Segundo o delegado Marcos Buss, que investiga o caso, há nos autos "muitos elementos indicativos de que Suyany seria a mandante e a arquiteta" do plano que vitimou o empresário. Na última quinta-feira (6/6), a Polícia Civil do Rio pediu a quebra de sigilo bancário de Julia e Suyany. As duas estão presas pelas suspeitas de envolvimento na morte do empresário.

Julia foi presa na terça-feira (4/6), após passar oito dias escondida em um hotel no centro do Rio de Janeiro, onde se hospedou com identidade falsa. No período em que esteve foragida, ela também passou pela Região dos Lagos, onde sua família mora. Já Suyany nega participação no caso. Ela afirma que trabalha com limpeza espiritual e Julia lhe devia cerca de R$ 600 por esses serviços. A polícia aponta que as duas se conheciam há dez anos. O empresário namorava Julia havia cinco meses. Com a quebra do sigilo bancário, a polícia pretende descobrir há quanto tempo Julia fazia pagamentos a Suyany e se outros homens foram vítimas da dupla.

A investigação também tenta entender se a cigana seria a mentora intelectual da morte do empresário e se teria partido dela a ideia de envenenar o homem. Segundo parentes da psicóloga, ela seria controlada emocionalmente por Suyany. ■

JUIZ DE FORA

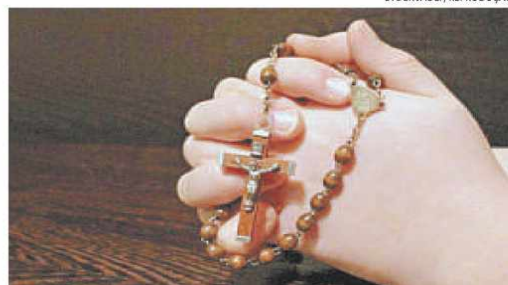
CRIANÇA DE 9 ANOS É ESTUPRADA E AGREDIDA NA ZONA DA MATA

Uma menina de 9 anos de idade foi encontrada desacordada em uma região de mata, com sinais de violência sexual e traumatismo craniano anteontem (6/6), em Juiz de Fora. Um catador de recicláveis foi preso suspeito do crime. A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros foram acionados para procurar a criança, que foi vista na companhia de um homem próximo à região relatada pela denúncia. De acordo com o boletim de ocorrência, a menina deu entrada no atendimento com sangramento na altura da cabeça, dificuldade de respirar, hipotermia, lábios roxos, dedos esbranquiçados, marcas no pescoço, escoriações pelo corpo e politraumatismo craniano que desfigurou o seu rosto. A médica que atendeu a vítima ainda constatou o abuso sexual.

LAGOA SANTA

MENINO MORRE COM SUSPEITA DE DESNUTRIÇÃO

Um menino de 8 anos morreu ontem (7/6), por suspeita de desnutrição em Lagoa Santa, na Grande BH. Segundo informações preliminares, os próprios médicos que acionaram a Polícia Militar. De acordo com eles, quando a criança deu entrada na instituição de saúde já estava morta e com sinais de desnutrição. A mãe e o padrasto do menino foram conduzidos para a delegacia.

STOCKVAULT/REPRODUÇÃO

IPATINGA

ACUSADOS DE ROUBAREM TERÇOS SE VESTEM DE MULHER EM FUGA

Dois homens, de 29 e 37 anos, são suspeitos de roubarem os terços de duas mulheres, em Ipatinga, cidade do Vale do Rio Doce Mineiro. Na fuga, um deles se vestiu de mulher e usou peruca para despistar os policiais. Segundo o Boletim de Ocorrência da Polícia Militar, a história começou durante um patrulhamento, quando os militares foram parados por uma mulher que estava chorando. A moça, de 24 anos, estava com duas clientes, de 59 e 61 anos, em uma loja de temperos. Em um dado momento, dois suspeitos chegaram pedindo água. Enquanto pegava a água, um dos indivíduos aproveitou a ocasião para anunciar o assalto. Então, eles supostamente roubaram celulares e o que as clientes tinham: os terços.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000167/2024 - CONCORRÊNCIA Nº 000002/2024: O Município de Extrema, através Comissão de Contratação, torna público que fará realizar às 09:00 horas do dia 29 de julho de 2024, na SALA JAGUARI do Setor de Compras e Licitações - Sala Comercial no EDIFICIO SERRA AZUL localizada à Rua Ari Pedroso de Alvarenga nº 90 no bairro da Ponte Nova, no Município de Extrema - MG - CEP: 37.642-174, a habilitação para o Processo Licitatório nº 000167/2024 na modalidade Concorrência nº 000002/2024, objetivando a Seleção de empresa especializada para instalação e operação da usina termoquímica de geração elétrica a partir de resíduos sólidos urbanos (RSU) por processo de gaseificação no município de EXTREMA-MG. Mais informações, através do endereço eletrônico <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 07 de junho de 2024.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000158/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000010/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação, torna público que fará realizar às 09:00 horas do dia 24 de junho de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o Processo Licitatório nº 000158/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000010/2024, objetivando a Contratação de empresa com fornecimento de materiais e mão-de-obra para operação tapa buracos no município de EXTREMA - ESTADO DE MINAS GERAIS. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 04 de junho de 2024.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000159/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000011/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação, torna público que fará realizar às 09:00 horas do dia 26 de junho de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o Processo Licitatório nº 000159/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000011/2024, objetivando a Contratação de empresa para desenvolvimento de projetos funcionais para construção de novos acessos rodoviários, sendo o acesso sul no km 946+600m e acesso norte no km 941+400m da BR-381 Rodovia Fernão Dias, MUNICÍPIO DE EXTREMA- MG. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 04 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS/MG
ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024

Aviso De Adiamento da Sessão. A Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas/MG, torna público que a sessão do Processo Licitatório nº 06/2024, Pregão Eletrônico nº 02/2024 foi reagenda para 12 de junho de 2024 às 09h00min no endereço eletrônico: www.ammlicita.org.br Cujo objeto é Registro de Preços para aquisição de camas hospitalares para atender às necessidades da Secretaria de Saúde. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura de Taquaraçu de Minas, Rua Dr. Tancredo Neves, 225, Centro, ou pelo telefone: (31) 3684-1111.

Taquaraçu de Minas/MG, 07 de junho de 2024

Otoniel Lúcio Pinto
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 282/2023 – PE 087/2023. OBJETO: QUADROS. CONVOCAÇÃO PARA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA DE FORNECEDORES. A íntegra da publicação com a CONVOCAÇÃO PARA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA DE FORNECEDORES encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024

Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 72/2024. Pregão Eletrônico nº 18/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em fornecimento de concreto estrutural, usinado bombeado, com FCK 25 MPA, inclusive lançamento, adensamento e acabamento, para atender as necessidades da Secretária Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos, por Registro de Preços, com abertura no dia 25/06/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone 0800 443 2000.

Elói Mendes/MG, 07 de junho de 2024

Paulo Roberto Belato Carvalho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZELÂNDIA/MG

A Pref. torna público o **P. L. nº 26/2024 - Concorrência nº 006/2024** - Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de muro e fachada na escola municipal Luiz Ferreira da Silva na Comunidade de Lagoa do Joia, conforme especificado no Estudo Técnico Preliminar, Projeto Básico, detalhado no memorial descritivo, planilhas orçamentárias, cronogramas físico-financeiros, projetos arquitetônicos. A partir do dia 11/06/2024 - **Abertura: dia 26/06/2024 às 08h31m**. Edital disponível no site: www.varzelandia.mg.gov.br, no site www.portaldecompraspublicas.com.br

Fernanda C. de Almeida Gomes - Agente de Contratação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 281/2023 – PE SRP 086/2023. OBJETO: GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. CONVOCAÇÃO PARA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA DE FORNECEDORES. A íntegra da publicação com a CONVOCAÇÃO PARA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA DE FORNECEDORES encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 285/2023 - PE SRP 090/2023. OBJETO: MEDICAMENTOS. A Autoridade Superior, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados o CANCELAMENTO dos lotes 26, 32, 34, 38 e 50, conforme justificativa da Secretaria Municipal de Saúde. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENO BRANDÃO/MG

Pregão Eletrônico nº 06/2024 - Processo nº 96/2024 - Aviso de Licitação

Encontra-se aberto junto a esta prefeitura o processo licitatório em epígrafe, pelo critério de julgamento menor preço por lote, para Contratação de serviços de locação de equipamentos de som, palco, iluminação profissional, locação de sanitários, tendas, equipe de apoio e shows para realização do 34º Arraiá do Zé Bagunça, 6º Canto Mistico - Festival de MPB de Bueno Brandão, Inverno nas Montanhas e 4º Rock Mistico. **A abertura da sessão pública dar-se-á no dia 25/06/2024, às 09h30min**, por meio eletrônico, na página www.ammlicita.org.br. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h às 16h, na Rua Afonso Pena, nº 225, Centro, Bueno Brandão - MG. Fone: (035) 99910-3685 e/ou através do site www.buenobrandao.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br.

Patricia Marta Siano Bacellar - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 119/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **AQUISIÇÃO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS**. Data da sessão pública: 01/07/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 07 de junho de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 120/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para Execução de serviço de sinalização horizontal em vias urbanas. Data da sessão pública: 02/07/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 07 de junho de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA LAGOA/MG

Aviso contendo o resumo do Edital - A Prefeitura Municipal de São João da Lagoa - MG torna público que realizará Pregão Eletrônico nº 001/2024, Processo Licitatório nº 004/2024. Objeto: Prestação de serviço de transporte escolar rural de alunos das redes municipal e estadual de ensino. Data da Sessão pública: 24/06/2024, às 09:10 horas. Edital disponível: endereço eletrônico www.saojoaodalagoa.mg.gov.br. www.licitardigital.com.br. Sede da Prefeitura Municipal: Av. Coração de Jesus, nº 1005, centro. Telefone: (38) 32288133. São João da Lagoa, 07 de junho de 2024. Betânia Saraiva Eulálio - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

REEETIFICAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO N° 053/2024

PREGÃO ELETRÔNICO 007/2024

A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a REEETIFICAÇÃO do Processo Licitatório n° 053/2024 - Pregão Eletrônico 007/2024, alterando o descritivo no Item 09 do ANEXO I, ANEXO IV, ANEXO VI não alterando a data da abertura da sessão. Informações na Prefeitura de Rio Piracicaba, pelo tel: (031) 3854-1262 ramal: 0909, pelo endereço eletrônico E-mail: **pmrplicitacao@yahoo.com e pelos endereços: http://www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/ e http://www.licitardigital.com.br.**

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA AZUL/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 037/2024
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2024

A PREFEITURA DE PEDRA AZUL – MG, torna-se público que estará realizando o recebimento das propostas de preços e documentação de habilitação exclusivamente no formato eletrônico através do site www.licitardigital.com.br do dia 08/06/2024 a 25/06/2024 até às 09h:00 min e às 10:00 horas do dia 25/06/2024 terá Início a sessão de disputa de preços, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE CALÇAMENTO EM PAVIMENTO INTERTRAVADO, EM BLOCO SEXTAVADO, EM DIVERSAS VIAS DESTA MUNICIPALIDADE, CONFORME CONVENIO DE SAÍDA Nº 1491000457/2024/SEGOV.** O edital com as informações complementares estão disponíveis no site: www.licitardigital.com.br, www.pedraazul.mg.gov.br.

Pedra Azul/MG, 06/06/2024

Ricardo Lucas Makê Costa – Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Betim, Igarapé e São Joaquim de Bicas, inscrito no CNPJ Nº 19.257.666/0001-58, sediado na Av. Bandeirantes, 975, Chácara, Betim/MG, CONVOCA todos os trabalhadores e trabalhadoras, empregados(as) metalúrgicos(as) da TUPY S/A, sócios e não-sócios do Sindicato Profissional, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL, a ser realizada no dia 11/06/2024, ficando esclarecido que a AGE VIRTUAL será realizada no horário das 10h00min às 16h00min, cujo acesso e votação se dará através de link disponibilizado pelo Sindicato Profissional, a ser divulgado no site e nas redes sociais do sindicato, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação ou Rejeição das propostas consensuadas entre as Comissões de Negociação Profissional e Patronal, visando a celebração do novo Acordo Coletivo de Trabalho 2024-2025 - DATA-BASE e do novo Acordo Coletivo de Trabalho 2024-2025 - PLR. O Sindicato Profissional esclarece ainda, que outras informações acerca dos procedimentos para realização da respectiva AGE, poderão ser solicitadas na sua sede através dos contatos disponibilizados em seu site.

Betim/MG, 08 de junho de 2024

Alex Santos Custódio – Presidente do STIMMMEBIB.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO

A Polícia Militar de Minas Gerais torna público o Pregão Eletrônico 10/2024, Processo de Compra nº 1261556 00010/2024, SEI nº 1250.01.0008032/2024-63, cujo objeto é a contratação de empresa organizadora de eventos, abrangendo as atividades de concepção, planejamento, organização, coordenação, execução e assessoria, compreendendo o fornecimento de infraestrutura, hospedagem em regime de pensão completa, dentre outros, para a realização do III Seminário para Gestão dos Termos de Descentralização de Crédito Orçamentário (TDCO's). A sessão de pregão será realizada no sítio eletrônico de compras do Governo do Estado de Minas Gerais: www.compras.mg.gov.br e terá início no dia 24 de junho de 2024, às 09h30min.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

QUARTOS E VAGAS — 1 — LUGAR CERTO ALUGUEL

QUARTOS E VAGAS

QUARTO 31-2528-4462
Alugo quarto individual mobilido p/ Estudante ou Senhora próximo. Savassi/área hosp. Tr. Sra. Ada. 31-99885-4478

DECLARAÇÕES E AVISOS — 4 — NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

A/C: SAME LOPES SABINO DE ASSIS
CTPS: 3598276-8855 - MG

CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTE, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA RUA DOS SABIAS N. 250 – TERREO – VEREDAS DA SERRA – NOVA SERRANA – MG. . APRESENTAR CARTEIRA DE TRABALHO, COM FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARECIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, I, DA CLT.

AGUARDAMOS SEU COMPARECIMENTO.

SUPERMERCADOS BH.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2024

Abertura de Processo Licitatório nº 011/2024, torna público a abertura da modalidade Concorrência Pública nº 01/2024, Menor Preço Global, cujo objeto é a contratação de Pessoa Jurídica com habilidade em engenharia, para obra de UBS padrão SES tipo I alvenaria na rua São Geraldo no bairro São José no Município de Capitão Andrade, conforme resolução nº 8.753/23 e resolução nº 9196/23, celebrado entre o estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Saúde e o Município de Capitão Andrade/MG. A abertura será no dia 25 de junho de 2024, às 08h00min, na Prefeitura Municipal de Capitão Andrade, na rua Messias Nogueira da silva, nº 500, Centro, Capitão Andrade/MG. o Edital poderá ser lido e obtido no período de 11 de junho de 2024 a 25 de junho de 2024, através do portal da transparência: https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/. Informações adicionais com o setor de licitações, pelo telefone: (33) 3231-9124, ou e-mail: licitacao@capitaoandrade.mg.gov.br, de segunda a sexta das 07h00min às 13h00min, com **Karen Juliana de Sousa Marinho - Agente de Contratação.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2024

Abertura de Processo Licitatório nº 012/2024, torna público a abertura da modalidade Concorrência Pública nº 02/2024, Menor Preço Global, cujo objeto é a contratação de empresa para construção de um novo sistema de captação e tratamento de água, e um novo sistema de rede coletora e interceptadora de esgoto, para o Distrito de Bom Jesus da Vista Alegre, Município de Capitão Andrade. A abertura será no dia 25 de junho de 2024, às 10h00min, na Prefeitura Municipal de Capitão Andrade, na rua messias nogueira da silva, nº 500, Centro, Capitão Andrade/MG. o Edital poderá ser lido e obtido no período de 11 de junho de 2024 a 25 de junho de 2024, através do portal da transparência: https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/. Informações adicionais com o Setor de Licitações, pelo telefone: (33) 3231-9124, ou e-mail: licitacao@capitaoandrade.mg.gov.br, de segunda a sexta das 07h00min às 13h00min, com **Karen Juliana de Sousa Marinho - Agente de Contratação.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2024

Abertura de Processo Licitatório nº 013/2024, torna público a abertura da modalidade Concorrência Pública nº 03/2024, Menor Preço Global, cujo objeto é a contratação de Pessoa Jurídica com habilidade em engenharia, para obra de pavimentação de vias públicas no Município de Capitão Andrade, conforme Convênio nº 952070/2023, celebrado entre o ministério das cidades e o Município de Capitão Andrade/MG. A abertura será no dia 25 de junho de 2024, às 12h00min, na Prefeitura Municipal de Capitão Andrade, na rua Messias Nogueira da Silva, n º 500, Centro, Capitão Andrade/MG. O Edital poderá ser lido e obtido no período de 11 de junho de 2024 a 25 de junho de 2024, através do portal da transparência: https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/. Informações adicionais com o Setor de Licitações, pelo telefone: (33) 3231-9124, ou e-mail: licitacao@capitaoandrade.mg.gov.br, de segunda a sexta das 07h00min às 13h00min, com **Karen Juliana de Sousa Marinho - Agente de Contratação.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2024

Abertura de Processo Licitatório nº 014/2024, torna público a abertura da modalidade Concorrência Pública nº 04/2024, Menor Preço Global, cujo objeto é a contratação de Pessoa Jurídica com habilidade em engenharia, para obra de reforma e revitalização da Praça Sebastião José Rodrigues, no povoado de Bom Jesus da Vista Alegre no Município de Capitão Andrade/MG. A abertura será no dia 26 de junho de 2024, às 08h00min, na Prefeitura Municipal de Capitão Andrade/MG, na rua Messias Nogueira da Silva, nº 500, Centro, Capitão Andrade/MG. O Edital poderá ser lido e obtido no período de 11 de junho de 2024 a 26 de junho de 2024, através do portal da transparência: https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/. Informações adicionais com o setor de licitações, pelo telefone: (33) 3231-9124, ou e-mail: licitacao@capitaoandrade.mg.gov.br, de segunda a sexta das 07h00min às 13h00min, com **Karen Juliana de Sousa Marinho - Agente de Contratação.**

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Geraldo Eustáquio Nogueira de Castilho, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Olegário/MG, na forma da lei, etc...
Faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi prenotado nesta Serventia em 23/10/2023 o requerimento pelo qual **JEZRAEL BORGES GONÇALVES,** brasileiro, aposentado, portador da Cédula de Identidade n°. MG-5.784.961/PC-MG e inscrito no CPF/MF sob o n°. 395.001.956-15, convivente em união estável com DARCI MARCELINA DIAS e **DARCI MARCELINA DIAS,** brasileira, aposentada, portadora da Cédula de Identidade n°. MG-9.269.769/PC-MG e inscrita no CPF/MF sob o n°. 057.337.386-85, ambos residentes e domiciliados na Fazenda Lavradinha - Santa Rita, Zona Rural de Presidente Olegário, Estado de Minas Gerais; a qual **solicitam** o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob **Protocolo 118602 aos 23/10/2023**, de UMA SORTE DE TERRAS, denominada Fazenda Lavradinha - Santa Rita, situada no Município de Presidente Olegário/MG, com a área de 84,7102 (oitenta e quatro hectares, setenta e um ares e dois centiares) de campo, com as medidas e divisas descritas no memorial descritivo elaborado por JULIO CESAR MOREIRA SILVA – Engenheiro Agrônomo – CREA nº 214.576 D-MG; imóvel este sem procedência nesta serventia. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita (com expressa menção ao protocolo a que se refere) perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Presidente Olegário, 27 de maio de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br GERALDO EUSTAQUIO NOGUEIRA DE CASTILHC
Data: 07/06/2024 14:19:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Geraldo Eustáquio Nogueira de Castilho
Oficial

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DA CONCORRENCIA Nº. 07/2024 – RETIFICAÇÃO. A Prefeitura Municipal de Patos de Minas/MG, atendendo a solicitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas – Ofícios 122/2024 e 124/2024, ao interesse público e a eficácia do processo licitatório, retifica o edital da Concorrência n.º 07/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LIMPEZA PÚBLICA E COLETA DE RESIDUOS SÓLIDOS, conforme abaixo: As novas datas ficam marcadas para: LIMITE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS Dia 28/06/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos). ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO: Dia 28/06/2024 às 13:00 (treze horas). A retificação foi juntada aos autos e está à disposição dos interessados no Setor de Compras e Licitações, das 07:00 às 18:00 horas e nos sites www.patosdeminas.mg.gov.br/licitacoes, https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Patos de Minas, 07 de junho de 2024. Ricardo Caetano de Almeida. Agente de Administração.

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Paula Amélia dos Santos Castilho, Oficiala Substituta do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Olegário/MG, na forma da lei, etc...
Faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi prenotado nesta Serventia em 27/11/2020, requerimento pelo qual **1) ESTEFANIA ARAUJO MARQUES**, brasileira, solteira, empresária, filha de Reginaldo Souza Marques e de Simone Maria de Araújo Marques, nascida aos 25/07/1996, inscrita no **CPF sob n° 114.759.476-74 e portadora do RG nº MG- 17.907.0950/PC-MG, declarou não possuir endereço eletrônico, telefone nº (34) 99975- 9195,** *detentora do percentual de 75,00% e fração do imóvel objeto do procedimento* e **BARBARA ARAUJO MARQUES**, brasileira, solteira, empresária, filha de Reginaldo Souza Marques e de Simone Maria de Araújo Marques, nascida aos 25/07/2000, inscrita no CPF sob n° 114.759.466-00 e portadora do RG nº MG-17.907.094, declarou não possuir endereço eletrônico, telefone nº (34) 99975-9195; ambas, residentes e domiciliados à Rua Manoel Pereira, nº 105, Bairro Centro, na cidade de Lagoa Grande/MG, CEP nº 38755-000, *detentora do percentual de 25,00% e fração do imóvel objeto do procedimento;* as quais **solicitaram** o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob **Protocolo 107996 aos 27/11/2020,** de UM TERRENO URBANO, com a área total de 649,50m² (seiscentos e quarenta e nove metros e cinquenta decímetros quadrados), cadastrado sob SETOR 03 QUADRA 05 LOTE 21A, situado na Rua Presidente Olegário, nº 260, no Bairro Barreiro do Campo, em Lagoa Grande/MG, com as medidas e divisas descritas no memorial descritivo elaborado por LARA BRAZ DE LIMA – Engenheira Civil – CREA nº MG-225537, com procedência nesta serventia, qual seja, matrícula nº 12.612, do Livro 2-AV, fls. 029, datada de 22/08/2000. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita (com expressa menção ao protocolo a que se refere) perante a Oficiala Substituta de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Documento assinado digitalmente
GERALDO EUSTAQUIO NOGUEIRA DE CASTILHC
Data: 31/05/2024 15:12:33-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

GERALDO EUSTÁQUIO NOGUEIRA DE CASTILHO
Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2024

Abertura de Licitação Proc. nº 52/24, abertura dia 25/06/24, 08h15min, para "Contratação de empresa especializada e do ramo, para perfuração de poço artesiano, com instalação de bomba elétrica, fornecimento e instalação de caixa d'água, para atender as necessidades da população rural do bairro tapir, localizado no Município de Itamogi, conforme Repasse Federal nº 39760002, em regime de execução indireta, do tipo Menor Preço, empreitada por Preço Global, com fornecimento de material e mão-de-obra; conforme projetos e especificações técnicas anexas ao Edital e demais exigências estabelecidas neste instrumento";

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024

Proc. nº 55/24, abertura dia 26/06/24, 08h00min, para "Registro de Preços para futuras e eventuais contratações de empresas especializadas na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nos veículos da frota da Prefeitura Municipal de Itamogi, com fornecimento de peças, acessórios e lubrificantes, genuínos ou originais de fábrica". Os Editais estão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto nº 392, Lago Azul, das 09h00min às 16h00min e nos sites: www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Maiores informações telefone: (35) 3534-3800 e e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 07 de junho de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

SAE - SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA - MG. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024. A SAE, através de sua Diretoria e da Gerência de Suprimentos, situada na Rua 33, nº 474, Setor Sul, cidade de Ituiutaba, estado de Minas Gerais, CEP – 38300-030, torna público que se acha aberto o presente Pregão na forma ELETRÔNICA, sob o nº 011/2024, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o aplicativo \"LICITANET\", constante da página eletrônica do LICITANET – Licitações On Line, no endereço https://licitanet.com.br, tipo MENOR PREÇO POR LOTE, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei nº 14.133/21, Lei 123/06 e suas alterações, e Decreto Municipal nº 10.537/2023. Objeto: Contratação de serviços de telecomunicações - telefonia fixa, telefonia móvel, acesso à internet, soluções de gerenciamento e segurança de redes e suporte técnico, conforme descrições, especificações, quantidades e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital. Departamento Responsável: Informática. Recurso orçamentário: 17.126.0002.2.531 3.3.90.40.00. Data e horário: 24/06/2024 às 09h00. O Edital na íntegra e as informações complementares ao Pregão encontram-se à disposição dos interessados no site https://licitanet.com.br ou no site da SAE, www.sae.com.br, ou na sala onde se encontra o Pregoeiro e a Comissão de Contratação, na Rua 33 nº 474 – Setor Sul, Ituiutaba-MG, CEP 38300-030. Fones: (34)3268-0401 / (34)3268-0404. Ituiutaba-MG, 05 de junho de 2024. Georges Bou Hanna Filho – Gerente do Setor de Suprimentos da SAE.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PROCESSO 041/2024 - ADESÃO 012/2024 – Homologo o Processo nº 041/2024 – ADESÃO nº 12/2024 objetivando a contratação de empresa para fornecimento de medicamentos (componentes básicos da Assistência Farmacêutica), junto ao Consócio Intermunicipal de Saúde e de Políticas de Desenvolvimento da região do Calcário – CISREC, para 2024 em Adesão a Ata de Registro de Preço 021/2024 Processo Licitatório 152/2023 Pregão Eletrônico 066/2024, em acolhimento às necessidade da Secretaria Municipal de Saúde de Vespasiano/MG, sendo o item adjudicado a empresa BIOGRAM COMERCIO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS LTDA, no valor total de R$ 25.466,40 (vinte e cinco mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos),. Marcos Vinícius de Souza Lima Secretario de Administração.

BANCO MERCANTIL

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
CNPJ Nº 17.184.037/0001-10 - NIRE 31300036162

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 7 DE MAIO DE 2024

Reunião do Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), realizada no dia 7 de maio de 2024, às 10 horas, de modo exclusivamente presencial, na sede localizada na Avenida do Contorno, Edifício *Statement*, nº 5.800, 15º andar, bairro Savassi, em Belo Horizonte/MG, CEP 30110-042. Presidente: Sr. Marco Antônio Andrade de Araújo. Secretário: Sr. José Ribeiro Vianna Neto. Constou da ordem do dia as seguintes matérias e que foram aprovadas, por unanimidade, pelos Conselheiros presentes: **(i)** apreciação dos resultados operacionais, econômicos e financeiros do Banco, do Formulário de Informações Trimestrais (ITR/ 1T2024), inclusive notas explicativas, relatórios da administração e do auditor independente. Ainda, autorização da divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024, no padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (*IFRS Foundation*), bem como do respectivo Formulário de Informações Trimestrais – ITR 1T2024, nos termos da Resolução CVM nº 80/22; e **(ii)** a autorização para que a administração do Banco pratique os atos necessários para implementação das deliberações tomadas. Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, lavrou-se esta ata em forma de sumário que, após lida e aprovada, vai por todos os conselheiros de administração presentes assinada. Belo Horizonte/MG, 07 de maio de 2024. **Mesa:** Presidente: Marco Antônio Andrade de Araújo. Secretário: José Ribeiro Vianna Neto. **Presença e voto no local**: Marco Antônio Andrade de Araújo, Mauricio de Faria Araújo, José Ribeiro Vianna Neto, Luiz Henrique Andrade de Araújo, Gustavo Henrique Diniz de Araújo, André Luiz Figueiredo Brasil, Daniel Henrique Alves da Silva e Clarissa Nogueira de Araújo. **CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO. BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. Uelquesneurian Ribeiro de Almeida -** Diretor Executivo e **Carolina Marinho do Vale Duarte -** Diretora Executiva. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG) - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL - Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A., de NIRE 3130003616-2 e protocolado sob o número 24/345.276-4 em 04/06/2024, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o 11753346, em 06/06/2024. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Aloysio de Almeida Figueiredo. Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo (24/345.276-4) e o código de segurança (yWYZ).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024

O Município de Cajuri, torna pública a realização de procedimento de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 014/2024, do tipo Menor Preço, Processo nº 051/2024, objetivando contratação de empresa especializada, para fins de realização de Rodeio Profissional, compreendendo organização e apresentação de Festa de Rodeio nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 2024, durante a realização da VI Tomate Agro Festa, que acontecerá junto ao Parque de Exposições do Município, tudo conforme descrito e especificado no anexo I do Termo de Referência. O Pregão será conduzido pela Agente de Contratação, auxiliada pela Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 01/2024. Início da sessão da disputa de preços: Às 09h00min do dia 25/06/2024. Local: https://bnc.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cajuri/MG, 06 de junho de 2024
Witória A, Nogueira Ferraz
Equipe de Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENO BRANDÃO/MG

Concorrência Eletrônica nº 05/2024 - Processo nº 101/2024 - Aviso de Licitação

Encontra-se aberto junto a esta prefeitura o processo licitatório em epígrafe, sob o regime de empreitada por preço global, pelo critério de julgamento menor preço global, para a Contratação de empresa especializada para a execução da obra pública de pavimentação em piso intertravado, drenagem e sinalização de um trecho de estrada vicinal do Bairro Boa Vista dos Barbosas conforme Contrato de Repasse nº 1089644-75/948528/2023/MIDR/CAIXA celebrado entre a União Federal, por intermédio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, representado pela Caixa Econômica Federal, e o Municipio de Bueno Brandão. **A abertura da sessão pública dar-se-á no dia 25/06/2024, às 9h30min.**, por meio eletrônico, na página www.ammlicita.org.br. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h às 16h, na Rua Afonso Pena, nº 225, Centro, Bueno Brandão - MG. Fone: (035) 99910-3685 e/ou através do site www.buenobrandao.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br

Ian Gabriel Ribeiro Brandão - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZELÂNDIA/MG

A Pref. torna público o **P. L. nº 25/2024 - Concorrência nº 005/2024** - Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação de vias públicas com recapeamento asfáltico em CBUQ da Rua Humberto Gomes, objeto do Contrato de Repasse nº 948075/2023 - Operação 1089145-95 - Programa Mobilidade Urbana, conforme especificado no Estudo Técnico Preliminar, Projeto Básico, detalhado no memorial descritivo, planilhas orçamentárias, cronogramas físico-financeiros, projetos arquitetônicos. **A partir do dia 11/06/2024 - Abertura: dia 25/06/2024 às 08h31m**. Edital disponível no site: www.varzelandia.mg.gov.br, no site www.portaldecompraspublicas.com.br

Fernanda C. de Almeida Gomes - Agente de Contratação

GMP HOLDING PATRIMONIAL S/A - CAPITAL FECHADO
CNPJ nº 38.121.912/0001-94 | NIRE nº 3130013300-1
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos 06 de junho do ano de 2024, às 10h00min, na sede da empresa. Dispensada as formalidades de convocação, pelo comparecimento de todos acionistas. a) Aprovada a **DESINCORPORAÇÃO DOS BENS AVALIADOS**, com a redução das ações compondo o Capital Social e consequente devolução dos bens aos acionistas subscritores, na proporção de suas atuais participações acionárias. b) Aprovada a **REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL** da **GMP HOLDING PATRIMONIAL** S/A para R$ 1.788.821,00 (um milhão, setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e vinte e um reais), mediante a redução do capital com a devolução dos bens aos acionistas subscritores do capital social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

Extrato de Edital: 1 – Sessão dia 24/06/2024 - PE 027/2024 às 13h:00 min.
OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos em atendimento a ordem judicial, processo 5000473-06.2024.8.13.0879. www.carmopolisdeminas.mg.gov.br Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br - Tel: 037- 3333-1377 – de 12 às 18 horas.
Carmópolis de Minas, 07 de junho de 2024.

INÊS 249

LUTO NO ESPORTE

ADEUS A CAMPEÃO OLÍMPICO

PAULO PAIVA/DP

Medalha de ouro na Olimpíada de 1992 e dono de uma das cortadas mais fortes do vôlei nacional, morreu ontem Pampa, que lutava contra um câncer

JORGE ARAÚJO/FOLHAPRESS

TANDE, AMAURY, PAMPA (CAMISA 12) E JORGE EDSON COMEMORAM O OURO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE VÔLEI MASCULINO, EM BARCELONA, EM 1992

André Felippe Falbo Ferreira, o Pampa, exponta e campeão olímpico com a Seleção Brasileira masculina de vôlei nos Jogos de Barcelona, em 1992, dono de potentes cortadas e pessoa de longa carreira na política, morreu ontem. Aos 59 anos, ele lutava contra um Linfoma de Hodgkin (câncer do sistema linfático). Pernambucano de Recife, o jogador estava em tratamento desde janeiro, quando descobriu a doença. Ele ficou internado por um mês na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) de um hospital em Campo dos Goytacazes, no Rio de Janeiro.

Em meio a complicações pulmonares, que surgiram durante a quimioterapia, ele precisou ser intubado. O avanço da doença, porém, levou os médicos a sugerirem uma transferência para a UTI do Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo. O velório será no Memorial Guararapes, em Recife. Até o fechamento desta edição, não havia confirmação de data e horário.

Como jogador, Pampa iniciou sua carreira no Santa Cruz e depois passou por diferentes clubes no Brasil, no Japão e na Europa, como Palmeiras, Suzano, NEC Otsu, Napoli e Lazio. Vestindo a camisa da seleção brasileira, ele disputou cinco Ligas Mundiais, dois Jogos Pan-Americanos, quatro Sul-Americanos, dois Mundiais, duas Copas do Mundo e duas Olimpíadas.

A estreia em Jogos Olímpicos aconteceu em Seul, no ano de 1988, quando era considerado um dos calouros, recém-chegado na já famosa "geração de prata", responsável pela primeira medalha do país modalidade, com o vice nos Jogos de Los Angeles, em 1984. Na Coreia do Sul, o Brasil acabou perdendo a disputa do bronze para a Argentina.

Mais maduro, Pampa voltaria ao maior palco do esporte mundial nos Jogos de Barcelona, em 1992, onde foi um dos destaques do time que conquistou o ouro com vitória sobre a Holanda na decisão, por 3 sets a 0. O pernambucano dividiu a quadra com nomes como Tande, Carlão, Maurício e Marcelo Negrão. "Pampa foi um jogador de extremo talento e fez parte da geração que levou o vôlei brasileiro pela primeira vez ao alto do pódio olímpico. Será para sempre referência. É um dia muito triste para todo o voleibol brasileiro", diz o presidente da CBV (Confederação Brasileira de Vôlei), Radamés Lattari.

Reconhecido por sua habilidade técnica, ele ganhou o apelido que carregou pela vida toda devido à força de sua cortada. "Quando comecei a jogar no Recife, eu tinha uma cortada tão forte que o pessoal começou a associar: 'lá vem o coice do cavalo pampa'. Aí, ao invés de me chamarem de Cavalo Pampa, ficou só o Pampa", disse ele em entrevista para Milton Neves, em 2013.

FLAVIO NEVES/DIARIO CATARINENSE

"Na Seleção, foram oito, nove anos, éramos companheiros de quarto. O cara estava sempre brincando, estava sempre deixando o grupo alegre"

CARLÃO
Ex-jogador da Seleção Brasileira de Vôlei

No início dos anos 2000, ele deixou o esporte e migrou para a política. Fez parte do Ministério do Esporte de 2000 a 2002, no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso. Depois, trabalhou como secretário de esportes em cidades como Suzano, em São Paulo, de 2007 a 2010, e Campos, no Rio, de 2013 a 2015. Também em 2015, ele passou a trabalhar na Superintendência Estadual de Esporte de Pernambuco.

COMPANHEIROS LAMENTAM

Jogadores de vôlei da Seleção de 1992, que conquistou o ouro olímpico em Barcelona, lamentaram a morte de Pampa. O capitão da equipe, Carlão, começou no voleibol junto com Pampa, que veio a se tornar seu padrinho de casamento. Além do ouro em Barcelona, Pampa conquistou a prata nos Jogos Pan-Americanos de 1991 e o título da Liga Mundial, em 1993.

"Na Seleção, foram oito, nove anos, éramos companheiros de quarto. A gente tinha uma ligação muito forte. Ele foi meu padrinho de casamento, eu fui padrinho de casamento dele. Eu era um cara muito sério, tanto que ele fez um vídeo em Barcelona, filmando tudo, eu sempre falei muito pouco, então ele conseguia tirar um pouco dessa minha seriedade. O cara estava sempre brincando, estava sempre deixando o grupo alegre, colocava apelido em todos. Eu mesmo tenho três que ele colocou em mim: Jabá, Ceará e Cabeça Chata", disse Carlão.

O levantador Maurício ressaltou que, além de um grande jogador, Pampa era alegre dentro e fora das quadras:

"Sempre muito para cima. Nós temos um grupo lá de Barcelona e nós falamos que a gente tem que lembrar dele nesse momento, o quanto ele nos fazia feliz, dentro de quadra, fora de quadra. Ele foi uma peça super importante naquela nossa conquista. Para cima, enfim, é um cara que, além de um excelente jogador, um grande ídolo do Brasil", afirma Maurício Lima.

O lendário ponteiro Marcelo Negrão corroborou com os elogios e relembrou o início de carreira ao lado de Pampa. "Convivi muitos anos com ele, começamos jogando em Recife, então tínhamos os mesmos técnicos, conhecíamos as mesmas pessoas. Ele sempre foi um cara muito bacana comigo, me ensinou muita coisa, sempre me deu muita força, torcendo sempre pelos meus resultados positivos, sabendo ser um cara de grupo, um cara de união, um cara positivo, um cara que estava sempre pra cima, brincalhão com todo mundo", disse Marcelo Negrão. (Folhapress) ■

INÊS 249

PARIS 2024

OS CINCO AROS INTERLIGADOS QUE REPRESENTAM O SÍMBOLO OLÍMPICO FORAM IÇADOS NA MADRUGADA DE ONTEM E CHAMAM A ATENÇÃO DOS TURISTAS

LUDOVIC MARIN / AFP

TORRE EIFFEL GANHA ADEREÇO

Cartão postal de Paris recebe anéis olímpicos de aço gigantes, de 30 toneladas, como símbolo do maior evento esportivo do mundo. O enfeite exigiu oito meses de testes

A cada Olimpíada, a cidade organizadora escolhe um local simbólico para instalar anéis olímpicos gigantes. Em Londres-2012, foi a Ponte da Torre; no Rio-2016, o Parque de Madureira e em Tóquio-2021, a baía de Odaiba. Em Paris-2024, a decisão era quase inevitável: a Torre Eiffel.

O conjunto de anéis de aço, pesando ao todo 30 toneladas, foi içado na madrugada de ontem em uma complicada operação. Devido ao peso da estrutura, foram necessários dois anos de estudos e oito meses de testes, segundo o Comitê Organizador.

"Uma grande equipe foi mobilizada para realizar essa façanha e deslumbrar o mundo", disse a ministra dos Esportes e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, Amélie Oudéa-Castéra.

"É uma grande emoção para nós. Os anéis significam que estamos prontos", comemorou a prefeita de Paris, Anne Hidalgo.

Com 29m de largura e 13m de altura, os anéis ficarão entre o primeiro e o segundo andar da torre até o final de agosto. O símbolo das Olimpíadas está a 70m de altura (a torre tem 300 metros) e pode ser vistos de boa parte da capital francesa. À noite, será usada uma iluminação branca, para que o anel preto não fique invisível.

Nas imediações da Torre Eiffel ficam diversas sedes de esportes olímpicos, como o vôlei de praia, o judô e a luta. Logo em frente, a esplanada do Trocadéro. Na margem oposta do rio Sena, será montado o palco principal da cerimônia de abertura, no dia 26 de julho. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ ROLAND GARROS

DUELO DE EUROPEUS NA FINAL

O tenista espanhol Carlos Alcaraz (foto), de 21 anos, venceu o duelo entre os principais astros da nova geração contra o italiano Jannik Sinner, em uma das semifinais de Roland Garros, ontem, em Paris. O emocionante e muito disputado jogo foi decidido em cinco sets (2-6, 6-3, 3-6, 6-4 e 6-3). Na final de amanhã, que será transmitida pela ESPN, Alcaraz, campeão de dois Grand Slams na curta carreira (US Open/2022 e Wimbledon/2023) vai lutar para erguer a sua primeira 'Taça dos Mosqueteiros'. Na decisão, ele vai enfrentar o alemão Alexander Zverev, número 4 do mundo, que também ontem garantiu vaga na decisão pela primeira vez na carreira após vencer o norueguês Casper Ruud (7º) por 2-6, 6-2, 6-4 e 6-2. Foi também uma vingança perfeita para Zverev, que havia perdido para o mesmo adversário, na mesma rodada e na mesma quadra em Roland Garros do ano passado. Pelo feminino, a final será hoje, às 10h (de Brasília), também com transmissão da ESPN, entre a polonesa Iga Swiatek e a italiana Jasmine Paolini.

EMMANUEL DUNAND / AFP

◆ FLUMINENSE

NOS BRAÇOS DA TORCIDA

O zagueiro Thiago Silva desembarcou ontem no Rio de Janeiro nos braços da torcida do Fluminense. O encontro com os torcedores, na saída do Salão Nobre do aeroporto Galeão, ocorreu por volta das 6h. "Muito feliz com a recepção, com o carinho. O carinho da minha parte é igual, se não for maior. Jogar pelo clube do coração não tem preço", afirma o jogador. Thiago Silva levou os cerca de 300 tricolores à loucura quando surgiu no corredor com uma camisa do sócio-torcedor e um boné do Fluminense. Ele estava na companhia da esposa, Isabelle, e dos filhos Isago (14) e Iago (12). O zagueiro de 39 anos acenou para os fãs, enquanto Isabelle cantou as músicas junto com a torcida, que estava munida de bandeiras, instrumentos, fogos e sinalizadores.

◆ REAL MADRID

ENDRICK ELOGIA MBAPPÉ

Concentrado com a Seleção Brasileira para a Copa América, Endrick elogiou Mbappé, seu futuro companheiro de equipe. O atacante do Palmeiras se junta ao elenco do Real Madrid depois do torneio continental de seleções. Endrick disse não estar preocupado com a concorrência no ataque do Real Madrid. Além de Mbappé, ele será companheiro de Vini Jr e Rodrygo, entre outros. Em entrevista à emissora espanhola RTVE, o palmeirense disse que quanto mais jogadores de qualidade, melhor será a equipe. "O Mbappé é um jogador incrível, que você não tira do time. Quanto mais jogadores excelentes e de alto nível estiverem no Real Madrid, melhor vai ser". O atacante tem planos de longo prazo com a camisa merengue. Ele declarou que gostaria de passar a vida toda na capital espanhola.

INÊS 249

SÉRIE A

PERTO DE IGUALAR RECORDE

Se não perder para o Massa Bruta na terça-feira fora de casa, Atlético vai equiparar a sequência invicta obtida nas sete primeiras rodadas do Brasileiro de 2009

SAMUEL RESENDE

O início não é arrasador, mas é o suficiente para deixar o Atlético de 2024 próximo de igualar um recorde do clube no Campeonato Brasileiro. Caso não seja derrotado pelo Bragantino na terça-feira, às 21h30, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela oitava rodada, o Galo atingirá sua maior sequência invicta no começo da competição neste século, ao lado da edição de 2009.

Naquele ano, liderado pelo atacante Diego Tardelli, o time alvinegro não perdeu os sete primeiros jogos, com direito a goleadas sobre Athletico-PR (4 a 0) e Náutico (3 a 0). Também venceu Grêmio (2 a 1), Sport (3 a 2) e Santos (3 a 2), além de empatar com Avaí (2 a 2) e Santo André (0 a 0). A sequência invicta deixou o alvinegro na liderança do Brasileiro, com 17 pontos somados.

A primeira derrota foi para o Grêmio Barueri. Com direito a um gol de Thiago Humberto e outro de Fernandinho – que vestiria a camisa do Atlético cinco anos depois –, os donos da casa abriram 2 a 0 no placar ainda no primeiro tempo. Tardelli chegou a empatar em duas cobranças de pênalti, mas os paulistas chegaram à vitória com dois gols após os 39 minutos do segundo tempo, um de Thiago Humberto e outro de Marcos Pimentel.

Apesar do bom início, o Galo, então comandado pelo técnico Celso Roth, não conseguiu manter o ritmo até o fim e terminou a competição em sétimo lugar, com 56 pontos. O campeão naquele ano foi o Flamengo, que fez 67. O começo nesta temporada não é tão positivo quanto há 15 anos, mas o Atlético pode subir de vez na tabela com uma vitória sobre o Bragantino. Em 10º lugar, a equipe comandada por Gabriel Milito tem duas vitórias e quatro empates, com 10 pontos – quatro a menos do que o líder Flamengo, que tem um jogo a mais.

O Galo bateu o Cruzeiro (3 a 0) e o Cuiabá (3 a 0) e empatou com Corinthians (0 a 0), Criciúma (1 a 1), Fluminense (2 a 2) e Bahia (1 a 1). Com isso, iguala a sequência invicta recorde de 2009 com um empate diante do Massa Bruta. Mas mesmo se vencer, não conseguirá igualar o aproveitamento daquela campanha. Com 13 pontos, conquistará 54,16% dos pontos. Já há 15 anos, obteve 70,83% da pontuação possível.

O Bragantino, por sua vez, é o sexto colocado, com 12 pontos. O time venceu Vasco (2 a 1), Corinthians (1 a 0) e Grêmio (1 a 0); e empatou com Fluminense (2 a 2), Fortaleza (1 a 1) e Flamengo (1 a 1). A única derrota foi para o Bahia (1 a 0).

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

> **"Vamos olhar para o futuro, vamos pensar e quem sabe poderemos voltar logo à La U (Universidad do Chile)"**
>
> **EDUARDO VARGAS**
> Atacante do Atlético

MUITOS DESFALQUES

Para o jogo de terça-feira, Gabriel Milito tem muitos desfalques, a começar pelo atacante Hulk, que trata lesão na parte posterior da coxa esquerda. Também estão fora os convocados para seleções nesta "Data Fifa": o lateral-esquerdo Guilherme Arana (Brasil), o volante Alan Franco (Equador) e o atacante Vargas (Chile).

Já o volante Otávio, se recuperando de lesão na coxa esquerda sofrida em 16 de maio, realizou corridas leves em volta do gramado ontem e está um pouco mais próximo de deixar o departamento médico. A expectativa é que esteja de volta às atividades no campo no início de julho.

Já o meio-campista e lateral-esquerdo Rubens deve demorar um pouco mais. Ele trata lesão no joelho esquerdo. Apesar da gravidade, os integrantes do Departamento Médico do clube optaram pelo tratamento conservador, ou seja, sem cirurgia.

Com tantos desfalques, Milito utilizou alguns atletas do sub-20 no treino de ontem, na Cidade do Galo. Eles estão em observação constante e recebem oportunidades como essa eventualmente, a depender da disponibilidade e necessidade da comissão técnica. O clube não informou o nome dos jogadores que participaram das atividades, mas é possível observar pelas fotos publicadas que o lateral-esquerdo Pedrinho e o meio-campista Vitinho foram alguns deles.

VARGAS PODE SAIR

O atacante Eduardo Vargas evitou cravar a permanência no Atlético e deixou em aberto a possibilidade de retornar ao Universidad do Chile, clube pelo qual atuou entre 2010 e 2011. Em entrevista ontem, pela Seleção Chilena, o jogador disse que está avaliando o futuro. Segundo ele, a vontade da noiva e dos filhos vai pesar na decisão final.

"Estou pensando em voltar, porque meus filhos também têm influência (na decisão) por estarem no Brasil e minha namorada é brasileira. Então tenho que pensar bem", disse. Vargas indicou que sua parceria gostaria de morar no Chile e indicou que há possibilidade de mudar de clube.

"Hoje minha namorada está conhecendo o Chile e me disse que gostaria de morar aqui com o pouco que conheceu. Vamos olhar para o futuro, vamos pensar e quem sabe poderemos voltar logo à LaU", completou.

O atacante tem contrato com o Galo até o final deste ano e quase deixou BH no início do ano, quando teve negociações avançadas com o Fortaleza. No clube desde 2020, o atacante chileno tem 144 jogos com a camisa preta e branca, com 27 gols e 13 assistências. ■

DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

OTÁVIO FAZ CORRIDA NO CAMPO DA CIDADE DO GALO. APESAR DA EVOLUÇÃO DA LESÃO MUSCULAR, VOLANTE SÓ DEVE VOLTAR AO TIME NO INÍCIO DE JULHO

INÊS 249

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

RECEPCIONADO PELA JUVENTUDE DO CRUZEIRO, POR EX-CRAQUES E DIRIGENTES DO CLUBE, DIRCEU LOPES INAUGUROU O CAMPO PRINCIPAL DO CT

ÍDOLO
OVACIONADO NA TOCA 1

JOÃO VICTOR PENA

Um dos principais ídolos da história do Cruzeiro, o ex-jogador Dirceu Lopes alegrou-se e chorou de emoção ao voltar ao antigo centro de treinamento do clube

Dirceu Lopes foi recebido com festa por garotos da base e ídolos do Cruzeiro. Sob lágrimas em alguns momentos e alegria indisfarçável em outros, o ex-camisa 10 foi ovacionado quando pisou na Toca da Raposa 1. Ontem, o clube celeste "batizou" um campo do centro de treinamento com o nome dele e o presenteou com uma placa especial, entregue por Adilson Batista. O ex-zagueiro e técnico assumiu recentemente a função de diretor-geral das categorias de base do Cruzeiro.

"Nossa eterna gratidão por todas as conquistas e pelo legado que você deixou na grandiosa história do Cruzeiro. Sua dedicação, talento e paixão pelo clube são inesquecíveis e ecoarão na eternidade celeste", diz a placa.

"Gostaria de dizer algumas palavras. Tentar expressar a felicidade que vocês estão me proporcionando. Muito obrigado a todos vocês, principalmente por eu estar cercado de grandes craques que honraram a camisa azul celeste. Muito obrigado a todos pelo carinho" agradeceu Dirceu Lopes, bastante emocionado.

Após a recepção, Dirceu assistiu a um amistoso entre ex-jogadores do time estrelado. A diretoria do Cruzeiro foi representada na solenidade pelos dirigentes Pedro Junio, Paulo Pelaipe e Adilson Batista, além de membros dos departamentos de futebol e comunicação.

Foram convocados ícones de antigas e recentes gerações do Cruzeiro, como o ex-goleiro Gomes, o ex-zagueiro Célio Lúcio, o ex-volante Henrique e o ex-atacante Careca.

Da beira do campo, membros da imprensa, conselheiros, funcionários e jogadores da base celeste acompanharam o jogo festivo. No momento, a Toquinha passa por reformas. O campo batizado em homenagem a Dirceu é o principal do CT e já foi reinaugurado. Desde então, o local passou a ter grama sintética.

LAUTARO DÍAZ

O atacante Lautaro Díaz, do Independiente del Valle, comentou de forma exclusiva ao site No Ataque/Estado de Minas o interesse do Cruzeiro em sua contratação. A reportagem conversou com o jogador na tarde de ontem. "Sei do interesse (do Cruzeiro) e que podem estar falando isso por aí, mas não tenho outras informações. É o que posso dizer agora. Vamos aguardar".

Em outra resposta, Díaz esclareceu que o tema está sendo tratado por seu empresário, do Del Valle e do Cruzeiro. O vínculo do jogador com o clube do Equador se encerra em dezembro de 2026. A multa rescisória é estipulada em US$ 5 milhões (R$ 26,7 milhões).

O argentino de 26 anos marcou três gols na fase de grupos da Copa Libertadores. O mais bonito foi na derrota por 2 a 1 para o Palmeiras, no Allianz Parque, em que ele driblou dois marcadores antes de chutar rasteiro no canto direito de Weverton.

Lautaro também balançou a rede duas vezes no triunfo em cima do Liverpool, do Uruguai, por 2 a 1. O resultado manteve a equipe equatoriana na terceira posição do grupo F da Libertadores e valeu a ida aos playoffs da Copa Sul-Americana.

Díaz chegou ao Del Valle em 2022. Desde então, disputou 59 jogos e contabilizou 16 gols. O atacante atua pelos extremos de campo, mas cumpre também a função de centroavante.

Na final da Copa Sul-Americana de 2022, vencida pelo Independiente, Lautaro fez o primeiro gol da vitória por 2 a 0 sobre o São Paulo. O jogador também se sagrou campeão da Recopa Sul-Americana e da Supertaça do Equador, ambas em 2023.

Curiosamente, o Independiente del Valle é um dos possíveis adversários da Raposa nas oitavas de final da Sul-Americana. O time equatoriano entrou no playoff E, de onde sairá o oponente da equipe celeste.

O Del Valle aguarda a definição de todos os segundos colocados da Sul-Americana para saber qual clube terá pela frente. Internacional e Delfín-EQU disputam a última vaga às 21h30 de hoje, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

Além de Inter e Delfín, Boca Juniors-ARG e Universidad Católica-EQU têm chances de encarar o Independiente no playoff. A Conmebol distribui os confrontos de acordo com a campanha dos clubes na fase de grupos da Sul-Americana e da Libertadores. ■

Matheus Henrique posta mensagem enigmática

Alvo do Cruzeiro, o meio-campista Matheus Henrique postou uma mensagem enigmática em seu perfil do Instagram. O recado escrito originalmente em italiano foi direcionado ao Sassuolo, clube pelo qual jogou as últimas três temporadas. No fim do texto, ele usou a expressão "ci vediamo presto" – até breve, em português. O ex-jogador do Grêmio disputou 89 partidas e marcou seis gols com a camisa do Sassuolo. "Momentos difíceis não definem quem somos, mas sim como respondemos a eles. Para cada ocasião complicada um novo aprendizado, na certeza de que voltaremos mais fortes. Até breve". O Sassuolo caiu para a segunda divisão da Itália ao terminar a Série A em 19º lugar, com 30 pontos. O clube estava na elite do país desde 2013/14, após ter conquistado a Série B em 2012/13. O melhor desempenho do Sassuolo na primeira divisão da Itália foi em 2015/16, quando alcançou o sexto lugar, com 61 pontos, assegurando vaga nos playoffs da Europa League. No período com Matheus Henrique, o Neroverdi ficou em 11º em 2021/22 (50 pontos) e 13º em 2022/23 (45 pontos).

INÊS 249

“E ninguém segura”, o pessoal cantava, “o Bernard é 100% Galoucura!!!”. Coitada da final da Champions perto daquele reencontro do filho que volta pra casa

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Bem-vindo de volta, Bernard, love is in the air!

O Atlético exerce tal fascínio em seu ex-jogador, que por vezes chega a dar pena do pobre diabo, açoitado por aquela dor de cotovelo que, a exemplo de um infarto, sobe pelo braço e alcança com tudo o coração – o coração carcomido do atleticano sofredor.

Quando o sujeito negocia sua saída, pensa estar apenas evoluindo em seu ofício, um passo novo, um degrau a mais, faz parte. Mas, no quentinho da cama, numa quarta-feira qualquer, já distante, distrato feito, contrato assinado, dá-se conta da patologia incurável da qual é vítima. Nunca imaginou que pudesse ter sido picado por aquela mosca. Agora é um atleticano doente.

Isso não é de hoje. Cerezo, Éder e Reinaldo saíram do Galo, mas o Galo jamais saiu de Cerezo, Éder e Reinaldo. Nelinho, por sua relação ancestral com o Crüzeiro, nunca se sentiu à vontade para declarar o amor sincero ao alvinegro. Preferiu esconder a doença, terceirizando às filhas o exercício de sua atleticanidade.

O uruguaio Héctor Cincunegui, campeão brasileiro no Galo de 71, era Danubio e Nacional. Morreu atleticano em 2016 em Montevideo. Marques era corintiano. Era. Dátolo era Boca. Era.

O caso mais emblemático, no entanto, é o de Diego Tardelli, que antes de chegar ao Atlético passara ileso por São Paulo e Flamengo, além de Betis e PSV. Vendido por nós para o futebol chinês, atravessava madrugadas insones a ver seu Galo contra a Caldense no Campeonato Mineiro. Ganhou olheiras e um coração quentinho.

Ronaldinho Gaúcho foi diagnosticado atleticano patológico desde que a Galoucura levantou a bandeira de dona Miguelina, sua mãe, que em 2012 enfrentava um câncer. Quando fez o gol contra o São Paulo na Libertadores de 2013, no então Morumbi, os leitores labiais traduziram sua carta de amor: “Aqui é Galo, porra!!!”. Se não tiver uma bandeira do Atlético em posição de mais alto destaque em seu caixão, a culpa será toda do Assis.

Então chegamos ao parceiro do R10 naquele ano mágico de 2013, o Bernard. Pobre Bernard, uma década de exílio até a anistia geral e irrestrita que agora o traz de volta ao Clube Atlético Mineiro. Durante esse longo período de separação, pode até ter feito jus ao apodo de Alegria nas Pernas. O coraçãozinho, no entanto, batia no ritmo dos tambores da famosa Galoucura. No lugar do funk, no entanto, o blues...

Eu tentava acompanhar a final da Champions, quando fui abduzido por um espetáculo muito mais majestoso do que aquela peleja de endinheirados em banheiros de mármore carrara: naquele mesmo dia e horário, desembarcava no aeroporto de Confins o nosso Bernard. Carregado pela Massa, como Ubaldo e Tardelli, era o soldado a voltar da guerra e reencontrar o amor da vida.

Diz-se desde sempre que no Galo o sujeito entra funcionário e sai torcedor. É fato incontornável que não se explica, assim como não se explica esse sentimento diferente a que chamamos atleticanidade – tão único, e a prova disso é não haver no mundo uma “flamenguicidade” ou coisa que o valha a rivalizar conosco. Conosco ninguém podosco!

No máximo, um certo corintianismo. Mas que tampouco se iguala, porque muito mais circunscrito ao jogo de futebol, à bola na casinha. A gente não – a gente não liga pra futebol, o nosso negócio é o Galo, ao mesmo tempo partido político, religião, cachorro e cachaça. Além de o imprescritível Rivotril Litrão.

“E ninguém segura”, o pessoal cantava, “o Bernard é 100% Galoucura!!!”. Coitada da final da Champions perto daquele reencontro do filho que volta pra casa, o soldado e sua amada, Alegria nas Pernas e no Coração. Enquanto houver uma massa de gente a buscar no aeroporto o atleticano patológico, o futebol respira sem aparelhos.

Claro que tem a exceção a confirmar a regra. Veja o Ademir. Entrou funcionário e saiu carrasco. Nunca fez um gol como aquele de domingo passado, tava só esperando a gente, salivando por uma vingancinha barata, um troco cheio de moedas, o Galo atravessado em seu pescoço de galinha, Deus me livre da maldade das pessoas boas.

Digamos que Ademir também é acometido pelo problema das pernas inquietas – Alegria nas Pernas, vá lá, mas um coração inundado de ressentimento e rancor. Só isso explica a trajetória daquela bola, e a gana com que saiu para o abraço de tamanduá.

Pobre Ademir, 5% Galoucura. Está livre da doença, mas jamais saberá o que é o amor. Bem-vindo de volta, Bernard, love is in the air! Gaaaaaaaalooo!!!

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	14	7	4	2	1	13	6	7
2 BAHIA	14	7	4	2	1	10	7	3
3 BOTAFOGO	13	7	4	1	2	13	7	6
4 SÃO PAULO	13	7	4	1	2	12	6	6
PRÉ-LIBERTADORES								
5 ATHLETICO-PR	13	7	4	1	2	9	4	5
6 BRAGANTINO	12	7	3	3	1	9	6	3
SUL-AMERICANA								
7 PALMEIRAS	11	7	3	2	2	5	4	1
8 INTERNACIONAL	10	5	3	1	1	5	3	2
9 CRUZEIRO	10	6	3	1	2	8	9	-1
10 ATLÉTICO	10	6	2	4	0	10	4	6
11 FORTALEZA	10	6	2	4	0	6	4	2
12 JUVENTUDE	9	6	2	3	1	7	8	-1
13 GRÊMIO	6	5	2	0	3	4	5	-1
14 VASCO	6	7	2	0	5	7	17	-10
APENAS O BRASILEIRO								
15 FLUMINENSE	6	7	1	3	3	9	13	-4
16 CRICIÚMA	5	4	1	2	1	7	4	3
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	5	7	1	2	4	3	6	-3
18 ATLÉTICO-GO	4	7	1	1	5	4	9	-5
19 VITÓRIA	2	7	0	2	5	5	13	-8
20 CUIABÁ	1	6	0	1	5	0	11	-11

Jogo da 6ª rodada*

AMANHÃ

16h Criciúma x Cuiabá

(*) Jogo adiado

Jogos da 7ª rodada

Vitória 0 x 2 Atlético-GO
Grêmio 0 x 2 Bragantino
Cuiabá 0 x 1 Internacional
Fluminense 1 x 1 Juventude
Corinthians 0 x 1 Botafogo
Criciúma 1 x 2 Palmeiras
Atlético 1 x 1 Bahia
Vasco 1 x 6 Flamengo
Fortaleza 1 x 0 Athletico-PR
São Paulo 2 x 0 Cruzeiro

Jogos da 8ª rodada

11/6

19h Juventude x Vitória
Atlético-GO x Corinthians
20h Botafogo x Fluminense
21h30 Bragantino x Atlético

13/6

19h **Cruzeiro x Cuiabá**
20h Internacional x São Paulo
Flamengo x Grêmio
Athletico-PR x Criciúma
21h30 Bahia x Fortaleza
Palmeiras x Vasco

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 8/6/2024

CHANCE DE AVALIAR O GRUPO

Equipe canarinho enfrenta o México, em amistoso que permitirá ao técnico Dorival Júnior testar e dar oportunidade a alguns jogadores às vésperas da estreia na Copa América

Depois de vencer a Inglaterra por 1 a 0 e empatar com a Espanha por 3 a 3, o técnico Dorival Júnior tem, hoje, nova chance de avaliar o desempenho da Seleção Brasileira. Às 22h (de Brasília), a equipe enfrenta um México abalado por goleada, em College Station, no estado do Texas, em amistoso preparatório para a Copa América de 2024, que será disputada também nos EUA, de 20 de junho a 14 de julho.

Este será o primeiro amistoso – o segundo acontece na quarta-feira, contra os donos da casa, em Orlando – antes de o treinador focar totalmente na primeira competição oficial no comando do Escrete Canarinho. Mesmo que faça muitas mudanças, a intenção é manter o desempenho animador apresentado por sua equipe nos amistosos de março.

Sem nomes experientes, como o lesionado Neymar e o capitão Casemiro, ausente por decisão técnica, a responsabilidade recai sobre os jovens: os atacantes Vinicius Jr., Rodrygo e Endrick, que a partir de julho formarão um ataque promissor ao lado de Kylian Mbappé no Real Madrid.

Depois de terem conquistado a Liga dos Campeões pelo time merengue no fim de semana, Vini e Rodrygo só se juntaram ao grupo no centro de treinamento na quarta-feira, o que torna possível que eles não sejam titulares contra os mexicanos. Se começar jogando, Endrick fará sua primeira partida como titular pelo Brasil.

"Esta geração é muito forte para ganhar grandes coisas com a Seleção", garantiu Vini, sério candidato a conquistar a Bola de Ouro (melhor do mundo).

Dorival Júnior não deu pistas sobre o time que irá escalar, embora, desde que assumiu o cargo, em janeiro, tenha defendido um elenco equilibrado que permita explorar o talento individual dos seus atacantes. O que parece certo é o desfalque do zagueiro Gabriel Magalhães, que está com uma lesão no ombro direito que o afastou de boa parte dos treinos nos EUA.

"Vai ser um jogo difícil, eles têm vários jogadores que jogam na Europa", disse o atacante Gabriel Martinelli, que foi o único jogador de linha confirmado como titular por Dorival, que também garantiu a presença do goleiro Alisson.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

GABRIEL MARTINELLI É O ÚNICO JOGADOR DE LINHA CONFIRMADO COMO TITULAR POR TREINADOR DO TIME BRASILEIRO

STAFF IMAGES/CBF

"O importante é encontrarmos o equilíbrio e um padrão que possa nos balizar daqui pra frente. Esse período vai mostrar muito de tudo isso"

Dorival Júnior
Técnico da Seleção Brasileira

"A intenção é aproveitar o máximo possível de jogadores nestas duas partidas, até para ter uma avaliação mais clara do que teremos para o decorrer da Copa América", afirmou Dorival.

"Depois da partida vamos fazer uma avaliação daquilo que se passou, até porque a grande maioria desses jogadores está em final de temporada em seus clubes, vindo numa competição importante, com sequência de jogos. A cada três dias estaremos em campo e temos de ter cuidado para não ultrapassar limites, porque todos serão importantes na competição", argumentou

MEDO DE GOLEADA

Pelo lado mexicano, o principal objetivo é evitar uma nova goleada dolorosa. "El Tri" foi derrotado por 4 a 0 pelo Uruguai na quarta-feira, em Denver.

O comandante Jaime Lozano iniciou a partida com uma equipe alternativa, decisão questionada até pelo técnico adversário, o argentino Marcelo Bielsa. Uma aposta semelhante, no entanto, valeu a pena na vitória sobre a fraca Bolívia por 1 a 0, na última sexta-feira, em Chicago.

O revés diante da Celeste Olímpica num momento em que procura substitutos para medalhões, como Guillermo Ochoa, Raúl Jiménez e Hirving Lozano, que não foram convocados, colocou um peso adicional sobre o técnico num cargo que historicamente implica uma pressão sufocante.

"Esses jogadores (que atuaram contra o Uruguai) foram os que tiveram um pouco mais de tempo trabalhando conosco. Agora, contra o Brasil, veremos rostos mais conhecidos, que é o que estava planejado", disse o treinador, que não poderá contar com o goleiro que será titular na Copa América, Luis Malagón, devido a uma lesão, segundo a imprensa mexicana. ■

AMISTOSO INTERNACIONAL

BRASIL
Alisson; Danilo, Marquinhos, Bremmer (Beraldo) e Wendell; Bruno Guimarães, Douglas Luiz e Lucas Paquetá; Gabriel Martinelli, Rodrygo (Endrick) Vinícius Jr (Raphinha)
Técnico: *Dorival Júnior*

MÉXICO
Raúl Rangel; Brian García, Victor Guzmán, Chiquete e Arteaga; Edson Álvarez, Pineda, Fernando Beltrán e Alvarado; César Huerta e Guillermo Martínez
Técnico: *Jaime Lozano*

- **ESTÁDIO:** Kyle Field, College Station (EUA)
- **HORÁRIO:** 22h (de Brasília)
- **ÁRBITRO:** Lukasz Szpala (EUA)
- **ASSISTENTES:** Jose da Silva e Meghan Mullen (EUA)
- **VAR:** Chris Penso (EUA)
- **TRANSMISSÃO:** Globo e SporTV

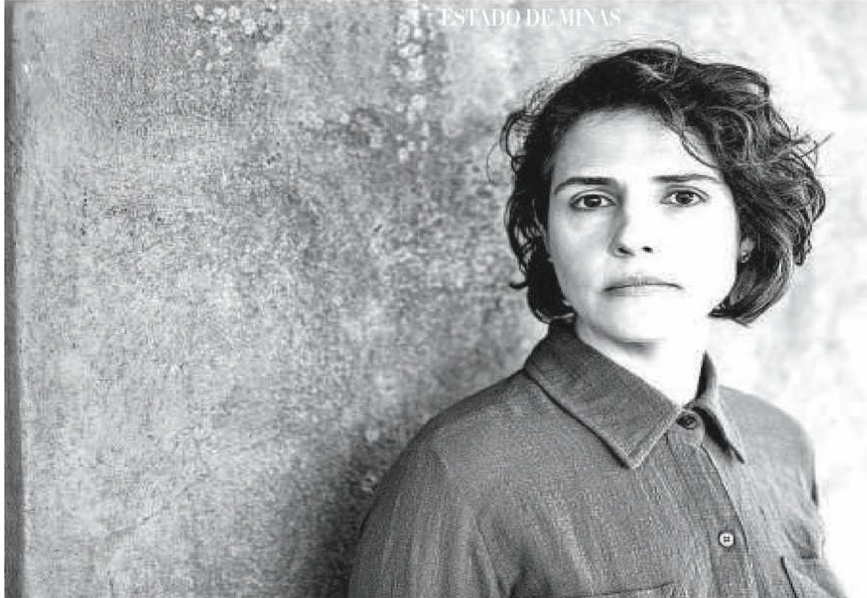
SABADO, 8 DE JUNHO DE 2024

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

HOMENS DE PAPEL

A partir da própria experiência como leitora, a professora da UFMG e crítica literária Ligia Gonçalves Diniz reflete sobre a ideia de masculinidade em autores como Homero, Philip Roth, Melville, Freud e Lacan no livro "O homem não existe".

PÁGINAS 4 E 5

RENATO PARADA/COMPANHIA DAS LETRAS

LEIA UM TRECHO DE "CARLABÊ"

"Vou pegar a sua água. Você quer mesmo? Está com essa sede toda ou era só uma desculpa para vir aqui em cima? Apurar os fatos? Você não acreditou em mim. [risos]. Eu conheço [tosse], conheço os expedientes todos. Captei você no ato, jovem. Reconheço um igual. Você é de que veículo? Tem que dizer antes de fazer perguntas. Falar o nome, o jornal, de [sirene, inaudível]. Não estou falando só por mim. Para dona Ó, por exemplo, você se identificou? Se não, deveria ter se identificado. [***] Como quem é, Dona Ó, aquela senhora com quem você falava. [***] Isso, a vizinha. [tosse, tosse] Eu vi vocês conversando logo antes de você vir para cá. Acha que eu sou tonta? Senti alguma coisa ali no fim do papo, na maneira como ela me olhou, ela me viu chegando, me viu primeiro do que você. Me viu, se virou para você e falou [ônibus, inaudível], insinuou que eu sei de alguma coisa, talvez, hã? Deu essa impressão. Aquela lá vai poder dizer mais, não foi isso que ela te falou? Mais ou menos? Hein? [***] Algo [tosse, tosse], algo assim? Me conte, jovem. Dessa maneira a gente começa esse jogo do mesmo lado do campo. Já estamos, porque, veja, eu sou jornalista, eu fui. Conheço os expedientes todos, te disse. Foi dona Ó que te falou o nome? [***] O nome dela [tosse], da minha [tosse, tosse], da minha [***] Isso, da jovem que morava [sirene, ininteligível]. Como você sabia o nome? Ei? Está me ouvindo? Ei. Ei. Você me ouve ou quer apenas olhar lá para baixo? O corpo segue coberto, segue imóvel, sem alma, tão vazio quanto este apartamento, não se iluda."

O novo livro de Isabela Noronha

Depois do ótimo "Resta um" (2015), a mineira Isabela Noronha (foto) lança o segundo romance na próxima terça-feira em BH. "Carlabê", também publicado pela Companhia das letras, será o tema da conversa de Isabela com Afonso Borges no projeto Sempre Um Papo, às 19h30, no Teatro José Aparecido de Oliveira (Praça da Liberdade). "Uma obra literária carrega sempre, em potencial, missões intrínsecas ao ato de criar, entre elas, a abertura para o novo, para aquilo que sempre esteve lá e no que ninguém tinha prestado atenção antes. Em 'Carlabê', novo livro de Isabela, esse encontro com o inesperado se dá em cena – começamos a história no meio de uma conversa – e pela linguagem, que abraça sons e ruídos do ambiente, fazendo da cidade também um personagem", afirma Afonso. Jornalista e mestre em escrita criativa pela Universidade Brunel, na Inglaterra, Isabela Noronha é autora ainda do livro infantil "Adeus é para super-heróis", ganhador do Prêmio Barco a Vapor de 2013.

Sobre a potência de Aline e Natalia

"Aline Bei e Natalia Timerman integram o potente conjunto de escritoras que, nos últimos anos, tem contribuído fortemente para renovar a literatura brasileira contemporânea. Na diversidade de temas, na experimentação de linguagens e no protagonismo reservado àspersonagens femininas - o que por si só representa uma lógica narrativa que contraria todo um padrão cultivado secularmente nas letras nacionais -, dezenas de autoras estão provocando um arejamento inédito na produção ficcional, com notável qualidade. Figuras de proa desse tsunami literário, Aline e Natalia enfrentam com coragem e domínio técnico questões complexas como o desamparo afetivo, o esgarçamento das relações familiares, a solidão que advém de escolhas difíceis (como aquelas relativas à maternidade e à sexualidade, entre outras) e o luto que vem de perdas irreparáveis. Os livros de ambas trafegam pelas frestas de uma sociedade indócil, movediça, frágil. O olhar que disseca a condição humana é devastador, ainda que haja um delicado equilíbrio entre a crueza e a delicadeza. A vida não é leve, mas pulsa com intensidade, e é esta pulsação que torna tão fascinante a arquitetura literária que estas autoras nos oferecem em seus livros, cada uma à sua maneira. É este frescor, essa vitalidade e a permanente prontidão para enfrentar com palavras uma vastidão de sentimentos perturbadores que as trazem ao Letra em Cena."

JOSÉ EDUARDO GONÇALVES, curador e apresentador do projeto Letra em Cena, sobre as escritoras Aline Bei ("O peso do pássaro morto", "Pequena coreografia do adeus") e Natalia Timerman ("Copo vazio", "As pequenas chances"), que participam na próxima terça-feira do projeto, no teatro do Centro Cultural Unimed, em BH.

OS NOMES DE JOSÉ DOMINGOS COELHO

O livro "Os nomes das substâncias do dia", de José Domingos Coelho, será lançado neste sábado na Livraria Scriptum (Rua Fernandes Tourinho, 99, Savassi). No romance, o autor, mineiro de Barbacena, narra diferentes estágios da vida de seus personagens busca reflexões a partir de fatos marcantes de suas criações. O lançamento é da editora Mondru e os autógrafos vão das 11h às 14h.

"RUÍDOS"
- Exposição de Berna Reale
- Curadoria de Silas Martí
- CCBB – Galerias do Térreo
- Praça da Liberdade, 450, Funcionários, BH
- Visitação até segunda-feira, 10 de junho, das 9h às 21h

A CENA, O CORPO, O GESTO NA IMAGEM

Em artigo, o professor Carlos Magno Camargos Mendonça analisa o impacto das performances da artista visual Berna Reale, com exposição até segunda-feira no CCBB

Meu primeiro contato com a produção artística de Berna Reale foi no ano de 2012, durante um seminário que debatia a cena expandida na arte contemporânea. O evento era promovido pelo curso de Direção Teatral da Universidade Federal do Rio de Janeiro e reunia um público diverso que tinha como traço comum o interesse pelas artes vivas. Fui assistir à apresentação de Berna e saí de lá transtornado por uma experiência estética intensa. Me senti perturbado pelo fato de tal experiência ter ocorrido sob as condições epifânicas do encontro com as performances fotográficas e, simultaneamente, pelo conhecimento do processo criativo descrito pela artista. Eu falaria sobre corpo, cena e performance no dia posterior ao da exposição de Berna. Após escutar a apresentação dela, tive a certeza de que não poderia tratar do tema que me foi proposto sem abordar o trabalho de Reale.

Passados 12 anos daquele encontro, volto a escrever sobre as performances de Berna Reale balizado por pontos semelhantes para a reflexão: a cena, o corpo e o gesto na imagem. Berna é uma artista visual que leva seu corpo para a imagem como modo de apresentar as violências as quais estamos expostos. Seus enquadramentos críticos da vida social são compostos levando em conta a qualidade de arte híbrida própria à performance. Nos limites desse atributo, as instalações e as performances da artista se fazem na combinação de dispositivos técnicos, em especial a fotografia e o vídeo, e estéticos. Os aspectos estéticos são acionados por Berna não como conjunto de valores pertencentes ao belo ou à harmonia das formas, mas como conjunções para um ser/estar juntos. Enquanto manifestação artística, a performance estabelece uma conexão com a memória discursiva da audiência. A memória transcende as vidas próprias e oferece a compreensão das vivências históricas. Quero dizer que há uma negociação de sentido entre o ato performático e a experiência do público para que a performance faça o corpo sentir e buscar entender a sensação.

Me arrisco a afirmar que as criações de Berna podem ser pensadas como elaborações artísticas para a expressão crítica das formas desiguais do viver. Assim, as performances apresentam práticas experimentais, constituídas por atos e gestos simbólicos que expressam diferentes maneiras de se experienciar o corpo. A artista convoca a audiência para um jogo a ser realizado no campo do sentir/sentido. A convocação é feita pelo corpo dela manifesto na imagem perante a audiência. O convite para a audiência ocorre sob uma perspectiva totalmente distante daquela que entende o expectador como um corpo passivo que apenas observa uma obra. Quem vê é convidado a reconfigurar os atos e gestos simbólicos do corpo na imagem conectando-os às suas vivências. Berna Reale invoca os corpos em suas performances e instalações, incluindo aí o seu próprio, sob o estado de vulnerabilidade. A noção de vulnerabilidade está ligada em ideias como as de dano, de perda, de cuidado, de exploração, dentre outras. O reconhecimento das situações de vulnerabilidade exige compromissos morais e políticos para com os corpos. O vulnerável é o sujeito que está sempre em situação de riscos físicos ou morais, fragilizado em relação aos outros grupos sociais. Nessa conjuntura, os contextos social e político podem ser agravantes da situação de vulnerabilidade. A esta altura, é preciso ressaltar que a vulnerabilidade é imanente à condição de sujeito. Entretanto, quando o cenário social e político agrava as condições de vulnerabilidade, as circunstâncias do sujeito são de precariedade. Ao meu ver, reside nesta mudança de percurso, da vulnerabilidade para a precariedade, a crítica da artista.

As imagens criadas por Berna Reale não são representações de algo. São imagens apresentação, expressões visuais políticas dos acontecimentos. Elas não se restringem a apenas o resultado do bom manejo da técnica, integrando uma galeria de belas imagens. Elas são visualidades com significados histórico, social e culturalmente constituídos. O sentido dessas imagens está sustentado na teia tecida entre as experiências da artista e as da audiência. A história e a experiência são conexões de vivências e vivências estão sempre carregadas de afetividades, inteligências e vontades. A convocação do potencial crítico das imagens no trabalho de Berna exige de nós reexaminar aquilo que entendemos por imagem, bem como a implicação dos corpos nos procedimentos de produção e percepção das mesmas. Precisamos interromper nossa compreensão de imagens como literárias e literais, como reprodução, como algo figurativo. Parar essa maneira de compreender possibilita o rompimento com a ideia de imagem como figura figurada, figura fixada em um objeto representacional, para ir ao encontro da imagem como figura figurante. Dito de outro modo, uma imagem guarnecida de perguntas, de dúvidas, de indagações que irrompem o espaço imaginal para tudo que nele possa se fazer visível.

CARLOS MAGNO CAMARGOS MENDONÇA é professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFMG, bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Co-coordenador do Núcleo de Estudos em Estética do Performático e Experiência Comunicacional (NEEPEC/UFMG)

INÊS 249

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

LIGIA DINIZ, AUTORA DE "O HOMEM NÃO EXISTE": TÍTULO PROVOCATIVO RESPONDE À FRASE DE LACAN SOBRE A CONDIÇÃO FEMININA

ELES POR

Em 'O homem não existe', a crítica literária Ligia Gonçalves Diniz discute o papel da masculinidade na literatura – e na sua própria formação como leitora. Professora da UFMG lança o livro neste sábado em BH

FÁBIO CORRÊA

O homem é uma entidade formada por um pênis falante numa tensão constante entre fracasso, vaidade e ira. Na ficção literária, cuja dominância nos últimos séculos teve em personagens e autores masculinos o seu centro gravitacional, a provocação de Ligia Gonçalves Diniz está dada. Afinal de contas, a masculinidade surge na literatura nada menos do que uma construção indeterminada e absurda da própria tentativa frustrada dos autores e personagens de se definirem como arquétipo.

Em "O homem não existe", recém-lançado pela Zahar, a crítica literária e professora de Teoria da Literatura da UFMG faz um apanhado da sua própria experiência como leitora, lançando luz sobre a ideia de masculinidade abordada por autores como Homero, Philip Roth, Herman Melville e, claro, dos célebres psicanalistas Sigmund Freud e Jacques Lacan.

Indo além da intelectualidade erudita, Ligia Gonçalves Diniz não se reprime em abordar também as referências pop como a série "Pam & Tommy", "Matrix" ou até mesmo o grupo de pagode Art Popular.

INÊS 249

(PENSAR)
ESTADO DE MINAS

ELA

"O HOMEM NÃO EXISTE: MASCULINIDADE, DESEJO E FICÇÃO"

- Ligia Gonçalves Diniz
- Editora Zahar
- 416 páginas
- Lançamento em Belo Horizonte neste sábado (8/6), às 11h, na Quixote Livraria e Café (Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi). Bate-papo com a autora e com Davis Diniz.

A obra foi baseada na própria experiência de Ligia como leitora, conta ao Pensar a escritora, que lança "O homem não existe" neste sábado, às 11h, na Quixote Livraria e Café, em Belo Horizonte. "Uma coisa que me motivou a escrever o livro foi entender o quanto ler tantos homens autores e personagens de alguma forma modulou como eu entendo e o que espero do mundo", resume ela.

Se o título é provocativo, ele vem como uma resposta à célebre frase de Jacques Lacan, "A mulher não existe". Como escreve Ligia, o francês acreditava que a figura feminina não teria uma forma de gozo única pela qual pudesse ser definida. Já segundo Simone de Beauvoir, para o pensamento ocidental masculino, a mulher seria determinada na relação com os homens – o Sujeito em relação ao Outro feminino.

A autora de "O homem não existe" não deixa para menos. Sempre num tom divertido, repleto de brincadeiras, a crítica literária deixa claro onde quer chegar. Se Lacan sugere que o gozo, para a mulher, possa escapar à linguagem, permitindo uma "relação real com o outro", "sobre a qual nada podemos dizer a não ser a que conhecemos", escreve ela, essa qualidade feminina gera a perplexidade dos homens.

FORMAS DE DEFINIR O MEMBRO MASCULINO

Não haveria melhor ponto para a autora iniciar a narrativa do que o próprio órgão sexual masculino. Pois é nele que a psicanálise deposita grande parte das suas preocupações. Nada de surpresa, já que estamos falando de Freud e Lacan, dois homens com aflições e fraquezas típicas do gênero.

Mas, no livro, Ligia Gonçalves Diniz confessa uma inveja que não é necessariamente do pênis, como apontou o pai da psicanálise – mas, sim, de toda a culpabilização que o membro é capaz de receber dos seus "donos", como se fosse uma entidade separada. Seja para o bem, como potência, ou para o mal, como falta dela: "como um chefe abalado que faz bobagem e coloca a culpa em um pobre funcionário".

Para a autora, a própria forma de definir o membro masculino gera uma terminologia própria. Segundo ela, pênis é o termo "científico"; falo, o "pênis ereto"; pinto, o órgão de homens "fora da minha atração sexual", seja de parentes como adultos "que inspiram asco", como idosos "bem caquéticos"; e pau para todos os outros homens. "A não ser quando, no meio da frase, lembro que minha mãe vai ler este livro, então uso pênis", brinca a autora, num dos trechos da obra.

É em Nathan Zuckerman, um dos mais famosos personagens do autor norte-americano Philip Roth, que Ligia Gonçalves Diniz mostra que o órgão sexual masculino, por ser tão colocado como símbolo de potência, acaba por dizer muito mais sobre a ausência dela.

Pois um dos maiores representantes da misoginia na literatura, o narrador Zuckerman apresenta, em "O avesso da vida", de Roth, uma tragédia do insípido irmão Henry que talvez resuma todo dilema da masculinidade: se submeter a uma cirurgia para salvar sua vida que o deixaria impotente ou continuar tendo ereções e sucumbir. De certa forma, para a ideia de homem como conhecemos, morrer ou *morrer*.

Ao Pensar, Ligia Gonçalves Diniz coloca "O homem não existe" como um exercício de alteridade. Em meio à análise provocativa da ficção contemporânea está uma tentativa de se entender no meio de todos esses emaranhados.

> **"Acho que nos compreendemos muito melhor quando nos enxergamos a partir do outro. Temos esse hábito ocidental meio velho de olhar para o outro e tentar defini-lo a partir do que a gente é, mas inverter é interessante. Esse é o exercício que tento fazer ao longo do livro: me colocar na posição de mulher olhando o homem e a mulher, uma alteridade que não chega ao final, pois é sempre um processo de não definição."**
>
> LIGIA GONÇALVES DINIZ

"Acho que nos compreendemos muito melhor quando nos enxergamos a partir do outro. Temos esse hábito ocidental meio velho de olhar para o outro e tentar defini-lo a partir do que a gente é, mas inverter é interessante. Esse é o exercício que tento fazer ao longo do livro: me colocar na posição de mulher olhando o homem e a mulher, uma alteridade que não chega ao final, pois é sempre um processo de não definição", pontua a autora, em entrevista.

Como ela escreve na apresentação do livro, é uma abordagem mesclando feminismo, mas que não foge de tentar enxergar o masculino com "olhos generosos" por ser, nas palavras de Ligia, "mais divertido e produtivo". "Personagens machistas não tornam o autor ou o livro machistas, não necessariamente. E mais: livros machistas não são necessariamente ruins", conclui, sem deixar de acrescentar que não pactua da falácia de separar autor e obra "por milagre". "Não são, e às vezes temos que decidir se vamos sustentar gostar de um autor babaca".

Há um pouco de reconciliação nas palavras de Ligia Gonçalves Diniz, mas com limites. Como ela explica ao Pensar, o trabalho acadêmico não dá espaços para isso. "Não tem que se reconciliar como nada. Tem que complexificar, entender o que está em jogo. Pensar em reconciliação, nesse sentido geral, político, amplo, não me parece algo produtivo", diz.

Segundo ela, há momentos em que o cancelamento é absolutamente necessário, no sentido de dar menos voz a certos indivíduos. Mas o problema, ela diz, é quando falamos da experiência subjetiva do leitor, principalmente quando estamos falando de certos autores machistas, como Ernest Hemingway ou o próprio Roth. "Como eu faço para recusar todas essas influências estéticas, que são parte do que eu sou? Me parece que uma dimensão do cancelamento, nesse sentido específico do cultural, implica em negar algo que é nosso. Acaba criando certos limites do que eu posso experimentar", opina.

Felizmente, como ela mesmo destaca, parece ter chegado ao fim a era de domínio dos homens brancos na história da literatura. Para ela, autoras como Jamaica Kincaid e a brasileira Andréa del Fuego são exemplos de vozes que estão, aos poucos, trazendo novas experiências que vão acabar por obliterar o masculinizado e esbranquiçado na ficção contemporânea.

"Estamos vendo o comecinho de um universo gigantesco de formas novas de experimentar o mundo, não só do feminino, mas de diferentes formas de existir no mundo. Isso vai para além da questão política e social de ouvir a versão dessas vozes que foram caladas. Tem uma outra consequência, que é a exigência dos escritores de pensar a partir desses lugares de forma estética. Existe um avanço social e político óbvio e evidente, mas acho que ele também tem esse potencial de avançar esteticamente. E os homens brancos têm que correr atrás de fazer algo novo", finaliza a autora. ■

ADAPTAÇÕES DE JORGE FURTADO EM NÚMEROS

43
roteiros adaptados de obras literárias

28
com Guel Arraes

11
com outros parceiros

17
contos

12
peças

11
romances

1
reportagem

3
poemas

Números obtidos em pesquisa do professor Glênio Póvoas para o Portal do Cinema Gaúcho

CENAS DE LUTA

O diretor de "Grande sertão", Guel Arraes, contou ao Pensar que as cenas de lutas e batalhas foram as mais difíceis de realização. "Flavia (Lacerda, diretora da segunda unidade) e eu não queríamos e nem conseguiríamos nos aproximar do modelo americano. Então fomos procurando lutas com mais dramaturgia e menos efeitos especiais, mais performance de câmera e de dança dos atores e menos explosões", revelou o diretor, que volta aos cinemas no fim do ano com a estreia de "O auto da compadecida 2".

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

Uma grande travessia

CARLOS MARCELO

Jorge Furtado conta como ele e Guel Arraes fizeram para transportar palavras e personagens do sertão do início do século 20 para a periferia urbana brasileira dos dias de hoje (ou de amanhã)

"O senhor, mire e veja, o senhor: a verdade instantânea dum fato, a gente vai deparar, e ninguém crê. Acham que é um falso narrar. Agora, eu, eu sei como tudo é: as coisas que acontecem, é porque já estavam ficadas prontas, noutro ar, no sabugo da unha; e com efeito tudo é grátis quando sucede, no reles do momento."

No trecho acima de "Grande sertão: veredas", Riobaldo, o jagunço letrado, discorre sobre a complexidade de narrar uma história. A passagem foi escolhida por Guel Arraes para representar seu trabalho de levar o único romance de Guimarães Rosa para as telas. "Foi o que sentimos um pouco ao tentar narrar Guimarães no cinema", conta ao Pensar o diretor pernambucano.

"Grande sertão", o filme de Guel Arraes, está em cartaz nos cinemas de Belo Horizonte desde a última quinta-feira. Na adaptação do diretor, escrita com o roteirista e cineasta gaúcho Jorge Furtado, o ambiente habitado pelos personagens de Guimarães Rosa deixa espaço e tempo originais – o interior de Minas Gerais no início do século 20 – e se move para um cenário semelhante ao da periferia urbana nos dias de hoje (ou de um futuro bem próximo). "Um enclave do passado num mundo modernizado de forma injusta e às pressas, uma terra onde vigoram a violência e a ferocidade, este é o sertão de Rosa, que também pode ser encontrado nas margens da riqueza no Brasil de hoje", explica Furtado ao **Estado de Minas**.

Cineasta consagrado com filmes que ele escreveu, como o antológico curta-metragem "Ilha das flores" e longas como "Saneamento básico", Jorge Furtado já realizou mais de 40 adaptações literárias para o audiovisual (28 em parceria com Guel Arraes). "Cada uma delas apresentou diferentes desafios. A maior dificuldade de adaptar 'Grande sertão: veredas' para o cinema é que se trata de uma obra-prima, o maior romance da língua portuguesa. Acredito que a riqueza poética da fala de Riobaldo é, em certos aspectos, infilmável. Mesmo assim, entre todos os nossos trabalhos de adaptação, este é o que mais usou as palavras do texto original. Eu e o Guel só escrevemos o que era absolutamente indispensável para contar a história", conta o roteirista. Leia, a seguir, a íntegra da entrevista de Jorge Furtado ao Pensar.

Quando e como surgiu o desejo de adaptar o romance "Grande sertão: veredas"? A ideia de transpor o ambiente do sertão do início do século 20 para um complexo semelhante ao de uma comunidade urbana, e em dias mais contemporâneos, surgiu de imediato?

Eu e o Guel falávamos do livro há muito tempo, mas na prática o trabalho começou no dia 9 de abril de 2018, quando, depois de conversarmos uma tarde inteira, o Guel me mandou o seguinte email: "09/04/2018. Storyline: Periferia de uma grande cidade. Riobaldo, ex-soldado do tráfico, fez no passado um pacto com o diabo e se tornou líder do movimento. Hoje convertido à religião ele questiona a existência do pacto e, enquanto narra sua história, tenta entender os motivos que o levaram a entrar nesta guerra. CENA: Aérea de uma grande comunidade de periferia. Letreiro: 'Comunidade Grande Sertão'. RIOBALDO (OFF) - O Sertão é onde o homem tem de ter a dura nuca e a mão quadrada. É onde manda quem é forte, com as astúcias. Deus mesmo, quando vier, que venha armado." Como se vê, desde sempre pensamos em trazer a história para hoje, ou para um futuro não muito distante, este era um dos motivos para fazer o filme. Um enclave do passado num mundo modernizado de forma injusta e às pressas, uma terra onde vigoram a violência e a ferocidade, este é o sertão de Rosa, que também pode ser encontrado nas margens da riqueza no Brasil de hoje. "O sertão está em toda a parte." Outro motivo para fazer o filme era o desafio de usar ao máximo as palavras do romance de Guimarães Rosa. Tenho certeza de que o filme será, para muitos, o primeiro contato com a fala de Riobaldo que, como toda grande poesia, é um "bracelete de encantamentos vocais", nos acompanha para sempre.

Quais as principais diferenças de adaptar "Grande sertão: veredas" para os trabalhos anteriores de adaptação?

Peças de teatro ajudam os roteiristas com seus diálogos, romances costumam ter mais ação e cenários variados, histórias que cabem em contos têm o tamanho mais próximo ao de um longa-metragem, mas cada caso é um caso. A maior dificuldade de adaptar "Grande sertão: veredas" para o cinema é que se trata de uma obra-prima, o maior romance da língua portuguesa, acredito que a riqueza poética da fala de Riobaldo é, em certos aspectos, infilmável. E o livro é grande, tem muitas histórias dentro da história, certamente haverá perdas em qualquer transposição das quase 500 páginas para as duas horas de filme. Mesmo assim, entre todos os nossos trabalhos de adaptação, este é o que mais usou as palavras do texto original. Eu e o Guel só escrevemos o que era absolutamente indispensável para contar a história. Sempre que era possível, usamos as palavras do livro.

Quando esteve no Brasil em 2019, para palestras no lançamento da nova edição de "Grande sertão: veredas", Mia Couto afirmou que este romance "percorre as grandes inquietações da humanidade" e destacou: "Meus amigos brasileiros asseguram-me que 'Grande sertão' podia ter sido escrito nos tempos de hoje. Com líderes populares sendo assassinados, com fazendeiros e madeireiros invadindo terras indígenas, com a dificuldade de o Estado de direito fazer frente aos jagunços que agora têm novos nomes e novos mandantes." Essa atualidade apontada pelo escritor moçambicano foi um dos motivos que os levaram a transpor a obra do sertão para a periferia urbana?

Sim, sem dúvida. Um dia desses, o José Júnior, do AfroReggae, disse numa palestra que o Rio de Janeiro tem 14 grupos armados disputando mais de mil territórios. No Brasil, quase 50 mil pessoas são assassinadas todos os anos. A imensa maioria das vítimas deste genocídio são jovens negros das periferias, alvos da estúpida e inútil "guerra às drogas". O Brasil é um dos países mais violentos do mundo, e o romance de Rosa dramatiza como nenhum outro esta ferocidade: "Deus mesmo, quando vier, que venha armado".

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

RICARDO BRAUTERMAN/DIVULGAÇÃO

JORGE FURTADO (E): 28 PARCERIAS COM GUEL ARRAES (NA FOTO COM CAIO BLAT, CARACTERIZADO COMO RIOBALDO, NARRADOR DO LIVRO E DO FILME)

> **"O sertão de Rosa também pode ser encontrado nas margens da riqueza no Brasil de hoje"**
>
> JORGE FURTADO

Em um dos estudos mais conhecidos sobre o livro de Guimarães Rosa, Antonio Candido afirma que, em "Grande sertão: veredas", "há de tudo para quem souber ler". "Cada um poderá abordá-la a seu gosto, conforme o seu ofício", disse ele no ensaio "O homem dos avessos", e vai prevalecer "o traço fundamental do autor: a absoluta confiança na liberdade de inventar." Essa "confiança absoluta na liberdade de inventar" norteou o trabalho de vocês?

Sim, Guimarães Rosa desafia todas as convenções, ao mesmo tempo em que se sustenta em temas clássicos: a jornada do herói que é chamado à aventura e ultrapassa o ponto de não retorno; o amor jovem, puro e trágico; a donzela tornada guerreira para vingar a morte do pai; a honra entre bandidos; os limites entre a justiça e a vingança; a luta do bem contra o mal. São temas eternos, sempre revisitados. Antonio Candido percebe que Rosa, com sua invenção, "subtrai o livro à matriz regional para fazê-lo exprimir os grande lugares-comuns sem os quais a arte não sobrevive: dor, amor, morte, para cuja órbita nos arrasta a cada instante, mostrando que o pitoresco é acessório e que, na verdade, o sertão é o mundo".

Há menções no filme a episódios decisivos da formação do Brasil, como a Inconfidência Mineira e a Guerra de Canudos. O que Riobaldo ensina aos seus alunos é que a história do nosso país é uma história de conflitos?

A aula de Riobaldo é um dos momentos do filme que precisamos criar sem maiores indicações do livro. Sabemos que Riobaldo foi professor, na escola de Zé Bebelo, "para o ensino de todas as matérias". A nossa aula de Riobaldo ensina que a história oficial é contada sempre do ponto de vista dos vencedores.

Gostaria de um comentário sobre a trajetória no filme do personagem Zé Bebelo (vivido por Luís Miranda), que mistura polícia e política. Como foi construído e o que diz sobre as forças de segurança do país?

Ele representa o policial honrado, que luta e arrisca a vida em nome da paz e da ordem pública. Silviano Santiago, em "A genealogia da ferocidade", define como se comporta "a irascibilidade de um chefe como Zé Bebelo. O texto é claro, já que celebra o fato de o líder ser capaz não só de questionar os diferentes bandos anárquicos de jagunços e ser crítico deles como também de direcioná-los com vistas ao bom enquadramento de todos nas leis impostas pelo regime republicano dominante, construindo ao final uma comunidade disciplinada e ordeira". "Com ira razoável", diz Zé Bebelo, "a gente devia mesmo de reprovar os usos de bando em armas invadir cidades, arrasar o comércio, saquear. [...] E continua: "depois, estável que abolisse o jaguncismo, e deputado fosse, então reluzia perfeito o Norte, botando pontes, baseando fábricas, remediando a saúde de todos, preenchendo a pobreza, estreando mil escolas". É um bom plano de governo. Zé Bebelo, hoje, certamente seria eleito, talvez com o meu voto. "Zé Bebelo quis ser político, mas teve e não teve sorte: raposa que demorou".

E sobre as personagens femininas? Ressignificar a Otacília e a Nhorinhá originais foi uma forma de suprir a quase inexistência de personagens femininas fortes no livro?

Sim. Proporcionalmente, as mulheres ocupam no filme um espaço bem maior do que no romance, mas partimos de indicações do texto para atualizar as personagens. O amor que move Riobaldo é por Diadorim. Riobaldo usa, para conquistar Otacília, o que aprendeu com Diadorim: "Otacília, moça que dava amor por mim", "era risonha e descritiva de bonita, [...] fina de recanto, em seu realce de mocidade, mimo de alecrim, a firme presença. Fui eu que primeiro encaminhei a ela os olhos. Molhei mão em mel, reguei minha língua. Aí, falei dos pássaros, que tratavam de seu voar antes do mormaço. Aquela visão dos pássaros, aquele assunto de Deus, Diadorim era quem tinha me ensinado. Mas Diadorim agora estava afastado, amuado, longe num emperreio". Otacília, no livro, é um amor tranquilo, apaziguado. No filme, ela assume o papel trágico das mães que precisam enterrar seus filhos. Nhorinhá é bem outra coisa. No livro (não no filme), ela é descrita como "aquela moça, meretriz, por lindo nome Nhorinhá, filha de Ana Duzuza". Depois do primeiro encontro, Riobaldo logo percebe que "estava gostando dela, de grande amor em lavaredas; mas gostando de todo tempo, até daquele tempo pequeno em que com ela estive, na Aroeirinha, e conheci, concernente amor. Nhorinhá, gosto bom ficado em meus olhos e minha boca. [...] Ah, a flor do amor tem muitos nomes".

Ao programa "Roda viva", você disse que um dos desafios era preservar a "linguagem absolutamente encantadora" des Rosa. Qual a parte mais difícil no trabalho de preservação dessa linguagem? As falas são fiéis ao livro?

O livro é inteiramente narrado em primeira pessoa, há poucas sequências de diálogo, mesmo Diadorim tem poucas falas no romance. Nosso desafio foi dar personalidade e voz aos diferentes personagens, partindo das indicações do texto e de suas poucas falas no livro.

Poderia escolher o seu trecho favorito do livro?

É difícil escolher, fico com a cena final:

"Você mesmo, você pode imaginar de se ver um corpo claro, morto à mão, baleado, tinto todo de seu sangue, e os lábios da boca descorados no branquiço, e os olhos dum terminado estilo, meio aberto, meio fechado? Você pode conceber de alguém aurorear de todo amor e morrer como só para um? E essa pessoa de quem você gostou, que era um destino, uma surda esperança em sua vida?! Você... Me dê um silêncio. Eu vou contar." ■

"GRANDE SERTÃO"

(Brasil, 2023, 108min.) Direção: Guel Arraes, com Caio Blat, Luísa Arraes, Rodrigo Lombardi, Luís Miranda. O filme está em cartaz nos cines BH 9, às 13h, 15h50, 18h40 e 21h20 (exceto dom) e 12h, 14h50, 17h40, 20h20 (somente dom); Big 3, às 20h15; Cidade 8, às 16h10 e 20h55; Contagem 7, às 16h10 e 18h40; Del Rey 4, às 13h40 e 18h25; Monte Carmo 7, às 14h, 16h20 (exceto sáb), 18h45 e 21h; Norte 4, às 20h15; Pátio 2, às 12h15 (somente sáb), 14h50, 18h e 20h40 (exceto dom) e 11h10, 13h50, 17h e 19h40 (somente dom); UNA Cine Belas Artes 1, às 16h10 e 20h30.

INÊS 249

A CASA

O "Glossário" é resultado de uma pesquisa eminentemente literária, ainda que orientada pela sociologia da cultura. A literatura é o saber difuso, pervasivo, que atravessa quase todas as áreas que se articulam no projeto. Não deve surpreender, portanto, o expressivo número de verbetes dedicados a escritores mineiros, em detrimento de outros artistas ou figuras públicas. Afonso Arinos de Melo Franco, Henriqueta Lisboa, Maura Lopes Cançado, os poetas da revista "Verde", de Cataguases, são alguns dos nomes lembrados. Os melhores textos do livro estão aí, no intervalo aberto pela mistura de biografia, crítica literária, narrativa histórica e ensaio de interpretação cultural que caracterizam esses verbetes.

INÊS 249

E O COSMOS

Fruto do trabalho de um conjunto amplo de pesquisadores, "Glossário MinasMundo" é um livro multifacetado que, verbete após verbete, mostra Minas Gerais como ponto de passagem e de cruzamento de culturas, línguas, tradições e transformações

GUSTAVO SILVEIRA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O EM

E tudo começa com uma viagem. Ou melhor: no centro deste "Glossário MinasMundo" está a travessia, gesto fundamental e iniciático, palavra-chave para a cultura de Minas. Repetido com ou sem variações por Drummond, Guimarães Rosa e Milton Nascimento, o termo permite compreender muito da formação, das circunstâncias históricas particulares e dos processos culturais de Minas, suas montanhas e vales cercados de terra por todos os lados – território profundamente conectado com as águas, mas que não tem saída para o mar. Aprisionado por sua própria geografia, o estado poderia parecer (e permanecer) fechado sobre si. Mas de seu todo maciço e de seu destino insular – capitania situada numa colônia dramaticamente voltada para o Atlântico – foram surgindo ao longo do tempo brechas, frestas, rachaduras. Passagens. Por elas o que era interno e singular vazou, assim como o que era estranho e contraditório conseguiu entrar.

Desse modo, um espaço em disputa instalou-se em Minas: o apego aos próprios e duros termos da terra viu-se atravessado por uma abertura cosmopolita que negava a ordem estabelecida pelo hábito e pela identidade, e que apontava para o mundo. A casa e o cosmos estavam assim em conflito, mas também podiam confundir-se em certos momentos. É o que se pode ver agora, em nossos dias, na obra de Paulo Nazareth, artista mineiro que pelo caminhar vai alargando a sua própria terra, fazendo do mundo inteiro morada – o que não se dá sem tensão ou violências, conforme os registros do seu trabalho evidenciam; e é também o que estava em jogo na Arcádia Ultramarina fundada pelos poetas do ciclo do ouro e estabelecida em Vila Rica, no século XVIII. É ainda o que vai alimentar, como matéria fraturada e fundamental, a escrita dos verbetes que compõem o corpo do "Glossário MinasMundo", volume que a Relicário Edições publica agora e que conta com a organização de André Botelho, Mariana Chaguri, Maurício Hoelz, Pedro Meira Monteiro e Wander Melo Miranda.

As Minas Gerais (o plural nos parece obrigatório) que emergem desse livro são feitas de movimento e de caminhos. Ponto de passagem e de cruzamento de culturas, línguas, tradições, logo também ponto de transformação de todas essas coisas, as Minas que o "Glossário" escolhe privilegiar e discutir são como um novelo cuja trama volta-se para dentro, dobras sobre dobras, mas que tem os fios apontando para fora, vasos comunicantes com o que é outro e exterior. O cosmopolitismo, questão aberta (talvez fosse mais apropriado dizer ferida) na cultura brasileira desde os primeiros indícios autonomistas da antiga colônia, é o polo de tensão com e contra o qual o significante Minas, e tudo o que ele carreia de particular e tradicional, vai se articular e bater no livro.

Verbete após verbete, o "Glossário MinasMundo" procura apresentar, a partir de Minas (mais uma vez, com e contra tudo o que Minas pode significar), o compromisso cosmopolítico assumido, de inúmeras maneiras e a partir de negociações bastante singulares, por personagens, instituições e eventos ligados ao mundo mineiro. A "régua e um compasso de insuspeitado tamanho" do cosmopolitismo, nas palavras dos organizadores do livro, a medida mesma do universo foi o que serviu de horizonte para algumas das figuras sobre as quais os verbetes se voltam. É o que o "Glossário" procura discutir: os atos, as ideias e as obras daqueles que revelaram a presença do mundo inteiro em Minas, ou daqueles que, em gesto reverso, mas complementar, expandiram a si e ao território mineiro a ponto de fazê-los coincidir com o mapa-múndi.

O arranjo linguístico que dá título ao projeto e ao livro, "MinasMundo", organiza-se como verdadeira operação poética que faz ver a proximidade estrutural e sonora dos termos em jogo, Minas e Mundo, que distintos (e principalmente opostos) formam uma só palavra híbrida. Voltada ao mesmo tempo para dentro e para fora, a palavra central do título revela-se tanto a partir de um dispositivo poético paronomástico, quando termos diversos irmanam-se e se entrechocam, ecoando um no outro e multiplicando, nesse embate, os seus sentidos, quanto a partir do que se poderia chamar de lógica do paradoxo: Minas e Mundo assimilam mutuamente um ao outro, mas mantém-se em atrito, isto é, em estado de suspensão permanente, no qual a contradição criada pela justaposição dos termos não se resolve ou concilia, mas permanece viva como impasse.

Fruto do trabalho de um conjunto amplo de pesquisadores, "Glossário MinasMundo" é um livro assumidamente incompleto e multifacetado. E talvez não pudesse mesmo ser de outro modo. A natureza complexa do seu objeto e a perspectiva crítica escolhida indicaram antes um trabalho em processo do que um produto final acabado. O livro exige ser desdobrado. A lógica do suplemento (para falar com Jacques Derrida) está inscrita nele de modo incontornável. A dimensão multidisciplinar da pesquisa e a estrutura do trabalho em rede, que conectou diferentes saberes, instituições e metodologias, estabeleceu a forma aberta do glossário e a flexibilidade do verbete como as mais adequadas ao projeto.

A memória de um outro projeto desafiador e coletivo, aliás, parece ecoar no "MinasMundo" o "Glossário de Derrida", livro composto em 1976 sob a supervisão de Silviano Santiago, e que buscou mapear, sem pretensão totalizadora, as noções mais importantes do pensamento de Jacques Derrida e da tarefa filosófica por ele anunciada, a desconstrução. Seja pela proximidade de alguns dos seus organizadores com a PUC-Rio ou com a obra crítica de Silviano, seja pela afinidade com a forma fluida e experimental que ali se afirmava, o "Glossário MinasMundo" trouxe aos nossos dias algo da energia crítica e criativa daquele outro glossário e de muitas das inquietações contraculturais que nele pulsavam.

"GLOSSÁRIO MINASMUNDO"

- Organizado por André Botelho, Mariana Chaguri, Maurício Hoelz, Pedro Meira Monteiro, Wander Melo Miranda
- Diversos autores
- Relicário Edições
- 528 páginas
- R$ 82,90

A CASA E O COSMOS

Pedro Nava

André Botelho

"O impacto das Memórias de Pedro Nava foi e continua sendo extremamente significativo também em suas consequências para a literatura brasileira em geral, afinal, elas na~o apenas contribuíram para recolocar o gênero como referência para o conhecimento da história, da política e da cultura do século XIX e do século XX, como levaram a crítica especializada a rediscutir, entre outros aspectos, as próprias relações entre história e ficção que nele se entrelaçam. Do ponto de vista temático, de fato, são muitos os assuntos tratados nas Memórias e que podem servir de "fontes" de conhecimento: as vidas patriarcal e pequeno-burguesa brasileiras do século XIX ao XX; as cidades como entidades político-culturais referidas a ` totalidade de uma experiência social e sentimental, especialmente Rio de Janeiro e Belo Horizonte; a fisionomia dos ambientes privados, como a cultura visual dos espaços domésticos, seus ritos e sociabilidades; os colégios, como o Pedro II, e as faculdades de medicina; as ruas e a vida cultural e boêmia; a prática da medicina em diferentes níveis e lugares; acontecimentos políticos e culturais decisivos; inúmeros retratos e biografias etc. Além de uma sofisticada reflexão sobre a memória e sobre o gênero narrativo memorialístico, que pratica e a que vai dando vida por meio da escrita."

(trechos/citações selecionados do "Glossário MinasMundo")

RECORDAÇÃO DE UMA VIAGEM

O livro gira em torno da recordação de uma viagem, a caravana dos modernistas de São Paulo, que completa agora o seu centenário, e traz em suas páginas inúmeros viajantes: bandeirantes, aventureiros, cientistas, migrantes, exilados. Gente que veio dar em Minas, por necessidade ou acaso, ou que saiu do estado e pôs-se continuamente a andar. Auguste de Saint-Hilaire, Peter Lund (citado apenas de passagem, apesar de certamente merecer mais espaço), Blaise Cendrars, Alberto Guignard, Orson Welles, Elizabeth Bishop são alguns dos que, tendo passado por Minas Gerais, não importa se por pouco ou muito tempo, têm sua trajetória discutida em verbetes do "Glossário". Murilo Mendes, Darcy Ribeiro e Silviano Santiago estão ao lado dos que deixaram Minas atrás de si e se lançaram ao mundo. Alguns dos mais instigantes ensaios – que são os melhores verbetes desse livro se não isto, pequenos ensaios? – do livro foram dedicados a esses personagens por assim dizer estranhos a Minas, forasteiros, e que viram a terra, seja de perto ou de longe, com outros olhos.

Os verbetes de Pedro Meira Monteiro e Myriam Ávila, sobre Bishop e os viajantes europeus do século XIX, respectivamente, pedem atenção pelo deslocamento que operam na chave de leitura nacional, por vezes localista, que preponderа em nossa história cultural (e que deixa rastros mesmo num livro como o "Glossário MinasMundo"). Em que pese as diferenças entre eles, esses verbetes buscaram interrogar as potencialidades do olhar estrangeiro que se voltou para as contradições da vida brasileira, e que conseguiu revelar nela, às vezes, o insuspeitado e mesmo o interdito.

A partir da passagem de Bishop por Ouro Preto e pelo interesse que a escritora nutriu por "Minha vida de menina", livro de memórias da mineira Helena Morley, Meira Monteiro vai tocar num ponto importante: será a partir da consideração de trajetórias em trânsito como a da poeta estadunidense é que muitas vezes nos iremos deparar, como brasileiros, com um condicionante das leituras que fazemos de nós e do mundo: um nacionalismo zeloso, algumas vezes estreito, disposto a resguardar com rigidez as singularidades do país, e que tende a desautorizar – se não mesmo desqualificar – leituras do Brasil feitas por não-brasileiros ou, o que é pior, feitas a partir de molduras teóricas não-hegemônicas no país. A recusa ruidosa de Bishop como autora homenageada na FLIP estaria vinculada a esse problema, sugere Monteiro. A negação de Bishop não seria, nesse contexto, apenas fruto de juízo político ou estético específico, atado às simpatias da autora pela direita golpista do país, nos anos sessenta, ou ainda à presença lateral do Brasil numa obra como a sua, de resto atravessada também por outras paisagens e outras demandas.

O repúdio a Bishop seria o repúdio ao que vem de fora e se imiscui nas coisas do país. A leitura ácida e atenta que ela fazia da vida brasileira dos anos cinquenta e sessenta, das desigualdades entre trabalhadores e proprietários, parece não ter interesse. Ainda segundo o autor, isso seria um sintoma dos regimes de legibilidade e de validação que certo pensamento social construiu sobre o Brasil. Ao que gostaríamos de acrescentar um dado. Abel Barros Baptista, importante estudioso português da literatura brasileira, aponta na mesma direção, ainda que seu objeto de interesse principal seja o indubitavelmente brasileiro – nascido no Rio e sem viagens conhecidas ao exterior – Machado de Assis. Ao leitor curioso, remetemos ao ensaio de Baptista "Ideia da literatura brasileira com propósito cosmopolita", de 2009, cuja leitura pode amplificar a dimensão crítica desse "Glossário", oferecendo outras nuances do problema.

Aleijadinho presente, Amílcar ausente

Para além dos viajantes, é preciso destacar que estão presentes no livro também aqueles personagens que mal saíram de Minas, mas que lá descobriram, ou recriaram, o cosmos. São eles que, situados apenas nas suas fronteiras, fizeram de Minas um signo móvel, capaz de existir e circular para além de limites geográficos e temporais. Será o caso do Aleijadinho (verbete curto de Flávio dos Santos Gomes e Lilia Schwarcz), cujo trabalho de adaptação e transformação do estilo e das lições artísticas europeias do seu tempo possibilitaram o surgimento de uma obra original, que tem sua marca na mistura de referências e recursos construtivos. Seria o caso também de outro artista mineiro, Amílcar de Castro, ausente no "Glossário", cuja obra, de penetração internacional, mas profundamente ligada ao ferro e à exploração mineral, fez vibrar em outras paragens, nos planos material e simbólico, a presença cosmopolita de Minas.

Será o caso ainda, em chave distinta da mesma questão, das populações falantes da chamada "língua banguela", inventores dos "vissungos", cantos negros da região mineradora de Diamantina. Nos seus mistérios, esses cantos guardam uma dimensão poética, ritual e política da vida dos despossuídos, haja visto que eram entoados numa língua híbrida e secreta, conhecida apenas pelos escravizados e seus descendentes. O verbete escrito por Oswaldo Giovannini Júnior traz à tona a trama que envolve os cantos vissungos e a memória da presença africana no Brasil, bem como a reinscrição da sua voz – voz sempre prestes a desaparecer, salienta o autor – na cultura musical e artística moderna. A pesquisa antropológica e a rede anônima de vozes que sustentam e reinventam os vissungos estabelecem pontes e sedimentam conexões, fazendo do território de Minas, uma vez mais, lugar de encontro e de fricções entre tempos e culturas.

(trechos/citações selecionados do "Glossário MinasMundo")

Casa Mineira

Wander Melo Miranda

"O tema da decadência é tão persistente e generalizado na literatura brasileira que levou Antonio Candido a afirmar que sempre lhe "intrigou o fato de um país novo como o Brasil, e num século como o nosso [século XX], a ficção, a poesia, o teatro produzirem a maioria das obras de valor no tema da decadência – social, familiar, pessoal". E cita, entre outros, os nomes de Graciliano Ramos, Jose Lins do Rego, Érico Veríssimo, Cyro dos Anjos, Lúcio Cardoso e Carlos Drummond de Andrade. Essa decadência quase sempre é representada pela ruína da casa patriarcal e suas consequências. Em vários poemas de Drummond, a casa da família – indelével na memória do poeta – está presente, desde o apogeu até o desaparecimento. Em "Casa", de Boitempo (1968), sua localização espacial referenda o valor simbólico e social que ela tem: "Há de dar para a Câmara,/ de poder a poder./ No flanco a Matriz/ de poder a poder./ Ter vista para a serra,/ de poder a poder". A repetição da palavra "poder" seis vezes em seis versos curtos dispensa comentários."

INÊS 249

A CASA E O COSMOS

A taxonomia incerta que organiza o livro e que sugere, já de saída, o sentido da sua incompletude, tira partido do elemento arbitrário (quase diríamos aleatório) que perpassa um glossário. Ainda que, em princípio, são os termos incontornáveis de um autor ou tema aquilo que vai formar um glossário, é inevitável que o leitor não perceba nele – em qualquer livro do gênero – ausências notáveis, escolhas surpreendentes, ênfases que parecem estar atadas aos modismos intelectuais ou às constrições políticas do presente. Não será diferente com o "Glossário MinasMundo", cujas lacunas podem parecer tão salientes quanto as suas inúmeras qualidades. No entanto, ser levado a pensar assim é incorrer em erro. O caráter parcial do projeto, além de ser constituinte de qualquer ação do tipo, alimenta-se das suas próprias escolhas, explicitando-as, consciente da parcialidade de suas opções.

O "Glossário" é resultado de uma pesquisa eminentemente literária, ainda que orientada pela sociologia da cultura. A literatura é o saber difuso, pervasivo, que atravessa quase todas as áreas que se articulam no projeto. Não deve surpreender, portanto, o expressivo número de verbetes dedicados a escritores mineiros, em detrimento de outros artistas ou figuras públicas. Afonso Arinos de Melo Franco, Henriqueta Lisboa, Maura Lopes Cançado, os poetas da revista "Verde", de Cataguases, são alguns dos nomes lembrados. Os melhores textos do livro estão aí, no intervalo aberto pela mistura de biografia, crítica literária, narrativa histórica e ensaio de interpretação cultural que caracterizam esses verbetes.

Sobre Pedro Nava e Cyro dos Anjos

Dentre eles, merecem destaque os apontamentos escritos sobre Pedro Nava, por André Botelho, e Cyro dos Anjos, por Emílio Maciel, pelo que trazem de novo à compreensão dos autores (caso de Cyro), ou pela síntese preciosa que conseguem elaborar de uma obra muito grande e multitentacular (caso de Nava). Num deles percebemos a indiferenciação – bastante significativa para um projeto como o "MinasMundo" – entre o eu e o mundo, a voz individual que rememora e a totalidade da vida social que emerge desse gesto de escavação de si. No outro, ouvimos os rumores da província dissolverem-se em angústias e perguntas sutis, capazes de trazer ao primeiro plano a questão do fracasso e da pequenez da vida pessoal e política.

A literatura é ainda a força principal a imantar verbetes que não têm escritores como foco, mas questões culturais mais amplas ou outras linguagens e práticas sociais. A pregnância do literário no tecido histórico e social de Minas salta aos olhos, daí talvez a relevância desproporcional que assume no livro. É assim que devem ser lidos textos como "Casa mineira", de Wander Melo Miranda, relativo à estrutura patriarcal decadente das famílias mineiras tradicionais – vista sob o ângulo dos romances de Lúcio Cardoso e Autran Dourado, além de poemas de Drummond. Ou também "Sinos", de José Miguel Wisnik, vinculado também aos poemas de Drummond, e que procura ler o 'tempo alveolar' e comunitário assinalado por esses instrumentos de percussão tão comuns na paisagem sonora e afetiva das cidades do interior do estado. Os apontamentos dedicados à "Mesa mineira" (tema que talvez, desdobrado, pudesse espraiar-se por outros verbetes), de José Newton Meneses, e ao cineasta Joaquim Pedro de Andrade, também investigam seus objetos, tão diversos entre si, a partir da presença, neles, da palavra escrita.

Ainda sobre a literatura e seus arredores, uma palavra final. É curioso que, em meio à profusão de eventos e publicações dos últimos anos relacionados ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, relativamente pouca atenção tenha sido dispensada à viagem dos modernistas à Minas. Não é o caso do "Glossário MinasMundo", que centra sua releitura do modernismo na viagem e no que, a partir dela, implicou um choque e um cruzamento de realidades, mundos e temporalidades. Realizada dois anos depois e profundamente conectada ao que ocorrera antes e depois das atividades no Teatro Municipal de São Paulo, a excursão pelo interior de 1924 – que começa antes pelo Carnaval do Rio e depois vai adentrando o território mineiro em direção a Belo Horizonte e logo às cidades históricas – deslocou o imaginário da aventura modernista do cenário industrial para o das zonas centrais do país.

Deslocou o epicentro dos debates da cidade-palimpsesto que era, e ainda é, São Paulo, em sua devoração constante de si, para o tempo espiralar das cidadelas do ouro e da arte colonial de Minas. Essa mudança abriu novas perspectivas ao modernismo e injetou nele outro impulso cosmopolita, complementar e concorrente àquele que, por força das viagens à Europa de parte de seus integrantes e aos fluxos de circulação internacional dos capitais, já o rondavam. O cosmopolitismo mineiro, ou que foi alavancado a partir de Minas, tinha outra natureza. Seu tempo era mais largo, sua condição mais ambígua. Essa, talvez, é a lição do "Glossário". Tudo começou com uma viagem, é certo. Mas ela conduzia ao passado e ao interior, espaço de misturas e anacronismos. Talvez fosse lá que o mundo inteiro estivesse. ■

GUSTAVO SILVEIRA RIBEIRO É PROFESSOR DE LITERATURA BRASILEIRA DA UFMG E UM DOS EDITORES DA REVISTA DE POESIA E CRÍTICA CULTURAL "OURIÇO"

(trechos/citações selecionados do "Glossário MinasMundo")

Viajantes europeus do século XIX

Myriam Ávila

"O ímpeto descritivo dos viajantes europeus, principalmente o dos naturalistas, influiria em nosso Romantismo e teria importantes efeitos na formação do narrador de ficção brasileiro. Mesmo quando não o repete simplesmente, é possível a um leitor atento e iniciado nessa profusão de relatos auscultar diálogos em surdina entre tais viajantes e os escritores brasileiros. Trata-se, portanto, de fecundo material sobre nosso passado, a emergência das ciências modernas, as disputas entre os imperialismos europeus, bem como para o estudo dos discursos estrangeiros produzidos a propósito da convenção de estabelecimento de um "caráter" ou de uma "identidade" nacional, de particular interesse da imagologia no campo da literatura comparada."

(trechos/citações selecionados do "Glossário MinasMundo")

Cyro dos Anjos

Emílio Maciel

"Autor de uma obra esparsa, mas marcante, o montesclarense Cyro Versiani dos Anjos (1906-1994) descreve, com sua vida, um trajeto bastante típico do moderno literato brasileiro, ao intercalar as décadas trabalhando no estamento burocrático, como ghost writer e funcionário de políticos, com uma produção cujo auge se encontra logo em seu romance de estreia, O amanuense Belmiro (1937). Este é um dos textos centrais da literatura brasileira dos anos 1930, na qual a sondagem das ambiguidades e apagamentos da experiência do tempo corre de par ao interesse pelos impasses da nossa urbanização tardia. O livro mimetiza, ao longo de quase um ano, o diário do pequeno burocrata do título, egresso de uma família de proprietários decadentes de Vila das Caraíbas, e que, uma vez instalado em Belo Horizonte com sua modesta sinecura, se alterna entre as discussões na roda de chope – quase um modelo reduzido dos dilemas ideológicos da época, da esquerda a direita – e envolventes digressões líricas sobre as belezas e alegrias dos tempos idos. Tendo como fio condutor mais explícito o enamoramento de Belmiro por uma bela moça da haute gomme local – em quem ele acredita ver a reedição de uma antiga amada da sua cidadezinha –, a grande sutileza do romance diz respeito ao modo como, no mesmo movimento em que inebria o leitor com o escorreito caimento de suas frases, essa prosa se deixa infiltrar, esporádica, mas decisivamente, pelas crispações do presente, ao adotar como eixo de enunciação o crucial ano de 1935."

PRIMEIRA LEITURA

"embreagencer"

JOMAKA

cor corpo
situação precária
sem afeto sem acolhimento sem
nome idade contexto infância avaliação histórico
argumentos pessoais relatos experiências
medicação
diagnóstico sindrômico
demência
morreu na invisibilidade dele mesmo
pior que a loucura é a miséria
será que é assim que se diz?
autonomia é protagonismo
cidadania
calendário relógio

presente
pra ficar de boa
chá e Rivotril
embreagem ser
o corpo grita movimento
e como faço pra chegar mais perto de você?
sinto-me longe do tempo
ultra passado
presente o polegar da minha carteira de identidade
não é o direito
sem querer eu confundi na hora de colocar o dedo e
ninguém viu e passou e pronto; quando conferirem
— aliás se algum dia precisarem conferir as digitais
do meu polegar direito —, irão encontrar as digitais
do meu polegar esquerdo, meio torto
o polegar da minha identidade é
não é o direito
o polegar direito
da minha carteira de identidade
é o esquerdo
quando percebi a oportunidade de colocar o dedo
esquerdo ao invés do direito, passei a tinta no polegar
e pronto; quando conferirem — aliás se algum dia
precisarem conferir as digitais do meu polegar
direito —, irão encontrar as digitais do meu polegar
esquerdo, meio torto
o polegar direito da minha carteira de
identidade é o esquerdo meio torto
quando percebi a oportunidade de colocar
o dedo polegar

"embreagencer"

- De jomaka
- Impressões de Minas
- Coleção Ouvido Falante (1ª edição)
- 116 páginas

Lançamento neste sábado, a partir das 14h, na Livraria Quixote (R. Fernandes Tourinho, 274, Savassi, BH), com bate-papo do autor e da poeta Nívea Sabino.

SOBRE O AUTOR

jomaka nasceu em 1991 em Belo Horizonte. É autor dos livros "Generalidades ou Passarinho Loque Esse" e "embreagencer" (Impressões de Minas) e organizador da coletânea "Academia TransLiterária" (Marginália). Teve poema traduzido para o espanhol, no livro "Pequeña antología trans brasileira", editora elle_elu e publicou o conto inédito "cartão amarelo ou gol contra" na revista virtual da Ria Livraria. Assina textos publicados em coletâneas, antologias, revistas, além de dramaturgias e roteiros para audiovisual. Em "embreagencer", o autor volta ao personagem Rudá, o mesmo de "Generalidades". "Novas cartas-personagens aparecem, vozes continuam existindo, ouvidos, delírios, listas, sussurros. O corpo aqui está nu e em movimento. Literatura e Loucura se encontram, se misturam, desenham, dançam e se libertam da narrativa e do verso", afirma o texto de divulgação. A capa deste livro, da coleção Ouvido Falante, é de Sofia Coeli, texto da orelha de Marcelino Freire, epígrafe com poema inédito de Nívea Sabino, prefácio de Marta Neves, projeto gráfico e revisão de Elza Silveira e ilustração de Madu Machado.

Depois daquela última conversa, decidi encarar tudo
diferente. Quero olhar pra você de outra forma.
Escrevo outra carta, é isso também desde sempre
com a gente, né?
Outra carta, com a minha mesma cara de ontem e de
quem não entendeu nada no final das contas, mas que
resolveu decidir encarar de outra forma. É, eu já disse
isso também. E acho que falei um monte de coisas
repetidas, só pra variar a minha existência redundante.
Uma passagem aérea, várias datas, podia até ser
pra quase qualquer lugar. Aí um vírus, alguns dias,
algumas noites, cuidado, afeto, amizade, umas notas,
séries, moedas, fotos, flores, os bichos, a poesia, as
caras, cartas, os nós atados.